

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

S. PAULO — Sexta-feira, 4 de Março de 1949

"PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.499

OS COMUNISTAS NORTE-AMERICANOS AO LADO DA U.R.S.S. NO CASO DE UMA GUERRA

LUTARÃO CONTRA A PRÓPRIA PÁTRIA EM QUALQUER EMERGENCIA

Reação imediata do Congresso visando a restrição às atividades dos adeptos vermelhos — Uniu-se também ao coro dos outros chefes comunistas o líder mexicano

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os comunistas norte-americanos lutarão contra os Estados Unidos no caso de uma guerra entre este país e a União Soviética — revela um documento oficial do P. C. norte-americano.

PRONUNCIAMENTO PÚBLICO DO P. C. "YANKEE"
WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os líderes comunistas norte-americanos declararam hoje publicamente que, em caso de uma guerra entre os Estados Unidos e a Rússia, emprestarão seu inteiro apoio às forças vermelhas.

ASSINADA POR FOSTER E DENNIS
WASHINGTON, 3 (U. P.) — A sede central do Partido Comunista dos Estados Unidos, em Nova York, expediu uma declaração oficial assinada por William Foster e Eugene Dennis, anunciando que ele e seus seguidores "se os homens de Wall Street lançarem os Estados Unidos numa guerra contra a Rússia, o Partido Comunista a ela se oporá por julgá-la injusta, agressiva, prejudicial aos interesses dos povos norte-americanos, russos e de toda a humanidade".

LUTARÃO PARA IMPEDIR A VITÓRIA DE SUA PÁTRIA
WASHINGTON, 3 (U. P.) — Numa declaração de comprometimento importante, os líderes do Partido Comunista dos Estados Unidos anunciaram oficialmente que ele e seus partidários lutarão para impedir que os Estados Unidos sejam vitoriosos, caso se empenhem em guerra com a União Soviética.

APÓIO À LINHA DE OUTROS LÍDERES COMUNISTAS
WASHINGTON, 3 (U. P.) — Depois de Luiz Carlos Prestes, no Brasil; Maurício Thorez, na França; Palmiro Togliatti, na Itália; Harry Pollitt, na Grã-Bretanha; William Foster e Eugene Dennis, em nome do Partido Comunista dos Estados Unidos anuncia aos quatro cantos do mundo que eles e seus seguidores trarão a pátria e lutarão contra os Estados Unidos caso este país venha a se empenhar em guerra com a União Soviética.

PROJETO ANTI-COMUNISTA
WASHINGTON, 3 (AFP) — O senador republicano Mundt anunciou que ele próprio e o deputado republicano Nixon apresentariam neste mês um projeto de lei visando restringir seriamente as atividades do Partido Comunista americano.
Esta proposta, acentuou Mundt, seria em linhas gerais semelhante a que ele próprio e Nixon apresentaram ao último congresso, que, após ter passado pela Câmara, foi rejeitada pelo Senado.
As linhas principais do projeto de lei Mundt-Nixon são as seguintes:
1.º — Obrigação para todos os comunistas se registrarem no Departamento

mento da Justiça e a obrigação ao Partido de apresentar a lista de seus membros e nomes de seus dirigentes, assim como o seu balanço financeiro.
2.º — Proibição para os comunistas de trabalhar nos serviços governamentais.
3.º — Recusa de passaportes a qualquer membro do Partido Comunista.
4.º — Obrigação para o Partido Comunista de declarar toda a organização por ele controlada, seja de direção ou financeiramente.
5.º — Obrigação para os comunistas de colocar etiquetas em toda a literatura enviada pelo correio e identificar todos os programas de rádio e literatura comunista.

REACÇÃO CONTRA OS COMUNISTAS
WASHINGTON, 3 (AFP) — As declarações dos chefes comunistas norte-americanos poderão provocar o recrutamento do anti-comunismo e do anti-sovietismo nos Estados Unidos, segundo afirmam os círculos políticos desta capital.
Essas declarações, segundo se acrescenta, não têm todavia, o mesmo alcance de Thorez e Togliatti. Dando-se atenção, observa-se que não comprometem, segundo indicam os círculos autorizados, um compromisso por parte dos comunistas americanos, de ajudar eficazmente a União Soviética na eventualidade de uma guerra que a

(Conclui na 2.ª página).

Possível adesão da Itália à Aliança do Atlântico

WASHINGTON, 3 (AFP) — Nos círculos diplomáticos desta capital, admite-se que a questão da adesão da Itália ao Pacto do Atlântico se encontra em estudo. Afirmam, contudo, os mesmos círculos que não têm conhecimento de qualquer demarcação oficial do governo italiano junto aos governos interessados.

Em círculos geralmente bem informados, considera-se que a eventual adesão da Itália ao Pacto do Atlântico não deveria ser rejeitada "a priori", mas admite-se que ela suscitará numerosos problemas de caráter diplomático e militar.
Acentua-se, nos mesmos círculos, que ainda muito cedo para se manifestar sobre a questão de saber se o eventual pedido da Itália teria uma resposta favorável dos governos que participam das presentes negociações. Entretanto, diz-se ainda nos referidos meios, que a acolhida favorável porventura reservada ao pedido eventual da Itália, no sentido de participar do Pacto do Atlântico, não deveria ser considerada, num futuro mais ou menos próximo, como um acontecimento sensacional.

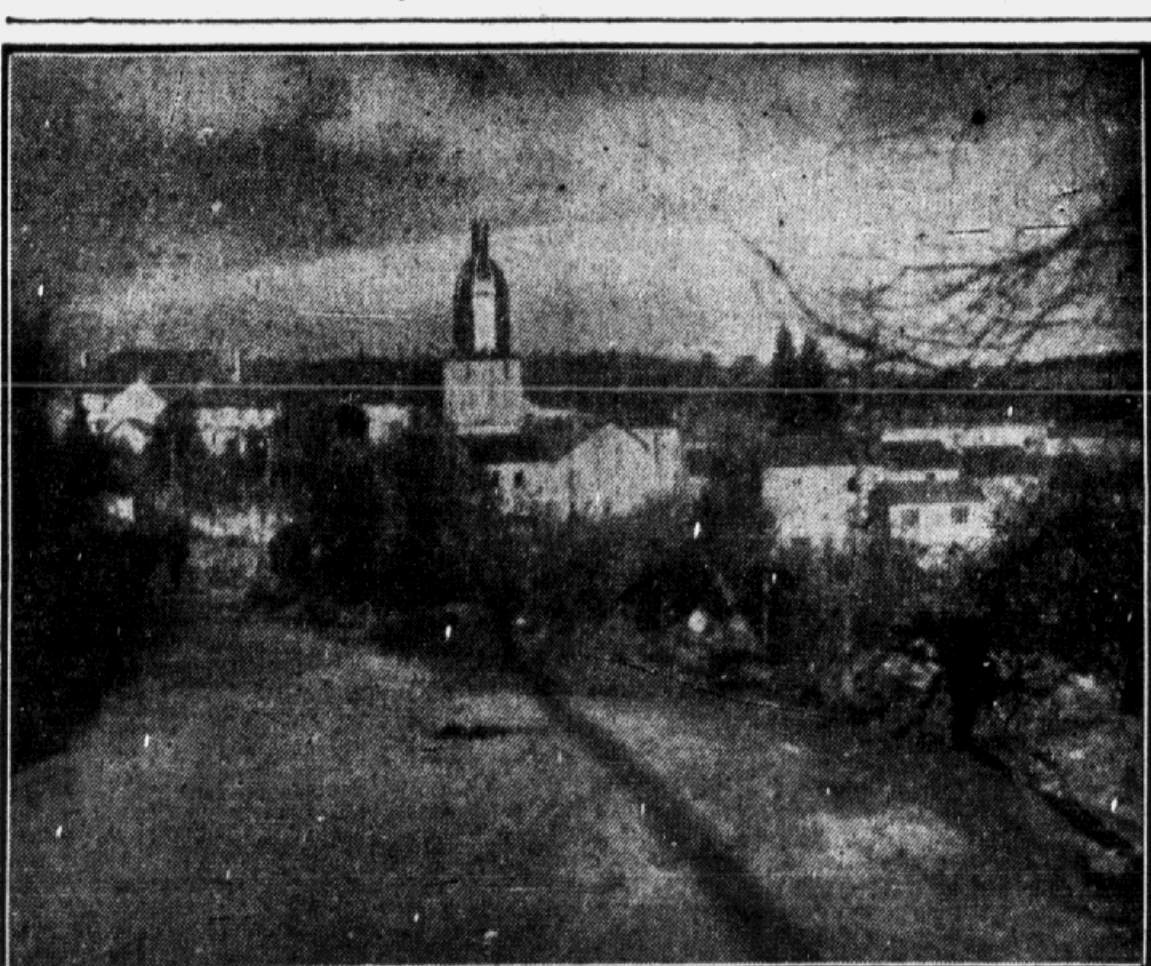
NO CARCERE GRANDE MAIORIA DOS PASTORES PROTESTANTES BULGAROS

Os sacerdotes, ainda em liberdade, reuniram-se para determinar nova política às igrejas evangélicas do país

SOFIA, 3 (U. P.) — Nos círculos eclesásticos desta capital revelou-se que quase uma terça parte dos sacerdotes protestantes está retida ou submetida a investigações.
Adianta-se nas mesmas esferas que cerca de 40 pastores estão nos cárceres, inclusive os quinze que estão sendo julgados. Somente existem na Bulgária 138 pastores.
Os ministros protestantes em liberdade, em número de sessenta, realizaram uma reunião em Plovdiv, em 28 de fevereiro último, a fim de determinar a nova política para as igrejas evangélicas búlgaras. Segundo se informa, esses pastores resolveram condenar as atividades traiçoeiras dos seus colegas.
Por ser feriado nacional no dia de hoje, quando se comemora o 71.º aniversário da independência do país, não

houve audiência no Tribunal. Amanhã, será reiniciada a sessão de julgamento dos quinze pastores protestantes.
VARIAZ TESTEMUNHAS DEPUERAM NO PROCESSO
SOFIA, 3 (AFP) — A audiência de ontem à tarde do processo dos pastores protestantes foi consagrada às exposições das testemunhas citadas pela defesa. O sr. Kulechev, ex-ministro dos Negócios do Exterior, bem como o sr. Gueorgui Arnelchev e o sr. Nikola Spilov, altos funcionários do Ministério dos Negócios do Exterior, depuseram em favor do pastor Zlapkov.
Declararam que este último bulgaro de modo útil para a causa bulgária, no seio da delegação da Bulgária. A respeito da acusação segun-

Solicitou exoneração do cargo o sr. James Forrestal, secretário da defesa dos EE. UU.



JAZIDAS DE URÂNIO DE VALOR CONSIDERÁVEL, acabam de ser descobertas na França, elevando essa nação à categoria de uma das mais ricas do mundo, no setor do precioso elemento atômico. No clichê, vemos a aldeia de St. Sylvestre, próxima da qual foram localizados os fabulosos depósitos de urânio.

Recusa-se a Noruega a participar da aliança de defesa mutua por iniciativa dos russos

DECIDIU A NAÇÃO NORUEGUESA ADERIR AO BLOCO INTEGRADO PELOS PAÍSES OCIDENTAIS

OSLO, 3 (UP) — A Noruega, depois de quase quatro semanas de silêncio, respondeu esta noite à proposta formulada pela Rússia, no sentido de firmar um pacto de não agressão soviético-norueguês, e esferas bem informadas declararam que a resposta foi negativa.
A resposta da Noruega foi entregue hoje ao embaixador soviético, sr. Sergei Afanasyev, porém o texto da mesma não será dado a conhecer até amanhã.
A chancelaria norueguesa, seguindo suas normas diplomáticas, deseja que a nota seja recebida em Moscou, antes de divulgá-la ao mundo. No entanto, praticamente todos os funcionários noruegueses admitiram que o texto da nota era uma resposta negativa. Declarou-se que a referida nota assestava que a Rússia e a Noruega, como membros da Organização das Nações Unidas, já estão comprometidas a não utilizar a força, exceto para repelir uma agressão.
Entretanto, o Parlamento se preparava para iniciar amanhã às 8 horas da manhã, o debate sobre a união da Noruega ao Pacto de Defesa do Atlântico Norte. Os observadores desta Capital preveem que o resultado desse debate será favorável à essa união.

PARTICIPAÇÃO DO PACTO DO ATLÂNTICO
WASHINGTON, 3 (AFP) — A Noruega foi oficialmente convidada a participar das negociações sobre o Pacto do Atlântico, e aceitou esse convite — declarou o embaixador da Noruega em Washington, sr. Wilhelm Munthe de Morgenstern.

ACEITO O CONVITE
WASHINGTON, 3 (AFP) — Comunicando o convite feito à Noruega para participar das negociações do Pacto do Atlântico, o sr. Morgenstern, embaixador deste país, afirmou que a Noruega aceita o convite e adiantou que o Parlamento norueguês aprovou a decisão do governo de Oslo de participar dessas negociações, durante uma reunião a portas fechadas realizada hoje. O embaixador acrescentou que participaria, a partir de amanhã, como representante de seu país, na reunião na qual deverão tomar parte os embaixadores das nações do Pacto do Atlântico, no Departamento de Estado.

ma, não será dado a conhecer até amanhã.
A chancelaria norueguesa, seguindo suas normas diplomáticas, deseja que a nota seja recebida em Moscou, antes de divulgá-la ao mundo. No entanto, praticamente todos os funcionários noruegueses admitiram que o texto da nota era uma resposta negativa. Declarou-se que a referida nota assestava que a Rússia e a Noruega, como membros da Organização das Nações Unidas, já estão comprometidas a não utilizar a força, exceto para repelir uma agressão.
Entretanto, o Parlamento se preparava para iniciar amanhã às 8 horas da manhã, o debate sobre a união da Noruega ao Pacto de Defesa do Atlântico Norte. Os observadores desta Capital preveem que o resultado desse debate será favorável à essa união.

O RESTABELECIMENTO DA PAZ NA CHINA SERÁ EM BREVE ASSEGURADA

Entram os comunistas e nacionalistas em nova fase de discussões para pôr fim à guerra civil naquele país

NANKIM, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Sun Fo qualificou de "novas esperanças, as notícias trazidas do Peking na semana passada pela delegação de paz extra-oficial que se avistou com o alto comando comunista.

NÃO HA NECESSIDADE DA INTERFERÊNCIA DA ONU
NANKIM, 3 (U. P.) — Sun Fo, ministro nacionalista, declarou à imprensa considerar que devido às atuais circunstâncias existentes entre nacionalistas e comunistas, não se torna mais necessária a mediação das nações Unidas para que se possa pôr fim à guerra civil na China.

ASSEGURA-SE A PAZ NA CHINA
NANKIM, 3 (U. P.) — Altas fontes do gabinete chinês manifestaram-se acreditar que se as intenções atuais existentes entre comunistas e

O ANTIGO MEMBRO DO GABINETE DE ROOSEVELT SERÁ SUBSTITUÍDO PELO SR. LOUIS JOHNSON

NENHUMA OUTRA MODIFICAÇÃO SE EFETIVOU NO GOVERNO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 3 (AFP) — Demitiu-se o sr. James Forrestal, secretário da Defesa, segundo se informa oficialmente.

LOUIS JOHNSON SERÁ O SEU SUCESSOR
WASHINGTON, 3 (A. F. P.) — Revela-se que a demissão do secretário da Defesa tornar-se-á efetiva a 31 de março.

Anuncia-se também a nomeação para seu sucessor do sr. Louis Johnson, que foi secretário de Guerra adjunto, durante a presidência Roosevelt.

O ÚLTIMO MEMBRO DO GABINETE DE ROOSEVELT
WASHINGTON, 3 (AFP) — O sr. James Forrestal, que acaba de pedir demissão, era o último membro do gabinete de Roosevelt, ainda em função sob a presidência do sr. Harry Truman.

O sr. Forrestal foi também o primeiro a ocupar a secretária da Defesa, pois a criação dessa pasta data de pouco tempo e seu estabelecimento deveu-se ao projeto de Truman de coordenar todas as forças armadas americanas sob uma só direção.

O sr. Louis Johnson, que será a partir de 31 de março o novo secretário da Defesa, ocupou as funções de secretário adjunto da Guerra, no gabinete de Roosevelt, de junho de 1937 a julho de 1940. Atualmente, Johnson exerce a profissão de advogado.

Segundo os círculos ligados à Casa Branca, o sr. Kenneth Royal, secretário

rio da Guerra, também se exonera, mas não se sabe ainda em que data.

Finalmente, o secretário do Ar, sr. Stuart E. Ewing, e outras personalidades oficiais, que também pedirão demissão, permanecerão em suas funções, sendo confirmados pelo presidente Truman.

NENHUM OUTRO SECRETÁRIO PEDIU DEMISSÃO
WASHINGTON, 3 (AFP) — O presidente Truman confirmou que o sr. Louis Johnson entrará em funções como novo secretário da Defesa Nacional em 31 de março.

Truman, de outra parte, declarou que nenhum dos outros secretários, Kenneth Royal, da Guerra, Symington, do Ar, e Sullivan, da Marinha, se demitiu e insistiu ainda sobre o fato de que Forrestal saia do gabinete, seu próprio pedido, formulado há mais de 1 ano.

A CARREIRA POLÍTICA DE FORRESTAL
WASHINGTON, 3 (AFP) — O sr. James Forrestal, que deixará a secretária da Defesa dos Estados em 31 de março de 1949, nasceu em 15 de fevereiro de 1893 em Beacon, em Nova York. Fez seus estudos universitários em Princeton, onde se diplomou em 1915. Na primeira guerra mundial, quando os Estados Unidos entraram na conflagração, alistou-se na aviação naval. Desmobilizado, consagrou-se aos negócios e atividades bancárias, fazendo-se notar pelas suas qualidades de administrador.

Em agosto de 1940, quando o presidente Roosevelt teve ocasião de conhecer sua capacidade de trabalho, criou o novo posto de sub-secretário da Marinha, entregando-o a Forrestal. Nessa função, Forrestal acelerou grandemente as construções navais e reorganizou a marinha norte-americana, que se tornou a mais forte do mundo. Intimo de todos os membros do Alto Almirantado americano, o sr. Forrestal, no último conflito, fez parte do gabinete de guerra e organizou a frota do Pacífico. Com a morte do coronel Knox, secretário da Marinha, em maio de 1944, Forrestal foi designado para substituí-lo e prosseguiu nos esforços visando o desenvolvimento da marinha de guerra nacional. Quando o presidente Truman assumiu, em 1947, a lei unificando os serviços das três armas do país, designou-o como secretário da Defesa Nacional e, nesse posto, Forrestal passou a dirigir o conjunto das forças militares dos Estados Unidos, com três secretários às suas ordens, da Guerra, Marinha e do Ar, tendo também a categoria de membro do gabinete de Truman.

NENHUMA MODIFICAÇÃO SE DEBATEU NO MINISTÉRIO DA DEFESA
WASHINGTON, 3 (AFP) — A confirmação do pedido de exoneração do sr. James Forrestal, secretário da Defesa Nacional, foi dada hoje pelo presidente Truman, ao receber os jornalistas acreditados na Casa Branca. Truman insistiu, porém, no fato de que Forrestal deixava suas funções por sua própria vontade, de acordo com o pedido formulado há mais de um ano.

Truman confirmou igualmente a nomeação do sr. Louis Johnson, para substituir Forrestal, e acrescentou que o novo secretário da Defesa tomará posse desde alto cargo, através do qual orientará todas as forças armadas americanas, a partir de 31 de março.

O presidente, que conferenciara, pouco antes, durante cerca de 45 minutos, com o sr. Kenneth Royal, secretário da Guerra, contestou que o mesmo também fosse demissionário e frisou que o mesmo se dá com relação aos dois outros secretários, Sullivan e Ewing.

(Conclui na 2.ª página).

REPRESALIA RUSSA CONTRA OS NORTE-AMERICANOS EM BERLIM

Deverá abandonar a zona soviética também a missão "yankee" — Repelida energicamente pelos EE. UU. a nota de protesto moscovita

FRANCFORT, 3 (A. F. P.) — As autoridades soviéticas aceitaram a determinação americana, para a partida imediata da missão russa de repatriamento, bloqueada em Frankfurt.

A missão partirá amanhã para a zona soviética.

EXIGÊNCIA DOS RUSSOS
FRANCFORT, 3 (U. P.) — O escritório de informação soviético anunciou esta noite que a União Soviética ordenou à sua missão de repatriamento, situada nesta cidade, que abandone Frankfurt.

Essa medida soviética foi acondicionada à retirada das unidades norte-americanas, que separam pelas sepulturas dos mortos da última guerra, da zona de ocupação soviética.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO EM BERLIM
BERLIM, 3 (A. F. P.) — Agravando-se o novo litígio entre a Rússia e os Estados Unidos, a respeito da missão de repatriamento soviética, cujo mandato foi extinto em Frankfurt.

Como represália, as autoridades soviéticas comunicaram aos oficiais membros da comissão americana de exumação, acreditados junto ao comando militar russo, que devem deixar imediatamente o território da zona soviética de ocupação na Alemanha.

Essa medida de represália foi oficialmente comunicada pelo comando soviético ao comando norte-americano em Berlim.

(Conclui na 2.ª página).

OFERECE O BRASIL GRANDES POSSIBILIDADES NOS SETORES DA AGRICULTURA E INDÚSTRIA

NOVA YORK, 3 (AFP) — O sr. John McKiernan, diretor do escritório novaiorquino do Departamento de Comércio, fazendo uso da palavra numa reunião de exportadores, passou em revista a situação cambial nos países sul-americanos. Na sua opinião, o desenvolvimento das exportações do Chile, no que diz respeito ao cambale.

Passando a tratar da situação cambial no Brasil, o sr. McKiernan declarou que uma personalidade recentemente chegada daquele país salientara que o governo do Rio de Janeiro se utilizou de seus recursos em divisas para o reembolso dos empréstimos cafeeiros e para pagamentos ao Fundo Monetário Internacional. Opinou, entretanto, que a balança de pagamentos do Brasil deveria melhorar progressivamente num futuro próximo.

O sr. McKiernan declarou em seguida que os efeitos comerciais vendidos no Brasil se elevam a 120 milhões de dólares e que os pagamentos exigem por vezes o prazo de 4 a 5 meses. Salientou em seguida que os preços dos produtos exportados baixaram, enquanto que o custo das mercadorias importadas acusa uma alta de cerca de 20 % em relação a 1948.

Os progressos realizados pelo Brasil foram recentemente postos em relevo pelo relatório do Banco Internacional, que salientou os esforços feitos pelo governo federal para conter a inflação, bem como a alta dos preços e dos salários.

Esse relatório declarou também que o Brasil possui grandes possibilidades no que diz respeito ao desenvolvimento agrícola e industrial, acrescentando que esse país possui importantes recursos em minérios e em energia hidráulica.

O estudo feito pelo Banco Internacional concluiu dizendo que as dificuldades imediatas do Brasil não residem na inconvertibilidade das divisas dos países que adquirem mais da metade das exportações brasileiras. Esta última observação se encontra igualmente no relatório elaborado pela Comissão Técnica americano-brasileira, que acaba de concluir os seus trabalhos. O resumo deste relatório, publicado pelo Conselho Nacional do Comércio Exterior Norte-Americano, salienta, com efeito, que os recursos financeiros nacionais não são de nenhum modo insignificantes, pois que as companhias de seguros e de capitalização dispõem atualmente de mais de 2 bilhões de cruzados para aplicações, enquanto que os interesses privados poderiam colocar cerca de 10 bilhões de cruzados por ano.

O relatório em questão enumera as diversas reformas a serem introduzidas na organização das bolsas de valores e na transferência de juros e capitais. Insiste em seguida na necessidade de se melhorarem os transportes, e o abastecimento de combustíveis e energia elétrica.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
4 DE MARÇO

S. Casemiro, rei da Polónia no século quínto, eleito também rei da Hungria, de cujo trono aliás não tomou posse, em vista de complicações de ordem política internacional, tendo morrido em 1483, após vida catolíssima, quer sob o ponto de vista da sua santidade pessoal, e quer sob o ponto de vista da sua acção como rei, acção que lhe granjeou verdadeira veneração popular, sendo que, morto e canonizado, foi proclamado padroeiro da Polónia.

São também comemorados: S. Calisto, soldado de uma das legiões romanas, interiormente cristão, centro de apostolado fervoroso entre os seus companheiros de armas, pelo que foi destituído de honras militares e, condenado a peregrinar entre os montes, sob Valeriano, no terceiro século, sendo que, de semelhante odioso dos romanos, mais vinte e seis legiões se apresentaram, espontaneamente no tribunal pontifício, declarando-se cristãos, discípulos de S. Calisto e com ele inteiramente solidários.

Este gesto dos vinte e seis legiões encheu de pavor aos pagãos, e então, juntamente com S. Calisto e vinte e seis soldados cristãos foram condenados à morte, lançados ao mar, com o acanhado e imbecil espírito dos pagãos pareceu suficiente para estirpar os arrebatamentos cristãos entre os legionários. Como eles se afundaram, nos diz a história de muitos milhares de legionários que afrontaram e sofreram a morte violenta para dar testemunho de sua fé cristã, tendo mesmo acontecido que as legiões desapareceram e com elas o império romano, enquanto a fé cristã e católica continua a viver e a encher o mundo de asombro pela sua vitalidade ainda após vinte séculos de vida sobrenatural.

S. Paulo Santo Apolônio e S. Pedro, bispos da Igreja, respectivamente de Brescia, de Pavia e de Policastro são também celebrados nesta data.

CRISMAS — Durante o corrente mês, d. Paulo Rolim Loureiro administrará o Santo Sacramento de Crisma nas seguintes Igrejas matrizes:

Dia 6 — às 11 horas, em Vila Marz e às 14 horas, na Consolação;

Dia 13 — às 14 horas, em São João Batista (Belem);

Dia 19 — às 15 horas, na catedral nova (praça da Sé);

Dia 20 — às 10 horas, em Piratuba, e às 14 horas, na Consolação;

Dia 27 — às 14 horas, em São José, do Itapira.

Os cartões de crismas devem ser procurados, com antecedência, nas respectivas Igrejas matrizes.

LEI DO JEJUM E ABSTINENCIA

O sr. cardeal arcebispo, comunica ao clero e fideis Arcebispo, que o recente decreto da S. C. do Concílio, que trata de Crisma, de 28 de janeiro de 1949 e só agora chegado oficialmente à Cúria Metropolitana de São Paulo, estabelece os dias em que, a partir do começo da Quaresma deste ano, os fideis todos do rito latino, ainda que membros de Ordens e Congregações Religiosas, devem observar a lei do jejum e abstinência.

São estes os dias: — 1) "de jejum e abstinência"; — Sexta-feira Santa, vigília da Ascensão (14 de agosto) e vigília da Natividade (24 de dezembro); — 2) "de abstinência" (sem jejum); — todas as sextas-feiras.

Nos dias de jejum permite-se, quer na refeição da manhã, quer na da noite, o uso de ovos e laticínios.

"NOITE DE SÃO PAULO" — Vai despertando enorme entusiasmo a grande Concentração marcada para o dia 6, na praça da Sé.

A semelhança do que vai acontecer em todo o Brasil, e no mundo civilizado inteiro, a iniciativa de um movimento de protesto contra o inominável atentado contra a liberdade e a dignidade humana perpetrado na pessoa venerável do cardeal Mindszenty, prisioneiro da Hungria, teve a maior repercussão em São Paulo.

Não é exagero dizer que todas as forças conscientes da Arquidiocese estão se arregimentando para esta demonstração. Não se trata realmente de uma assembleia de caráter puramente religioso. Visando homenagear o Santo Padre Pio XII, e desagravar

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUIBAL
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTENEGRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ARILANDER VALGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 0,80
Assinatura mensal Cr\$ 1,00
Assinatura trimestral Cr\$ 1,30

ASSINATURAS:
Ano Cr\$ 10,00
Semestre Cr\$ 5,00
Trimestre Cr\$ 3,00
Capital Cr\$ 10,00
Semestre Cr\$ 5,00
Trimestre Cr\$ 3,00

ENCOMENDAS TELEFONICAS:
Superintendente 3-1199
Redator-chefe 3-5225
Redação 3-4897
Publicidade 3-4925
Contabilidade 3-5187

Circulação (assinatura, entrega e venda avulsa) 3-5187
Reportagem (das 20 às 23 horas) 3-5187
Oficina — composição 3-4776
Oficina — impressão (das 2 às 6 horas) 3-4899

AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualidades e defeitos do recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prestadores de serviços e aos leitores e assinantes que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 2.º andar, sala 2.ª
SANTOS — Rua do Comércio, 12, 2.º andar, sala 2.ª
CAMBURI — Rua da Consolação, 126, 2.º andar, sala 2.ª

NECROLOGIA

Sua Santidade pelo insulto que lhe foi feito através de um dos membros do Colégio cardinalício, a reunião da Praça da Sé, no dia 6, às 20 horas, vai reunir todos os que compreendem a ameaça que o gesto do tribunal de Budapeste significa para todos os homens livres.

Dal o número de adesões que chegam à Comissão cada dia, trazendo a solidariedade das mais variadas entidades de classe, associações civis e religiosas, elementos, enfim, que bem representam São Paulo em hora como esta.

Os elementos de exílio que conta a Comissão asseguram que vai ser verdadeira apoteose a "Noite de São Paulo", e há de honrar as tradições de democracia, amor a liberdade e o espírito religioso do povo de Piratininga.

Para esta solenidade foi organizado o seguinte programa:

As 20 horas do dia 6: abertura com o hino nacional pela Banda da Polícia; oradores: 1) d. Henrique Gollard Trindade, bispo de Botucatu; 2) professora dr. Carolina Ribeiro; 3) universitário Ernesto de Lima Gonçalves; 4) deputado José Carlos de Ataliba Nogueira; hino a Nossa Senhora Aparecida, cantado pelo povo; 1) dr. Virgílio G. Fleury, representante do Interior do Estado; 2) operário Emílio Diogo; 3) padre Eduardo Sabola de Medeiros SJ; 4) eminentíssimo sr. cardeal arcebispo, que transmitirá ao povo a bênção do Santo Padre Pio XII; Hino Nacional pela Banda da Guarda Civil.

EXPEDIENTE DA CHANCELERIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguintes provisões:

VIGARIO-COOPERADOR, da paróquia de Vila Maria, em favor do pe. Ildelfonso Bui; idem, da paróquia de N. Senhora do Carmo-Liberdade, em favor do sr. Mariana dos Santos;

FLENO USO DE ORDENS, durante o corrente ano, em favor do sr. Antonio Lages de Magalhães e José Strona;

TRINACÃO, em favor dos pp. João Schneider e con. Anacleto de Camargo;

CAPELA, durante o corrente ano, em favor das capelas de Santo Antonio, na paróquia de Vila Califórnia, e de N. Senhora da Penha, Santa Cruz, Menino Jesus, Bom Jesus da Vargem Grande, N. Senhora da Conceição de Aldeia, São Miguel, N. Senhora da Conceição de Laranjeira, São Joaquim e Santa Cruz de Itaquara, todas na paróquia de Itaperiçaba da Serra;

AUSENTAR-SE da arquidiocese, durante seis dias, em favor do sr. Miguel Andery;

PERMANECER fora da arquidiocese, durante um ano, em favor do sr. Matheus Nogueira Garcez;

QUEREMESSE, em favor das paróquias de Vila Califórnia e Vila Monumento;

ALVARA de venda, em favor da Juventude Operária Católica da paróquia de N. Senhora do Desterro de Jundiá;

"RITUS PARVULORUM", em favor da paróquia de São José-Maranhão;

AGREGAÇÃO à Prima Primária de Roma, em favor da Pia União das Filhas de Maria da paróquia de N. Senhora da Salette;

TESTEMUNIAL para casamento, em favor de Silvio de Vergueiro Forjaz, José Eutório Almeida, Plínio da Aguiar de Souza, Nildo Gregório da Silva e Custódia Augusto da Silva.

PARÓQUIA DA ACLAÇÃO — Dia 26, às 12 horas, partirá mais uma romaria anual da paróquia da Aclação à Aparecida. A viagem será feita em ônibus especiais, dando-se a volta no dia seguinte, domingo, às 12 horas. As pessoas interessadas devem desde já reservar suas passagens na Igreja da Aclação ou pelo telefone 7-1910.

MATRIZ DE SANTA IPIGENIA — O Apostolado da Ora-ção desta paróquia, convidou os zeladores, zeladoras, associações e todos os membros do Sagrado Coração de Jesus, para assistirem a "Hora Santa", às 15 horas de hoje, primeira sexta-feira. — As 20 horas, o exercício da "Via Sacra".

Solicitou exoneração (Conclusão da 1.ª página).

livan, da Marinha e Stuart Symington da Aviação.

Respondendo à pergunta de um jornalista, que queria saber se ele tinha algum comentário a fazer sobre as recentes declarações dos líderes comunistas norte-americanos, o presidente declarou: "Considero traidores todos os comunistas norte-americanos". Acrescentou, no entanto, que não pretendia presentemente tomar medidas especiais contra os extremistas do país.

A respeito do "raid" efetuado por um avião de bombardeio B-50 em redor do mundo, o chefe do governo declarou que se tratava de um feito de grande importância. Pritzko, contudo, que esse "raid" não determinaria necessariamente, no presente momento, modificações nas doutrinas estratégicas norte-americanas a respeito de bases aéreas, pois estas bases foram necessárias para reabastecer o B-51, durante o seu voo.

Respondendo à pergunta de um jornalista, o presidente declarou que ainda não estudara a possibilidade da concessão de um empréstimo à Argentina.

De outro lado, o sr. Truman recusou-se a confirmar ou desautorizar as informações segundo as quais uma personalidade portorriquense seria nomeada para as funções de embaixador itinerante dos Estados Unidos nos países da América Latina. Essa personalidade é o sr. Jesus Piñero, antigo governador de Porto Rico.

O presidente precisou, em seguida, que o relatório sobre as experiências realizadas em Bikini com a bomba atômica não será publicado, acrescentando que o mesmo se encontrava em seu cofre forte.

Respondendo às novas perguntas dos jornalistas, o sr. Truman declarou que ignorava por enquanto se o Pandit Nehru, chefe do governo da Índia, viria a Washington, onde, caso se confirmasse a notícia, seria muito bem recebido.

O presidente, passando a tratar de outro assunto, afirmou que nenhuma oposição ao Congresso e nenhuma oposição ao povo, visando influenciar a opinião pública norte-americana, poderia impedir a aprovação, pela maioria democrática, de seu programa de legislação visando por termo a discriminação racial. Concluindo sua entrevista, o chefe do governo afirmou que, com ou sem obstrução parlamentar, esse programa seria finalmente aprovado.

NOVA regulamentação da importação na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — A publicação da nova regulamentação de importação de alguns produtos essenciais à vida econômica argentina é aguardada a qualquer momento pelos círculos geralmente bem informados desta Capital. Segundo os mesmos, o Banco Central publicará a lista dos produtos que, após os trabalhos efetuados há várias semanas por diversos organismos interessados governamentais, não consideram vitais. A antiga regulamentação de exportação seria modificada, com o objetivo de limitar o controle do organismo governamental à distribuição de alguns artigos como papel de jornal, produtos farmacêuticos, químicos etc., enquanto que a maior parte das importações seria dividida entre a indústria privada. Entre estes produtos, podem se citar:

JOSE DE CAMPOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, o sr. José de Campos, casado com a sra. Maria José de Campos. Deixa os filhos: Maria José e Maria Helena.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Pinto Gonçalves, 128, para o cemitério do Aracá.

D. EMO COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. EMO COSTA, casado com a sra. José Costa. Era filho do sr. Faustino Pardini e de d. Alexandrina Pardini, já falecida. Deixa os filhos: Armando e Sérgio Costa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se hoje, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, a 9 horas, saindo o feretro da rua Vidal Negreiros, 83, para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIO LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Costa, casado com a sra. Maria Teresa. Deixa os filhos: Vitoria, Anita, Jandira, Augusto e Leonardo de Araújo. Deixa os irmãos: Manoel, Edgard e José.

IMPORTANTES ENTENDIMENTOS ENTRE A FRANÇA E INGLATERRA

Reunidos em Paris os ministros das Finanças anglo-francesas — Stafford Cripp e Maurice Petsche em longas conversações

PARIS, 3 (AFP) — Realizaram-se hoje as importantes conversações entre a França e a Inglaterra, conduzidas de um lado pelo sr. Maurice Petsche, ministro das Finanças da França, e de outro lado pelo sr. Stafford Cripps, chanceler do Erário da Inglaterra.

Os dois ministros foram assistidos por numerosos técnicos.

CONVERSACOES FINANCEIRAS ANGLO-FRANCEAS

PARIS, 3 (AFP) — Confirmam-se oficialmente que hoje, na residência do sr. Maurice Petsche, ministro das Finanças e negócios econômicos da França, que esse titular encetou as conversações financeiras com o ministro britânico, sir Stafford Cripps, chegado ontem à noite.

A entrevista durou várias horas. Quando terminou, os serviços competentes divulgaram o seguinte comunicado oficial: "Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário da Inglaterra, e Maurice Petsche, ministro das Finanças da França, retomaram hoje as conversações iniciadas entre os dois países, pelos mesmos titulares, a 16 de fevereiro último. O sr. Robert Schuman, ministro do Exterior, assistiu a essa entrevista. No curso da mesma, que decorreu num espírito dos mais amistosos, os dois ministros tomaram conhecimento dos resultados dos trabalhos técnicos dos dois países, reunidos em Londres a 26 de fevereiro e 1.º de março."

Grande concentração (Conclusão da última página).

marcada para o dia 6 deste mesmo mês.

Pretende assim toda a referida coletividade operária, bem como todos os seus dirigentes sindicais, compartilhar dessas grandiosas demonstrações de protesto pelo grave acanhado que vem de sofrer a humanidade, abalada nos seus mais sagrados sentimentos cristãos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Barra Funda, 211, para o cemitério do Aracá.

D. HORACIO ROCHA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 17 anos de idade, o jovem Horacio Rocha, filho do sr. Otávio Rocha e da sra. Maria Helena de Rocha. Deixa os irmãos: Otávio, Eduardo, Adalberto, Olimpia e Ester.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua José Kauer, 147, para o cemitério do Aracá.

D. MARIA ANTAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Maria Antares, casado com a sra. Antares. Deixa os filhos: Jacob Antares, Helena, casada com o sr. João Zarif; Amélia, casada com o sr. João Parah; João, casado com a sra. Abdon, casado com d. Gremore Tabachi.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Barra Funda, 211, para o cemitério do Aracá.

D. JOAO CAPELOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. João Capelos, casado com a sra. Eliza Capelos. Deixa os filhos: Barão, casado com d. Edite Johansen Capelos; Clóvia, casada com d. Daniel Capelos; Nelson, casado com d. Nair Capelos e Helio, Deixa ainda uma filha, casada com d. Vilma Capelos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, da Santa Cruz, para o cemitério de Vila Mariana.

A ARGENTINA NÃO NECESSITA DE EMPRÉSTIMOS NORTE-AMERICANOS

Com saldos em esterlinos suficientes para o pagamento de seus compromissos nos Estados Unidos — A política comercial do trigo

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O sr. Roberto Ares, secretário da Economia, declarou hoje aos correspondentes norte-americanos que a Argentina não necessita de empréstimos de dólares norte-americanos e manifestou que os saldos em libras esterlinas, congelados na Grã Bretanha, são mais que suficientes para pagar o que se deve aos exportadores norte-americanos.

Declarou o sr. Ares que os referidos saldos ascendem a setenta milhões de libras esterlinas. Disse ainda que as cartas de crédito existentes em bancos norte-americanos, para exportações à Argentina, praticamente congeladas desde maio último, ascendem a menos de trezentos milhões de dólares.

"A Argentina deseja ampliar o comércio com todos os países — declarou — a nossa escassez de dólares surge do fato de que em tempos normais a Argentina sempre teve um saldo desfavorável de dólares com os Estados Unidos, que se compensava mediante a conversão para dólares dos saldos que sobravam em libras esterlinas, na Grã Bretanha. As dificuldades financeiras existentes na Inglaterra tornaram impossível a esse país cumprir com os seus compromissos firmados no respeito da conversão de libras em dólares. Assim pois a Argentina não pôde manter o comércio com os Estados Unidos na escala que desejou."

A POLÍTICA COMERCIAL DO TRIGO

O sr. Ares indicou que as severas táticas comerciais de Miguel Miranda são agora desfeitas, porém defende a política comercial anterior da Argentina.

"Se vendamos o nosso trigo a sessenta pesos por quintal — acrescentou o secretário argentino — era por que os compradores não podiam conseguir a cinquenta pesos em outra parte. Os compradores não eram obrigados a pagar mais de sessenta pesos por quintal."

Proseguindo, o sr. Ares declarou que não decidiu ainda se será incluído o papel de Imprensa nessa lista. Disse que o papel desempenhado pelo "I.A.P.I." no terreno das exportações era "outro assunto". O sr. Ares explicou que quando foi estabelecida essa organização governamental de comércio, em 1946, existiam muitos compradores de trigo de linha argentina, enquanto que só havia um mercado comprador, que representava quatro ou cinco países.

"Dessa forma, o 'I.A.P.I.' desempenhava um trabalho na defesa do produto básico argentino, nos mercados estrangeiros, e prosseguirá nessa função" — acrescentou.

Disse o sr. Ares que estavam sendo vendidas as reservas de trigo de linha e que se receberiam importantes ofertas da França e da Checoslováquia. Explicando a retirada da Argentina da Conferência Internacional do Trigo, o sr. Ares declarou que o seu país não concordaria com o preço fixo para o trigo, por cinco anos, se não se estabelecessem preços fixos para as suas importações de produtos manufaturados, e acrescentou: "A Argentina durante muitos anos foi obrigada a subvencionar a agricultura e o comércio de gado".

Por outra parte, o sr. Ares manifestou que a reserva de gasolina, que o rastreamento foi ordenado na semana passada, será suficiente para as suas necessidades, mediante importações de países com os quais mantém acordos.

Represalia russa contra os norte-americanos

(Conclus

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Tendência para reviver a intervenção em São Paulo

RIO, 3 ("Correio") — Segundo percebemos, hoje, no Senado, há uma tendência para reviver a questão da intervenção em São Paulo. A justificativa da medida há tempos pretendida e malograda, repousaria na prática do jogo livre na capital do Estado, fato este considerado pelos adversários do atual governo bandeirante, extremamente comprometedor da moral e da dignidade do povo.

Os rumores a respeito não foram, porém, além de um certo limite de prudência.

ACUSADO O GOVERNADOR BARBOSA LIMA DE CONIVENTE NA EXPLORAÇÃO DO JOGO EM PERNAMBUCO

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

RIO, 3 (Asapress) — O sr. Lima Cavalcanti, deputado da UDN por Pernambuco, citando a nota do governo de Pernambuco à UDN sobre a questão do jogo, prestou as seguintes declarações:

— "Acho a nota da UDN completa, entretanto, faltou acrescentar que nunca houve em Pernambuco administração sob a responsabilidade de proceres da UDN, partido surgido em 1945 com a campanha democrática pela candidatura de Eduardo Gomes. Houve um governo sob a minha chefia, apoiado desde 1933 pelo atual PSD, do qual fui líder da bancada pernambucana na Câmara Federal, por minha indicação, o atual governador Barbosa Lima, o

sr. Barbosa Lima apoiou sempre, sem restrições, e fez algumas vezes a defesa do meu governo. Nego-lhe mais autoridade para descobrir agora quase 12 anos após, defeitos numa administração por ele aplaudida. O governador de Pernambuco pretende, acusando-me lardamente, e fugir à situação de conivente com a exploração do jogo em seu próprio pessoal e político e de seus correligionários. Quanto à referência de fatos que leriam passando durante o meu governo, há tantos anos não tenho aqui no Rio documentos para uma resposta conclusiva, todavia, pedindo-o por telegrama, poderé dentro de poucos dias dar uma resposta satisfatória.

NA CAMARA FEDERAL

"A ATIVIDADE RURAL DEIXOU DE SER UM MEIO DE VIDA PARA SER UM MEIO DE MORTE"

Volta a ser debatido o problema do exodo dos campos — O empastelamento de jornais em Belo Horizonte — Solicitado andamento rápido para o projeto que suspende as ações de despejo

RIO, 3 ("Correio") — A Câmara Federal voltou aos seus trabalhos com alguns requerimentos em primeiro plano. Um, do sr. Graciano Cardoso, de votar, pela morte do jornalista Guerra Vontas, um do sr. Barreto Pinto, de saudade à memória de Rui Barbosa, e outro do sr. Aureliano Leite, pedindo a representação da casa nas comemorações do bi-centenário de Guro Fino, ficando a respectiva comissão composta do sr. José Augusto e dos srs. Faria Lobato e Joaquim Loureiro.

O sr. Francisco Monte ocupou a segunda tribuna para o primeiro discurso do dia, e de contestação ao pronunciamento no Senado pelo sr. Plínio Pompeu, sobre política do Ceará.

Depois anunciou o sr. José Augusto e fez um novo histórico da situação econômica do país, revelando-se otimista e negando razões para a descrença e desgano dos destinos da nação.

Disse que aumentou consideravelmente a área cultivada do país, bem como o número de estabelecimentos agropecuários, enquanto, porém, achava que o algodão e o café haviam regredido. Para por cobro ao exodo dos campos só a mecanização da lavoura e quanto ao problema da irrigação, ressaltou a necessidade do "domínio da água" como condição principal para a sua solução.

Depois de outras considerações sobre questões agrárias, o sr. José Augusto foi sucedido pelo sr. Costa Porto, que lhe emendou o discurso, perguntando claramente qual a razão exata do exodo dos campos.

Ele mesmo respondeu que era porque a atividade rural tinha deixado de ser um meio de vida para tornar-se um meio de morte. Reclamou a seguir uma atenção paralela do governo para com os imigrantes nacionais e estrangeiros.

Veio o sr. Cordeiro de Miranda e debateu o caso do casaco. Na ordem do dia, o sr. Pacheco de Oliveira reclamou do ministro da Justiça resposta ao seu pedido de informações sobre o projeto referente aos advogados provisionados, e apresentou um requerimento ao ministro do Trabalho, pedindo copia do parecer do DASP sobre as atividades do SESI no Brasil 46-47.

Então o sr. Pedro Pomar tratou do empastelamento de jornais em Belo Horizonte, acabando por denunciar que no Estado de Minas há negociações envolvendo representantes do mesmo Estado na Câmara Federal.

O sr. Leopoldo Maciel retrucou e exigiu do orador provas da denúncia, ao que o mesmo não acedeu. O sr.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE
RUA LIBERO BADARO, 661
— Lo andar

COMISSÃO
DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
José de Moura Resende — Secretário.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Abelardo Vergueiro Cesar

Alfino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Cale Luis Pereira de Sousa

Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo

Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hippolyto do Rego
Mario Guimarães de Barros

Octavio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES
ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã.

Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionários.

Regulamentação do descanso remunerado

RIO, 3 (ASAPRESS) — A Comissão encarregada pelo ministro do Trabalho para estudar a regulamentação da lei do descanso semanal remunerado vem se reunindo regularmente, tendo resolvido solicitar a entidades sindicais sugestões referentes à mesma regulamentação, as quais deverão ser apresentadas ao Ministério do Trabalho até o dia 20 do corrente.

Eleição da Mesa da Câmara

RIO, 3 (Asapress) — As últimas horas têm-se reunido os líderes dos partidos na Câmara para tratar do caso da Mesa dessa Casa. Ficou a princípio assentado que seria seguido o critério rotativo, aprovado pelo PSP no ano passado. Assim, a Mesa da Câmara seria toda remodelada, tendo resolvido em vigor a candidatura Celso Junior, para o posto ocupado pelo sr. Samuel Duarte. A corrente que pletista a realização de eleição para evitar agitação inútil, ainda mantém-se em luta.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 3 ("Correio") — No Senado nada houve digno de nota.

A ordem do dia não pôde ser votada por falta de número. Não havendo oradores, encerraram-se as discussões dos seguintes projetos: discussão única do projeto de lei do Senado número 83, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito para atender às despesas com a construção da rodovia Parnaíba-Teresina, discussão única do projeto de lei da Câmara número 425, que proíbe as vendas de café em liquidação; discussão única do parecer número 89 da Comissão de Relações Exteriores, no sentido de que o Senado tomando conhecimento do apelo da Câmara helénica dos deputados, constante do ofício número 2, de 1949, do Ministério das Relações Exteriores, formule veniente voto de simpatia pelo repatriamento das crianças gregas retiradas dos seus lares e transportadas para os centros comunistas sob a alegação de serem afetadas das zonas perigosas e das privações de guerra.

Viajaram 68 dias a pé

RIO, 3 (Asapress) — Chegaram a esta Capital quatro famílias de flageladas das enchentes de Pirapora, que tudo perdiam. Estas retiradas viajaram 68 dias a pé, daquela cidade até esta Capital, e acamparam na praça da Bandeira.

Negado telefone ao sr. Truman

RIO, 3 (Asapress) — O prefeito Mendes de Moraes negou telefones para Charles Henry Truman, que nada tem a ver com o presidente dos Estados Unidos, residente nesta Capital. Dis o prefeito no despacho: "Indefinido. Este informado de que o interessado tentou utilizar-se de meios puros lictos junto a uma digna funcionária para a obtenção do que pletista, sendo repellido para o bom nome do quadro dos servidores municipais. Cancele-se seu nome da lista de candidatos a telefones".

Sergipanos se deslocam em grandes massas para São Paulo

ARACAJU, 3 (Asapress) — As populações rurais deste Estado estão indo em massa com destino a São Paulo. As levadas de trabalhadores rurais partem em caminhões para o sul do país, abandonando os campos, culturas e indústrias de Sergipe, exodo esse que provoca constantes danos à economia do Estado.

Despejo de 400 pessoas

RIO, 3 (Asapress) — Quatrocentas pessoas, moradores no esqueleto do edifício do hospital Henry Ford, que não foi terminado pela Prefeitura, deverão ser despejadas amanhã. A respeito, um choque da polícia especial comparecerá ao local, para evitar reação popular.

Entrevista do general Góis com o presidente Dutra

RIO, 3 ("Correio") — Sabe-se que o presidente Eurico Gaspar Dutra manteve uma conferência com o general Góis Monteiro, atribuindo-se a essa entrevista grande importância em face da atual situação política do país.

Conferenciara com o chefe do governo o sr. Milton Campos

RIO, 3 ("Correio") — Informa o noticiário político de hoje que o governador Milton Campos deverá vir a Petrópolis durante o verão do chefe do governo, para conferência com ele sobre a questão da sucessão presidencial.

Os premiados no Concurso Carnavalesco da Prefeitura do Rio

RIO, 3 (Asapress) — Foi divulgado o resultado dos concursos carnavalescos da Prefeitura: Grande Sociedade, 1.º; Tenentes do Diabo, 2.º; Embaixada do Sossage, 3.º; Penianos, 4.º Democráticos, 5.º; Pierrots da Caverna, 6.º, e Caricões, 7.º.

Frestas: 1.º, Pás Douradas; 2.º, Leñadores; 3.º, Mistó Vasourinhas. Ranchos: 1.º, União dos Caçadores; 2.º, Decididos de Quintino; 3.º, Inocentes de Catumbi.

Escolas de Samba: 1.º, Imperio Sereno; 2.º, Azul e Branco; 3.º, Unidos do Selgueiro.

A srta. Terezinha Abranches foi premiada em 1.º lugar no baile do Municipal, com a fantasia de travista.

Tipos e coisas do Carnaval carioca para as revistas norte-americanas

Viajou, ontem para Montevideu, pelo cliper da Pan American World Airways, o pintor e desenhista norte-americano Constantin Alajalov, ilustrador dos semanários "The New Yorker" e "Saturday Evening Post", enviado especialmente ao nosso país, a fim de fixar tipos e situações do carnaval carioca para as revistas de lá.

O artista viajou de desmoralmente a "galera" armada na praça Onze, retratou o rei Momo e visitou vários clubes populares, manifestando-se particularmente impressionado com o elevado número de foliões vestidos de mulher.

CONVERSA MOLE

UMA greve de covelros nos Estados Unidos. Será a primeira vez que isso acontece?

A meu ver, é tão absurda como uma greve de faladores, classe que jamais poderia articular um movimento pletista. Por diversos motivos, mas basta citar o primeiro: acham-se isolados uns dos outros por muitas milhas de distância, e a condição principal para se promover uma greve é estar em condições de comunicação com o mesmo meio.

A greve de covelros, como assunto macabro, escapa à imaginação de Poe e Hoffman. Em todos os tempos, os covelros aparecem como seres à parte, dotados de uma grande dose de filosofia. O espetáculo quotidiano da morte dá-lhes uma noção bem diversa do espetáculo da vida. Mais do que ninguém, desprezam as vaidades mundanas. As cemitas

vão ter os ricos e os pobres: os moços e os velhos; os plebeus e os nobres. Conquanto nem a morte harmonize os homens, pois os ricos e os pobres se enterram em necrópoles separadas, une-os a condição de defuntos. Quer sejam enterrados em primeira classe, quer viagem para o campo santo de rabecão, como indigentes, os homens chegam ao termo de suas discórdias identificados pela mesma inevitável contingência: — apodrecer sob os sete palmos de terra. Os vermes tanto roem os potentados como a serve mais infimo.

A morte, senhores, é a verdadeira democracia. Mas, todas essas considerações importam pouco diante desta situação estranha: os covelros pedem aumento de salário, e, não

sendo atendidos, deixam os cadáveres insepultos. Que os amigos e parentes os entrem se quiserem...

O caso apresenta a tonalidade lugubre de "Hamlet", quando o príncipe faz algumas perguntas ao covelro sobre a decomposição dos corpos. Segundo o covelro, alguns levam dias para entrem em estado de putrefação; outros, porém, apodrecem antes de morrer...

Um dia, em Paris, a família que tradicionalmente fornece carrascos ao Tribunal, entendeu que os salários estavam muito baixos; e, por meios pacíficos, fez sentir isso ao governo. Não sei se o governo aceitou a reclamação; sei, isto sim, que não houve greve de carrascos, que seria muito mais importante, do

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A redução da atual taxa de agua só poderá vigorar em 1950

OPINAM DIVERSOS PARLAMENTARES OUVIDOS ONTEM NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA

Em nossa ultima edição publicamos um comentário a respeito da impossibilidade da Câmara, na atual sessão legislativa, votar qualquer dos projetos de lei entregues à Mesa e que visam reduzir a atual taxa de agua, que vem causando funda repulsa entre os paulistanos. Nosso ponto de vista era de que tal medida não seria possível, uma vez que a taxa que já está sendo arrecadada foi incorporada ao orçamento para o corrente ano, sendo seu emprego previsto.

Ontem, ovismos, a respeito, diversos parlamentares que se manifestaram inequivocamente de acordo com a tese por nós esboçada.

O primeiro foi o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças, que nos declarou:

"O projeto, de iniciativa do executivo, referente ao aumento da taxa de agua, transformado em lei, entrou em vigor no corrente ano, sendo a arrecadação prevista incorporada ao orçamento e nesse sentido, qualquer alteração só poderá ter lugar em 1950, durante a viciencia, portanto, de um novo orçamento."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

Constitucionalmente falando os projetos não podem ter andamento e entrar em vigor na época prevista por seus signatários.

O sr. Mario Beni esclareceu: "Dois erros muito grandes apresentaram os projetos reduzindo a taxa de agua. Em primeiro lugar eles nem sequer poderiam ser objeto de deliberação, pois embora em sessão extraordinária, estamos na sessão legislativa de 1949, da qual aquela é uma prolongação. Em segundo lugar, embora sejam novamente entregues à consideração do Plenário, depois de 14 de março, quando incluíamos a sessão legislativa de 1949, seus efeitos só poderão ter viciencia a partir de 1950, depois de estudada e votado o orçamento daquele ano."

O sr. Sebastião Carneiro expôs o mesmo ponto de vista expandido pelos srs. Brasilio Machado Neto, Mario Beni e Diogenes Ribeiro de Lima.

Como se vê, constitucionalmente, é muito difícil à Câmara corrigir o erro que cometeu votando o projeto de lei de iniciativa do executivo e que objetivava majorar a taxa de agua, isto é, um serviço prestado à coletividade paulistana.

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima afirmou:

"Acho que nenhum projeto apresentado visando alterar a taxa de agua, poderá ter viciencia no corrente ano, dado que a arrecadação prevista faz parte do orçamento de 1949."

Literatura e Diplomacia

FRANCISCO PATI

O falecimento, em Lisboa, aos 77 anos de idade, de Justino Montalvão, abre oportunidade ao cronista sobre a literatura e a diplomacia. Justino Montalvão era membro da Academia das Ciências de Lisboa e foi embaixador em Paris, Rio de Janeiro, Londres, Washington, Roma e Tokio. Exerceu a diplomacia nos bons tempos, quando os embaixadores, à falta de outra coisa, davam recepções elegantes e comitês de recepção. Percebe-se, em Portugal, a uma geração de literatos-diplomatas, geração que contém a figura de Eça de Queiroz, no desempenho de funções consulares, e as de Antonio Felício e Alberto Oliveira, de embaixadores propriamente ditos. Geração que contém em Justino Montalvão o exemplo, posto que esporádico, de missões diplomáticas no estrangeiro, e à qual pertencem também Bernardino Machado, que da embaixada de Portugal no Rio saiu para ocupar, se não me engano, a presidência da República.

Lá, há muitos anos, um livro do escritor e diplomata recém-falecido que bem exprime a alegria de viver nos primeiros anos deste século e no qual se constata a qualidade fundamental da literatura feita com o prestígio do fardado e do chapéu de plumas.

O livro intitula-se "Itália coroada de rosas" e contém as impressões de viagem do então jovem diplomata português a uma península muito formosa, que alguns anos mais tarde deveria estar "coroada de espinhos". A prosa, fluente e lírica, procura estar de acordo com a paisagem da terra e a alma cantante do povo. Nunca mais relê a reportagem sentimental de Justino Montalvão sobre a Itália antes da primeira Grande Guerra e não sei, por isso, se gostaria tanto dela hoje como ontem. Lembrou-me, porém, de que tudo servia de pretexto ao jovem poeta e diplomata para hinos de amor à terra e à gente, principalmente às mulheres. A prosa do escritor, como os versos de Moniz de Sampaio e Antonio Felício, inteiramente subjetiva, traduzia menos a beleza da paisagem, que o exaltado deslumbramento do turista.

Há na história da literatura portuguesa do primeiro quartel deste século

lo um estilo especial para as crônicas e impressões de leitura e de viagem. Refiro-me ao que caracterizou a prosa de Justino Montalvão em "A Itália coroada de rosas", a copiosa elaboração de João Grilo nos jornais de Portugal e do Brasil, e, mais recentemente, a obra jornalística do sr. Julio Dantas. Esse estilo traduz antes de mais nada, na minha opinião, "o prazer de escrever". O escritor toma da pena, numa doce manhã de primavera, e em vez de dominar o assunto, deixa-se dominar por ele e é então arrastado pela música da frase. A adjetivação é abundante. Não tendo nem conhecendo preocupações de psicologia ou de psicanálise, vivendo principalmente da arte para a arte, o escritor "faz" estilo e os seus períodos são em regra cantantes e melifluis, como em "A Itália e o Freixilero", no qual, por uma dessas noites vagabundas do estilo, etc., etc.

Sem querer, a propósito da morte de Justino Montalvão em Lisboa, aos 77 anos de idade, estou entrando, como vê o leitor, num terreno perigoso, que seria a divisão dos estilos literários de acordo com o tempo e não com o temperamento dos escritores. Justino Montalvão, como João Grilo, como Julio Dantas, se preocupava com o quadro. Foi, principalmente, paisagista. Poder-se-ia acrescentar que o seu estilo denuncia, através da música da frase, a superficialidade do observador, mas isso equivaleria a assumir, em presença do escritor, atitude de crítico. Ora, Deus me livre disso. Estou apenas aproveitando a oportunidade, conforme dei escrito linhas atrás, para voltar, pelo milagre da saudade, a um tempo em que também nos procurávamos nos artistas da prosa e do verso mais a riqueza da imaginação e de ritmo do que outra coisa qualquer. Naquele tempo, escrever não era discutir e sim unicamente traduzir. O artista "traduzia" as próprias emoções, alheio às torturas daquilo que veio mais tarde a constituir, também com caráter excessivo, o "intelectualismo".

Convenham, por isso, colocar sobre a sepultura do autor de "A Itália coroada de rosas" um punhado de flores. É homenagem da nossa juventude.

NOTAS & COMENTÁRIOS

FEROCIDADE POLICIAL

São realmente lamentáveis as ocorrências do Guarujá, no derradeiro dia do até então festivo tríduo carnavalesco que ali se realizava com o concurso das pessoas da melhor sociedade local e da paulistana. Colocam elas em triste evidência a ferocidade de um delegado de polícia, autor de quase dois assassinios, uma façanha típica de Lampeiro, agravada na sua brutalidade pelas circunstâncias singulares do ambiente, uma reunião transbordante de alegria, dessa alegria que o paulista só três vezes por ano pode desfrutar em meio aos 365 dias de trabalho.

Por maior serenidade que se tenha em face do registro de fatos como esses, reponta inevitável nossa formal e decidida manifestação de repulsa à atitude do delegado Emídio de Brito, atirando à queima roupa o que vale dizer atirando para matar.

Seriam porventura dois bandidos, desses que contam dezenas de passagens pela polícia paulista, "pintas conhecidas" como se diz em gíria policial, as duas vítimas do delegado de Guarujá?

Não. A esses o empenhamento que o governo do Estado colocou como representante da Secretaria de Segurança, na aristocrática estância balnear, não persegue.

Baleando para matar, pois a localização dos disparos indica a precisão mortal da pontaria, o delegado Emídio de Brito quase rouba a vida aos srs. Olimpio e Eduardo Matarazzo.

Esses foram os escolhidos pelo representante da segurança pública para seu exercício de autoridade. São dois homens úteis e benquistos, dois elementos destacados da coletividade bandeirante.

Não fôr a pericla e felicidade dos médicos e nada menos que cinco notabilidades puderam prestar assistência às vítimas do delegado Emídio de Brito, talvez a estas horas dos cortejos fúnebres estariam desfilar pelas ruas de São Paulo, como índice da civilização a que chegamos e na qual os homens de confiança do governo fazem

exercícios mortais de tiro, sob aplausos talvez da capangada que infiltrada na polícia paulista tenta derrubar anos e anos de uma honrada tradição.

O MUNDO

AS AVESSAS

A multa gente deve ter causado espanto o fato de tantos homens se haverem fantasiado este ano com trajes do outro sexo, que a gentileza de velhos tempos agraciou com o epíteto de belo. Inúmeras foram as odaliscas, havalanias, balanas, coletrias, manolais e "gildas" que andaram por aí, nas ruas e nos bailes, despertando admiração e curiosidade porque não se tratava de mulheres e sim de rapazes e até de cidadãos já maduros, dispostos a divertir-se sob tão ousado "travesti".

Ao mesmo tempo, foi grande o número de filhas de Eva fantasiadas de homem, embora, neste caso, nenhum efeito interessante se possa observar na troca do traje. Algumas chegaram mesmo a tornar-se ridículas, escandalizando as próprias irmãs de sexo.

Sempre houve, no Carnaval, quem preferisse entrar na folia disfarçado de mulher ou de homem, o que deu motivo a muita intervenção da polícia de costumes, quando o disfarce descambava para a indecência e o achincalho, tornando assim mais movimentada a manhã de quarta-feira de Cinzas, na época em que considerável multidão se aglomerava ante o portão da Central de Polícia para assistir à saída dos infelizes detidos durante o tríduo de Momo por um motivo qualquer.

Mas nunca foi notável, como este ano, a presença de representantes do sexo forte vestidos em fantasias femininas. Os amantes de estudos sociais devem poder tirar desse fato interessantes deduções. Dir-se-ia que a mulher vê aumentado o seu prestígio à tal ponto que chega a provocar no homem o desejo de experimentar, em meio da multidão carnavalesca, mesmo por poucas horas, a sensação de viver uma personalidade feminina...

Afinal, as dificuldades da vida e o tumulto das cidades têm concorrido

A questão do trigo está na ordem do dia.

Como acontece a todas as questões extremamente simples, as controvérsias acabam por tornar o problema do pão de uma inextricável complexidade, tanto mais quanto delas participa o bacharelismo econômico-financeiro, a pior espécie de bacharelismo que se conhece no país.

Mas, em meio de tudo isso, uma coisa é evidente, assinalando um apreciável progresso: — já ninguém discute se no Brasil há ou não condições favoráveis para a cultura triticícola. A princípio, foi esse o cavalo de batalha. De um lado havia aqueles que juravam e tresjuravam que uma grande parte do território nacional é perfeitamente prestado aos trigais; de outra banda, pontificavam aqueles que, adivinhando já não sabemos quantos argumentos, demonstravam por "A" mais "B" que em nossas terras não podem lourejar as searas, às quais se arranca o pão nosso de cada dia.

Ora, a respeito do petróleo foi a mesmíssima coisa.

Os doutores da suma sapiência econômico-financeira se dividiram em dois grupos ferozes, um para afirmar que o petróleo tem horror decidido ao nosso território, tanto assim que vários países limítrofes, onde já se fizeram perfurações atestando a sua existência, lograram esse milagre: — ao chegar, às fronteiras do Brasil, o "ouro negro" recua, isto é, reflui para dentro dos referidos países limítrofes. O outro grupo, felizmente, tanto martelou, tanto bateu, que por fim os técnicos oficiais foram obrigados a admitir a existência do petróleo no subsolo nacional; e, neste momento, com a compra das refinarias, o país caminha aceleradamente para a exploração dessa imensa fonte de riqueza.

Pois com o trigo ia acontecendo a mesma coisa; foi, porém, muito mais fácil desmentir as Cassandras, porque formar um trigal está longe de oferecer ao mil e uma dificuldades que oferece a perfuração dos poços petrolíferos. Assim, os pessimistas tiveram de aceitar a evidência: — dispo-mos de áreas extensas, tanto em São Paulo como no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nas quais a triticicultura está expandindo-se admiravelmente.

Não só isso. Em muitos casos superamos aqui todos os "records" mundiais de produção. A Argentina produz 37 sacas de trigo, por alqueire semeado; a Austrália, 30; os Estados Unidos, 39; a Itália, 50; o Canadá, 49; a Hungria, 54. Pois no Norte do Paraná, as colheitas já acusaram 64 sacas, pondo num chinelo todas as regiões triticuladoras do mundo.

Mas, se assim é, por que o governo brasileiro ainda hesita em fomentar essa gran-

de para diminuir, gradativamente, as atenções dos homens pelas mulheres, como se pode verificar, a qualquer instante, na rua, nos bondes, nos trens e locais de forçada promiscuidade, onde já não se repetem os exemplos de cavalheirismo masculino de outrora. E as próprias representantes do belo sexo (ou sexo fraco, se quiserem...) também demonstram pouco interesse por essas manifestações de cortesia, entrando em franca competição com os marmanjões na disputa de lugares, procurando até desmentir a propalada fragilidade de sua natureza.

O que não impede, todavia, a adoção de medidas, como a que foi tomada recentemente pela Leopoldina Railway, no Rio de Janeiro, de fazer tráfegar vagões reservados exclusivamente a senhoras, de modo a protegê-las do atropelo e das inconveniências provocadas pelos elementos do sexo fraco desconhecidos das regras de urbanidade e das tradições de respeito às filhas de Eva.

A mesma providência vai ser solicitada da Central do Brasil e é bem provável que algum se lembre de sugerir-lhe igualmente às empresas de transportes coletivos urbanos.

Quem sabe se uma parte dos folhéis em "travesti" feminino não pretendeu

de fonte agrícola? Que motivos, ainda não revelados ao grande público, levam o poder federal, certamente aquele que está em condições de enfrentar os interesses contrários, a não provocar, com animo decidido, a expansão das plantações de trigo, para de uma vez por todas acabarmos com as discussões estereis, porque bizantinas, pois ainda hoje há quem negue a possibilidade de virmos a produzi-lo para o próprio consumo? Sim, aqueles que se mobilizaram para afirmar a refratariedade de nossas terras a esse genero de cultura, agora acham outro argumento: — não podemos produzir o trigo em condições econômicas para suprir o mercado brasileiro.

Mas, nenhum elemento concreto é apresentado em abono dessa tese. Se produzimos arroz, milho, feijão, amendoim, algodão, café, mate, em condições perfeitas econômicas, concorrendo com os competidores nos mercados do exterior, por que apenas o trigo não pode ser incluído nessa lista?

Tudo indica que os termos do problema não foram ainda postos devidamente. Esbarram os nossos triticultores diante dos moinhos estrangeiros, aos quais não interessa a moagem do produto nacional? Mas, não deve o Brasil iniciar a produção do trigo visando a sua imediata e volumosa industrialização. Muito mais proveitoso seria incorporar aos produtos da nossa lavoura, de fácil manipulação, como por exemplo o milho. Num país que luta ainda com terríveis deficiências quanto à alimentação do seu povo, a formação de pequenos moinhos locais, aos quais acorrerem os pequenos produtores para trocar o trigo em grão pela farinha, como se troca o milho pelo fubá, seria o ponto de partida ideal.

Entretanto, não é dentro dessa moldura tão simples que os próprios poderes públicos colocaram o problema. Pensa-se logo em exploração do trigo em larga escala, com investimentos de capitais para uma produção maciça capaz de desbancar os nossos tradicionais fornecedores. Estes, é claro, reagem. E como o nosso governo se mostra demasiado tímido em face das organizações todo-poderosas, quem sofre é o lavrador nacional que, ouvindo os conselhos dos técnicos oficiais, acreditam que se pode produzir trigo para suprimento do mercado e, possivelmente, para a exportação.

Com a criação de uma rede de pequenos moinhos, nas regiões triticuladoras, iriamos fortalecendo o consumo interno, numa progressiva marcha, até o dia em que as próprias condições nacionais propiciassem a auto-suficiência. Tudo quanto disparece disto é megalomania ruinosa aos nossos interesses, é querer começar por onde os outros acabaram.

para diminuir, gradativamente, as atenções dos homens pelas mulheres, como se pode verificar, a qualquer instante, na rua, nos bondes, nos trens e locais de forçada promiscuidade, onde já não se repetem os exemplos de cavalheirismo masculino de outrora. E as próprias representantes do belo sexo (ou sexo fraco, se quiserem...) também demonstram pouco interesse por essas manifestações de cortesia, entrando em franca competição com os marmanjões na disputa de lugares, procurando até desmentir a propalada fragilidade de sua natureza.

O que não impede, todavia, a adoção de medidas, como a que foi tomada recentemente pela Leopoldina Railway, no Rio de Janeiro, de fazer tráfegar vagões reservados exclusivamente a senhoras, de modo a protegê-las do atropelo e das inconveniências provocadas pelos elementos do sexo fraco desconhecidos das regras de urbanidade e das tradições de respeito às filhas de Eva.

A mesma providência vai ser solicitada da Central do Brasil e é bem provável que algum se lembre de sugerir-lhe igualmente às empresas de transportes coletivos urbanos.

Quem sabe se uma parte dos folhéis em "travesti" feminino não pretendeu

O "cidadão que protesta" existe também na União Soviética

DOMENICO PALAZZI

VIENNA, dezembro. E' difícil saber a verdade acerca do que se passa por trás da cortina de ferro; todavia, vasculhando a imprensa soviética, podem-se colher pontos interessantes da existência quotidiana, com todos os grandes e os pequenos inconvenientes. De fato, cada um desses jornais dedica uma parte do seu espaço à chamada "autocrítica". Isto é, às anotações feitas pelos leitores a propósito de defeitos e empecilhos no funcionamento dos órgãos do regime. Trata-se, em suma, do equivalente às "cartas do público", que se publicam entre nós e que exprimem os sentimentos e os ressentimentos do "cidadão que protesta". E podem-se assim notar fatos muito curiosos.

No "Pravda", por exemplo, um grupo de habitantes da cidade de Volgá, escreve: "Antes da guerra fora já assinalada a má conservação desta cidade, e algo se fizera para melhorá-la. Agora, nasceram novos e mais graves problemas. Os bairros periféricos acham-se completamente às escuras. Os passeios estão esburacados. Quando chove, as ruas se transformam em rios ou em cloacas."

O caso de Volgá não é único: a maior parte das cidades de província sofre dos mesmos males.

Numa outra carta do "Pravda", um cidadão assinala a má qualidade dos sapatos vendidos na loja "O mundo das crianças". E' o habitual drama dos sapatos de papelão! "Comprei um par de sapatos para as crianças. Passados oito ou dez dias, os saltos vão-se embora. Levam-se os sapatos de novo à loja. Trocam-nos sem dificuldade. Mas passados outros oito ou dez dias, é a mesma história. Pegamos os sapatos e vamos voltar à loja. Trocam-nos outra vez. O indivíduo perde o seu tempo e o Estado lhe manda a conta." (As fábricas de calçados são estatizadas).

Também no país dos Soviéticos os calçados das lojas mostram de vez em quando o seu extraordinário desinteresse para com o público. O correspondente do "Pravda" em Gorki (Ex-Nijni Novgorod) escreve: "Vou comprar uma cadeira na loja tal. O calzeiro achou-se mergulhado na leitura de 'Vinte mil léguas sub os mares' de Julio Verne. Sem levantar sequer a cabeça do livro, responde-me: — Nada de poltronas. — Mas porque?, insiste. — Porque a fabrica esgotou o plano para a fabricação de poltronas. Experimente no próximo semestre. E mergulha de novo na leitura de Verne. Frequentar sentar-me no chão até ao próximo semestre."

O camarada Sytkin, de Saratov, invalidado de guerra, escreve às "Izvestia", lamentando que em toda a Rússia não se encontra uma bengala que lhe sirva para apoiar-se quando caminha. "A fabricação de uma bengala não é um negócio difícil; e no entanto, não consigo encontrar uma comoda e bonita. Nestas lojas não se vendem bengalas, mas canetas. Escrevi a Kiev, a Minsk; minha mulher escreveu a Eupatória e até mesmo em Moscou. Inútil. Não se encontram boas bengalas; ninguém sabe de que indústria ou mister depende a sua produção. E, enquanto isso, nós, pobres invalidos, sofremos mil inconvenientes por uma coisa tão insignificante!"

Como se vê, trata-se de quadrinhos, de esboços de vida perfeitamente reais.

servidores da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos; — dispo-mos sobre a concessão aos governos dos Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, de auxílios de setecentos mil e trezentos mil cruzeros, respectivamente, como contribuição do povo de São Paulo aos habitantes das cidades mineiras fluminenses afetadas pela catástrofe consequente da tromba d'agua e inundações alagadas em 15 de dezembro de 1948; — incorporando ao salário do servidor diário o abono a que tem direito, conforme o decreto n. 15.146, de 19-10-45.

Como se vê, trata-se de quadrinhos, de esboços de vida perfeitamente reais.

magico da frase. Há muita ostentação vocabular em seus livros. O verso à Vitor Hugo, vistoso e retumbante, com o qual ele tanto se comprazia, era moldado em português de lei, como se costuma dizer.

Agripino Grieco está certo. Em nossos dias, a leitura de Junqueiro seria vantajosa, teria o efeito salutar de uma medida higiénica. Poucos os que se esforçam no sentido de aprimorar seus conhecimentos de gramática. Poucos os que versam ou prosam com limpeza de estilo. A época, afirma-se, é incompatível com preocupações de correção e quejandias velharias. Lelam-se, para exemplo, certos discursos parlamentares... São e auto de corpo de delito da decadência da frase portuguesa no Brasil.

Desolvidemos, portanto, o grande cantor de "O Melro", conforme receita de Agripino Grieco. Estamos andando excessivamente fora dos trilhos, e o pior é que convencidos de que neste lamentável desvio há muito de original e muita superioridade... Ainda não faz tempo, escrevendo sobre Fagundes Varela, acentuou um dos nossos "moderníssimos" que só podemos elogiar-lo pelo fato de ele não ser poeta que sacrificasse idéias ou imagens a uma exigência de concórdia ou de colocação de pronomes...

Guerra Junqueiro foi, com efeito,

Passar de um autor fácil, mas em cuja facilidade se escondem as dificuldades tantas e tão diversas que conduzem ao apuramento, como o sr. Mario Quintana, a uma autora de ritmos largos e de variada inspiração como a Adalgina Nery é alguma coisa que viajar entre lugares muito próximos, no espaço, e muito distantes, na fisilonomia. Agora vamos encontrar aquela amplitude de movimentos que só a dança nos permite compreender. Desde os "Poemas", conserva-se a autora dentro dos quadros de uma complexidade poética ampla e fecunda, e estes "Cantos da angústia", Livraria José Olympio, Editora, Rio, 1948, 143 páginas, apenas acrescentam, dentro daquela fisilonomia, alguns momentos mais felizes e mais amplos à sua poesia. Neles encontramos a mesma riqueza imaginativa, a mesma frescura de imagens, e a poderosa, inquieta e ardente força de expressão que conferiu um lugar especial à sr. Adalgina Nery em nossa poesia.

No sr. Walter Dória Dória, com "Alma de os anos passam", Tipografia Cruzeiro, S. Paulo, 1947, 174 páginas, encontramos — que é habitual encontrar nos estreitos, mais a vontade de melhorar e de descobrir que nem sempre se encontra nela. — Longe de ser um estranho, né, o sr. Laurindo de Brito, com as "Palavras ao mundo", S. Paulo, 1948, 147 páginas, — é mais feliz na trova do que nos versos amplos e eloquentes. E nestes, muitas vezes se perde, naquelas conserva muito de espontaneidade e de frescura.

Longo e curioso o caminho percorrido pelo sr. Clá Franco, desde a "Música extinta", há quase dois séculos, até este "Poemas", Editora Brasileira, S. Paulo, 1947, 103 páginas. Poeta da mais fina sensibilidade, percorreu o sr. Clá Franco, através de uma busca de aperfeiçoamento que lhe marcou o estilo. Agora a encontramos depurado de alguns defeitos antigos, mais incluído na expressão, mais simples e mais claro nas imagens, conservando, entretanto, bastante da eloquência antiga, aquela ansia profética, aquela rigidez que buscava abraçar as coisas e as homens, aquela finalidade quase mesianista, de seus versos. Agora, mais severidade, mais nitidez, mais rigor, mas o mesmo sentimento de humanidade, o mesmo impulso generoso que dá um papel tão importante às idéias em todos estes versos. "Poemas" é como o acabamento de um poeta, — de uma obra densamente pensada, rica em motivos humanos, generosa e fecunda; — uma técnica se aperfeiçoou ao máximo, enquanto as idéias mantêm a grandeur antiga, e nela assumem papel de primeira ordem, nada perdendo, antes ganhando em expressão e força, depois de tão longo e tão fecundo amadurecimento.

Devemos uma palavra ainda à poesia campestre do sr. Manoel Correia Leite, com "Agua na rua", Editora Brasileira, S. Paulo, 92 páginas, — que nos oferece alguns cromos da vida interiorana, dignos de atenção pela flagrante exatidão dos traços; — e à estrante Ilika Brunilde Laurito, com "Caminho", Grafica Bentivenga, S. Paulo, 1948, 125 páginas, — no qual, ao lado de versos pobres, encontramos alguns felizes instantes de inspiração, marcando a obra como digna de guardar-se para um julgamento futuro que será, certamente, mais amplo, tantas as promessas que a estrita encerra.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 - Ap. 203 - Rio).

VIDA LITERÁRIA

POESIA

NELSON WERNECK SODRE

masculina facilidade até na transposição do pensamento para o verso. Nesta inspiração, entretanto, muito clara, e que pede, por isso mesmo, uma forma limpa, transparente e rigorosamente simples, há encantos expressivos. "Sapato florido" mostra-nos a abundância de recursos do poeta, mas nos mostra, também, a firmeza com que sabe traduzir os seus pensamentos, depurando-os, filtrando-os, e deixando aparecer aquilo que contém, em realidade, um teor poético inequivel. Duas, três pinceladas, bastam:

"Tenho os olhos no céu e as mãos entre a matéria e o símbolo me perco."

De sr. Mario Quintana, que já constituiu uma realidade poética das mais singulares do momento literário que vamos atravessando, aparece "Sapato florido", editora Globo, Porto Alegre, 1948, 131 páginas. A simplicidade continua a ser o fundamento maior da sua arte; trata-se de um mestre do cançãoeiro fácil, dos cantares, quase da trova, e tem uma multiplicidade de recursos técnicos que surpreende e que fascina, embora por vezes se constitua em valor isolado. Sua técnica, como acontece por vezes, ameaça obscurecer o teor qualitativo da poesia a que dá forma, — parece absorvê-lo. Uma leitura atenta, entretanto, mostra-nos como há, no sr. Mario Quintana, em seu mais amplo sentido, um poeta de inspiração fácil, a quem os processos condenam a uma de-

masculina facilidade até na transposição do pensamento para o verso. Nesta inspiração, entretanto, muito clara, e que pede, por isso mesmo, uma forma limpa, transparente e rigorosamente simples, há encantos expressivos. "Sapato florido" mostra-nos a abundância de recursos do poeta, mas nos mostra, também, a firmeza com que sabe traduzir os seus pensamentos, depurando-os, filtrando-os, e deixando aparecer aquilo que contém, em realidade, um teor poético inequivel. Duas, três pinceladas, bastam:

"Antes, todos os caminhos iam. Agora, todos os caminhos vêm. A casa é acolhedora, os livros poucos. E eu mesmo preparo o chá para os fantasmas."

Não é preciso pôr o título; aí vemos todo o enante e todos os traços do envelhecer. Agora é uma espécie de história para crianças: "Entre as cenizas ruínas sem passados, procuramos bichinhos-de-conta, por baixo das pedras e vasos cobertos de musgo. E era uma bênção o frescor da luz sobre os terraços desertos. Mas a água que havia era verde e silenciosa como a de poucos do cemitério. Em compensação, não se ia mais à escola. E o

último de nós que morreu pôde ver que chegavam grandes manadas de búfalos brancos, com ardores de prata no focinho e atrás dos olhos pastores que...

"Mas quem sabe se ele já não tinha morrido e aquilo se estava passando numa outra vida, ou numa outra história?"

Pela amostra se verifica como o sr. Mario Quintana, com a riqueza excepcional de sua imaginação, conseguia adensar e simplificar a sua maneira de mudar em poesia as cores, as imagens e as coisas, de tal forma que elaborou uma técnica de poderosos recursos, em que há muito de pessoal, entretanto. E' pena que, tendo assim atingido a um amadurecimento que a tantos outros demanda tempo e esforço, não se ponha a contar histórias para crianças, que é a arte mais difícil, e aquela que, mais do que nenhuma outra, pede a poesia, a doce, pura e simples poesia que é capaz, como a de "Sapato florido", de encantar o trivial. Nesse sentido, o poeta é o magico, — e o que as crianças amam é justamente a arte do magico, que é vulgar e feita de enganos, mas que transforma as coisas e muda as aparências. No sr. Mario Quintana se esconde, sem dúvida, um esplêndido autor de histórias infantis.

MUITOS versos são, durante todo o ano, reunidos em livro, — mas a poesia está distante, em regra, desses versos: por vezes é a idéia que se mantém em nível mais alto, enquanto a técnica se conserva primária, outras vezes é o contrário que acontece, a uma técnica aprimorada se alinha a uma pobreza de idéias que as palavras mal encobrem. Se estamos literariamente, numa fase de transição, pobre por isso mesmo, em todos os sentidos é evidente que a poesia, dos generos talvez o mais difícil, não poderia constituir uma exceção. Da leitura dos poetas que, de uns poucos anos para cá vêm aparecendo, entre nós, uma conclusão é possível tirar, entretanto: aquilo que o modernismo deu à poesia está ultrapassado, — formam-se novas correntes, descobrem-se novas formas e, embora as definições sejam ainda imprecisas, parece claro que estamos nos aproximando de um novo movimento literário, em que a poesia, muito diversa daquela a que o modernismo conferiu tantos recursos novos, encontrará a sua fisilonomia melhor, aquela que começa, ainda imprecisa, a se definir.

O sr. Judas Iscariote, por exemplo, com os seus dois volumes de 1947, que tanto tardaram em chegar às nossas mãos, é um lírico de marcante qualidade, cuja técnica permanece a mesma dos seus primeiros versos. "Os que vêm de longe", editora Saravá, São Paulo, 1947, 159 páginas, como "Pela mão das estréias", editora Saravá, São Paulo, 1947, 106 páginas, — não acrescentam muita coisa ao seu patrimônio, e não significam nenhuma transformação importante em seu estilo. Trata-se de um autor de altos e baixos, de muitos altos e de muitos baixos, com momentos de

grande e feliz inspiração, e outros em que se perde, sem recursos, numa pobreza de imagens e de técnica que surpreende. Parece, por vezes, que não se trata de um mesmo autor, tal a heterogeneidade de seus versos. Ao lado de algumas composições de invulgar monotonia e destituídas de qualquer senso poético, vemos momentos de inspiração de grande felicidade, de grandes momentos do autor que são momentos dos mais altos do lirismo que vai desaparecendo. Tendo alcançado o seu lugar, o sr. Judas Iscariote não conseguiu ultrapassar-se, o que é pena pois há nele muito do melhor recursos com que pôde uma poeta contar.

A estréia do sr. Bueno de Rivera, em 1944, com "Mundo submerso" foi saudada pelos entendidos como das mais promissoras. Nele surgiram sinais da renovação a que já nos referimos, — distanciando-se essa poesia daquela a que as correntes modernistas haviam conferido a sua riqueza e o seu movimento, e os seus defeitos também. "Luz do pantano", Livraria José Olympio Editora, Rio, 1948, 116 páginas, assinala, sem dúvida, um progresso. Estamos diante de alguém que se apura constantemente, de alguém que se conserva insatisfeito e que procura, ansiosamente, uma expressão melhor. Na sua poesia há, de um lado, uma técnica flexível, de outro uma riqueza de imaginação e uma inteligência interpretativa que indicam o poeta seguro de suas intenções e de suas formulas. Possuidor de severa auto-crítica, ao que tudo indica, o autor se conserva muito senhor de seus processos e algumas violências e fúrias, oriundas da vivacidade e da inteligência que transbordam, vão, sendo, pouco a pouco, contidas e apu-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder e Lenore Aubert — Proib. 10 anos. Atual. Campos Piuma, 36 — Nac. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22,30 hs.

Rita

SAO JOAO

A CHAMA DO PECADO — John Loder e Lenore Aubert — Proib. 18 anos. Esp. em Marcha, 154 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder e Lenore Aubert — Proib. 10 anos. Marcha da Vida, 223 — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder e Lenore Aubert — Proib. 10 anos. Acomp. Compl. da Filmelandia. Nac. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder e Lenore Aubert — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico, 87 — Nac. — As 19 hs na.

PEDRO II — PIRATARIA MODERNA — George O'Brien — Atual. em Revista, 89 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — BULDOZ DRUMOND ATACA — Ron Randall — OS 3 BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 88 — Nacional — As 13,10 horas.

RECREIO — A BESTA DOS MARES — Dennis Morgan — RUMO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 87 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — A DAMA PEREGRINA — Lynne Roberts — BARBA AZUL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 31 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — FETI-CEIRO ENFETICADO — Proib. 10 anos — Cidade de Buzopolis — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — VENDAVAL DE PAIXOES — Ray Milland — O CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Escola de Educação Física do Exército — Nacional — As 18,45 horas.

IRIS — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — MACA-CAQUINHOS NO SOTAO Supl. Esportivo, 1 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — CIDADE NUA — Proib. 10 anos — Como nasce uma abelha — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — MAR VERDE — Spencer Tracy — O CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 23 — Nacional — As 18,45 horas.

IP. PALACIO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Suplemento 26 — Nacional — As 18,40 horas.

JARAGUA — FIM DO RIO — Bibi Ferreira — ATE OS CONFINS DA TERRA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 24 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — FURIA DO CEU — Ingrid Bergman — CAVALHEIRO NEGRO — Proib. 14 anos — Aspecto da Ilha Governador — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — SOMBRA DA LEI — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 183 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — RELOGIO VERDE — Ray Milland — PECADO MORTAL — Proib. 10 anos — Notícias do Brasil, 49x8 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — A DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — CANÇÃO DO MEXICO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ROXY — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — CHANTAGEM — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 14 e 19 horas.

ASTORIA — MEU PECADO — Ray Milland — AQUELA MULHER INGRATA — Escadas — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — MELODIA PARA TRES — Fay Vray — FALSA FELICIDADE — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — MAROCAS A GOSTOZONA — Joe Yule — JUNTOS OUTRA VEZ — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 62 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — O TERROR DO DESERTO — T. J. Weismuller — BARBEIRO DE SEVILHA — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — Nac. — As 19 horas.

CATUMBI — UMA ROMANTICA AVENTURA — Assia Noris — OS TRES MOSQUITINHOS — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SUBLIME RECORDACAO — Mariella Lotti — MACAQUINHOS NO SOTAO — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — ASAS DO BRASIL — Filme nacional — Oscarito — MULHER DO OUTRO MUNDO — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Marabá — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — O CIRCO — Cantinflas — MANSÃO DA LOUCURA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

PENHA — RECORDACOES — Robert Cummings — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A VIDA E UM TANGO — Hugo Del Carril — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Guajará Mirim — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — CENTELHA DE AMOR — Proib. 10 anos — Turfe Gaucho — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — CENTELHA DE AMOR — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A MULHER DE BRANCO — Alexis Smith — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional educativo — MOEDA TRAIÇOIRA — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Blacardine — Irmãos Wheeler — Mingote e Landa Ondina — 2ª parte a comédia em 3 atos: "PERTINHO DO CEU" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Em sua primeira exibição, apresenta ao público paulistano uma nova e engraçada super-revista em 18 quadros: "CONHECE O PEDREIRO WALTER?" — As 21 horas — 2ª semana.

INAUGURANDO a NOVA FASE DO
CINE **Paramount**
— EQUIPARADO AOS MELHORES
CINEMAS DA CINELANDIA.

JEAN
ARTHUR
MARLENE
DIETRICH · JOHN
LUND

A MUNDANA
"A FOREIGN AFFAIR"

Em sua linguagem
"estratégica" aquele
moço era o seu objetivo
para aquela noite.

ACOMP. NAC.

SEGUNDA-FEIRA

BANDEIRANTES *Majestic*

a partir de 4ª FEIRA **Paramount**

CINEMA

"CRIME E PARÍS"

— É isso mesmo: "Crime em Paris" (Qual dos Orifreves), não vai repousar nos lauros colhidos no "Festival de Veneza", porque ele vai mais adiante, porque é obra de criação e porque ele é definitivo no ponto técnico e está pronto a responder às perguntas mais indiscretas. "Crime em Paris" é substancial, e quando, tem momentos ainda não apresentados em cinema. "Crime em Paris" é o cinema O quadrado técnico interpretativo de "Crime em Paris" está assim dividido: direção de H. G. Clouzot; fotografia de Armand Thirard, revelando sequências de "court" inimagináveis até para os "genios" ... Bernard Blier, num desempenho autenticamente fabuloso; Louis Jouvet acrescentando em sua volta ao cinema francês, mais um estilo a sua já gloriosa carreira; Busy Delair, uma revelação que de tão fabulosa como intérprete dispensa os batidiscos adjetivos. "Crime em Paris" é baseado num conto de S. A. Steeman. "Crime em Paris" não foi realizado para desaprovar ninguém, pois ele é obra de interesse universal.

A França Filmes do Brasil nos promete para amanhã, nos cinemas Opera e Majestic, a apresentação de "Crime em Paris".

NOVOS ARTISTAS PARA "SAM WYNN"

HOLLYWOOD, (Cal.) — Richard Gaines e Katherine Emery, dois dos melhores artistas de caráter em Hollywood, aparecerão juntos, como marido e mulher, na sua mais recente interpretação para a RKO Radio. Foram contratados para interpretar os importantes papéis de uma grande película: "Sam Wynn", drama de mistério em que também aparecerão Martha Scott e Jeffrey Lynn.

Amos, Gaines e Miss Emery, já fizeram grande sucesso anteriormente, em filmes da RKO Radio. Gaines, recentemente, teve um papel de destaque em "Every Girl Should Be Married" (Quero este Homem!), ao lado de Cary Grant, Franchot Tone, Diana Lynn e Betty Drake.

Miss Emery volta ao cinema depois de uma ausência de dois anos, em que viveu em Boston com seu marido, Paul Eaton, instrutor do Instituto Tecnológico de Massachusetts. Quando Eaton foi transferido para o Instituto Tecnológico da Califórnia, Miss Emery continuou sua carreira artística. Os fans devem se lembrar dela, na produção "The Locket" (O Medalhão), em que trabalhou em companhia de Lorraine Day.

NOVIDADES DA MONOGRAM

Diante do sucesso obtido por William Bendix em "The Babe Ruth Story", reservaram-lhe o papel principal em "Bright is the Sun" outro argumento formidável.

Harry Sullivan, Brian Aherne e Constance Bennett nos vão contar qual é o tremendo caso que constitui "O Segredo de uma Mulher".

Jack Wraether, produtor de "Gemeas Fatais", comprou o argumento de "Dallas" para Robert Mitchell.

"Edisnap" vai ser vendido para a tela; é um romance de Robert Louis Stevenson, autor de "A Ilha do Tesouro".

"Atormentada" é a comvente história de um amor profundo.

É sucesso o astro de "Sinfonia Tragica", Frank Sundstrom.

A Academia de Arte Cinematográfica de Hollywood premiou o "short" "Escalando o Monte Cervino" de Irving Allen.

Red Cameron e Don Castle estão juntos em "Strike it Rich", filme sobre o petróleo.

O SUCESSO DE TANI CHANDLER

Tanis Chandler, estrela francesa e única figura feminina de "Crime Submarino", filme sobre a pesca de esponjas produzido por Arthur Lubin, é bem-sucedida em Nantes, sua cidade natal. As autoridades lhe ofereceram um banquete no



"A MUNDANA", com Marlene Dietrich, será a grande película da Paramount para 1949. Essa deliciosa comédia satírica nos mostra Berlim de após guerra, com seus cabarets e cancionistas como Marlene e suas maravilhosas pernas, seu cambaleio negro e seus escombros de guerra.

Tem papel saliente no filme a atriz Jean Arthur no papel de deputada do Congresso americano e John Lund, no papel de oficial americano no exército de ocupação em Berlim.

decurso do qual lhe entregaram um livro ricamente encadernado sobre a história da cidade e autografado por mais de 75 dos comendados presentes.

Tanis Chandler se encontra na Europa há algum tempo, pois foi contratada para trabalhar em películas francesas e belgas. Nos demais papéis de "Crime Submarino" veremos Arthur Lake, Len Chassey Jr., John Qualen e Eric Pridmore. Este filme foi feito pelo processo de cor Anicó e foi dirigido por Irving Allen, cujo "short" sobre o Monte Cervino foi premiado pela Academia.

A VIDA DE BABE RUTH

NOVA YORK — "The Babe Ruth Story", o filme sobre a vida do grande jogador de "baseball" — Babe Ruth — está batendo todos os records de bilheteria no cinema "New York Astor" desta cidade. O filme é estrelado por William Bendix e Claire Trevor.

"EU QUERO E MOVIMENTO"

Um dos generos mais usuais no cinema brasileiro é o carnavalesco na aproximação do tríduo não são poucas as películas que surgem em nossas telas.

Este ano, ainda teremos "Eu quero e movimento", produzida por Bady e Vitor de Barros e dirigida por Lulu de Barros.

Trata-se de uma comédia carnavalesca cheia de situações cômicas, destacando-se o trabalho de Bady, Claudio Monell e Olívia de Carvalho.

Do elenco fazem parte ainda Linda e Dircinha Batista, Heli Binda, Roberto Silva, Xerém, Tó, Spina, Z. e Zilda, Vocalistas Tropicais, Dê e outros. A estreia de "Eu quero e movimento" está marcada para um dos próximos dias.

ESTA É AUTENTICA!

No drama bíblico que o diretor Cecil B. De Mille está produzindo para a Paramount — "Samsão e Dalila", há uma cena

que mostra Victor maturo empenhado numa guerra, com seus cabarets e cancionistas como Marlene e suas maravilhosas pernas, seu cambaleio negro e seus escombros de guerra.

Tem papel saliente no filme a atriz Jean Arthur no papel de deputada do Congresso americano e John Lund, no papel de oficial americano no exército de ocupação em Berlim.

decurso do qual lhe entregaram um livro ricamente encadernado sobre a história da cidade e autografado por mais de 75 dos comendados presentes.

Tanis Chandler se encontra na Europa há algum tempo, pois foi contratada para trabalhar em películas francesas e belgas. Nos demais papéis de "Crime Submarino" veremos Arthur Lake, Len Chassey Jr., John Qualen e Eric Pridmore. Este filme foi feito pelo processo de cor Anicó e foi dirigido por Irving Allen, cujo "short" sobre o Monte Cervino foi premiado pela Academia.

A VIDA DE BABE RUTH

NOVA YORK — "The Babe Ruth Story", o filme sobre a vida do grande jogador de "baseball" — Babe Ruth — está batendo todos os records de bilheteria no cinema "New York Astor" desta cidade. O filme é estrelado por William Bendix e Claire Trevor.

"EU QUERO E MOVIMENTO"

Um dos generos mais usuais no cinema brasileiro é o carnavalesco na aproximação do tríduo não são poucas as películas que surgem em nossas telas.

Este ano, ainda teremos "Eu quero e movimento", produzida por Bady e Vitor de Barros e dirigida por Lulu de Barros.

Trata-se de uma comédia carnavalesca cheia de situações cômicas, destacando-se o trabalho de Bady, Claudio Monell e Olívia de Carvalho.

Do elenco fazem parte ainda Linda e Dircinha Batista, Heli Binda, Roberto Silva, Xerém, Tó, Spina, Z. e Zilda, Vocalistas Tropicais, Dê e outros. A estreia de "Eu quero e movimento" está marcada para um dos próximos dias.

ESTA É AUTENTICA!

No drama bíblico que o diretor Cecil B. De Mille está produzindo para a Paramount — "Samsão e Dalila", há uma cena

que mostra Victor maturo empenhado numa guerra, com seus cabarets e cancionistas como Marlene e suas maravilhosas pernas, seu cambaleio negro e seus escombros de guerra.

Tem papel saliente no filme a atriz Jean Arthur no papel de deputada do Congresso americano e John Lund, no papel de oficial americano no exército de ocupação em Berlim.

decurso do qual lhe entregaram um livro ricamente encadernado sobre a história da cidade e autografado por mais de 75 dos comendados presentes.

Tanis Chandler se encontra na Europa há algum tempo, pois foi contratada para trabalhar em películas francesas e belgas. Nos demais papéis de "Crime Submarino" veremos Arthur Lake, Len Chassey Jr., John Qualen e Eric Pridmore. Este filme foi feito pelo processo de cor Anicó e foi dirigido por Irving Allen, cujo "short" sobre o Monte Cervino foi premiado pela Academia.

A VIDA DE BABE RUTH

NOVA YORK — "The Babe Ruth Story", o filme sobre a vida do grande jogador de "baseball" — Babe Ruth — está batendo todos os records de bilheteria no cinema "New York Astor" desta cidade. O filme é estrelado por William Bendix e Claire Trevor.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Universal — Proib. 14 anos — Fox Jornal, 31x26 — J. Cinemat, 87 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESTOU AI? — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Colé — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bob Nelson e outros — Cinédia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A TRAGEDIA DA TOSCA — Rossano Brazzi — Imperio Argentina — Republica — Proib. 14 anos — J. Tela, 159 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OFFER — CRIME EM PARIS — Louis Jouvet — Proib. 18 anos — França Filmes — C. Jornal, 275 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armentanod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A TRAGEDIA DA TOSCA — Rossano Brazzi — Imperio Argentina — Republica — Proib. 14 anos — IX Jogos Olímpicos Univ. de Curitiba — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — CRIME EM PARIS — Louis Jouvet — Proib. 18 anos — França Filme — F. Jornal, 89x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — TRAGEDIA DA TOSCA — Rossano Brazzi — Imperio Argentina — Republica — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 86 — As 15, 19,25 e 21,30 horas.

PARATODOS — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — Fama Film — Not. de Minas, 14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — MASCARA DA SOMBRA — Esp. em marcha, 234 — Desde 14 horas.

S. BENTO — VOCE CONHECE SUSIE — Eddie Cantor — TENTA-DORA — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Campanha contra a Malaria — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — INIMIGO X — Clark Gable — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x5 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MEU CORAÇÃO E MINHA ESPADA — Filme oriental — At. Campos, 32 — As 15, 19 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Azul — CINE NEGRO — Tyrone Power — Proib. 10 anos — ETERNO CONFLITO — Dem. de Cultura Física — Nacional — As 18,30 horas.

PARAMOUNT — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proibido 14 anos — CARLITOS CASANOVA — C. Jornal, 272 — As 19 horas.

CRUZEIRO — JASSY A FETICEIRA — Margaret Lockwood — Proib. 14 anos — CONQUISTADORES — Imigrantes — Nacional — As 18,40 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CIENTISTA DA FUZARCA — Col. de Férias dos Com. — Nac. — As 18,50 horas.

PAULISTA — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — As 18,35 hs.

BRASIL — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — Not. Semana, 49x3 — As 18,45 e 21,10 horas.

ROIAL — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — CIENTISTA DA FUZARCA — As 19 hs.

S. PAULO — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Colônia de Férias dos Com. — Nacional — As 18 e 18,10 horas.

PIRATININGA — CINE NEGRO — Tyrone Power — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — Supl. 30 — As 18,50 e 19 hs.

UNIVERSO — UM DIA NA VIDA — Amadeo Nazari — Proib. 14 anos — VINGANÇA DE IRMÃO — C. Jornal, 274 — As 18,40 e 18,45 horas.

BABILONIA — ETERNO CONFLITO — Michael Readgrave — ESCRAVA DO PANO VERDE — Cachoeira dos Índios — Nacional — As 18,10 e 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — SANGUE DE HERÓIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — MASCARA DA SOMBRA — Not. Semana, 49x4 — As 19 horas.

OLIMPIA — UM DIA NA VIDA — Amadeo Nazari — Proib. 14 anos — FESTA BRAVA — Tecnicolor — F. Jornal, 98x14. As 18,15 hs.

LUX — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — Centro de Prep. Oficiais Reserva — Nacional — As 18,45 e 21,10 horas.

COLONIAL — TARZAN E AS SERPIAS — Johnny Weissmuller — CIENTISTA DA FUZARCA — At. Campos, 29 — As 19 horas.

S. PEDRO — A PEROLA — Pedro Armendariz — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Era uma vez — Nac. — As 19 hs.

CAMBUCI — A PEROLA — Pedro Armendariz — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Comp. Cinemat, 2 — As 19 horas.

S. CAETANO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Tecnicolor — OS SINOS DE ROSARITA — Assistência Paulista Flag. Zona da Mata — Nacional — As 18,45 horas.

RECREIO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Not. Semana, 48x32 — As 18,25 e 21,10 horas.

METRO — ESCOLA DE SERPIAS — Red Skelton — Esther Williams — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

NOTAS DE ARTE

F. BUDAI — Inaugurou-se na Galeria Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor F. Budai.

ANGELO COGLIATTI — Instalou-se no saguão do Teatro Municipal, a exposição de telas do pintor Angelo Cogliatti.

GERDA BRENTANI — Inaugura-se hoje, às 18 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira do Carvalho, 11, uma exposição de trabalhos de Gerda Brentani.

CONCERTO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditório da Escola Cantino de Campos, à praça da República, um concerto promovido pelo Movimento Católico de Funcionários Públicos.

O programa será constituído de números de canto, violão e balados.

CONCERTO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditório da Escola Cantino de Campos, à praça da República, um concerto promovido pelo Movimento Católico de Funcionários Públicos.

O programa será constituído de números de canto, violão e balados.

Maria Rod
MONTEZ · CAMERON
"TECHNICOLOR"
OS Piratas de Monterey
2ª FEIRA
ART PALACIO
4ª FEIRA
SELETO

WILLIAM POWELL na caracterização de um velho político em "O Senador Foi Indecente", da Universal-Internacional, comédia política que São Paulo vai assistir dentro em pouco tempo. Como é óbvio, Powell se mete em tremendas complicações amorosas, para gaudir os fans do veterano e querido astro.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. D. Gracia Vieira, esposa do sr. Antonio Resurreição Vieira e progenitora do nosso querido compatriota de trabalho José Resurreição Vieira.

Ocorrerá, hoje, o aniversário natalício do sr. Felício Gomes de Araújo, sub-contratador do Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A.

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício a menina Marilene, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. D. Isa Carvalhina Ferrari.

Fazem anos hoje:
— a menina Lara, filha do sr. Samuel Pinto Moreira e da sra. D. Olga Castro Moreira;
— a menina Maria, filha do sr. Lisboa Lopes e da sra. D. Maria da Silva Lopes;
— o menino José Carlos, filho do sr. José Duarte de Lima e da sra. D. Alina D. de Lima;
— a sra. Maria, filha do sr. João Araújo e da sra. D. Maria de Araújo;
— a sra. Maria de Lourdes, filha do sr. Luperio Chagas;
— a sra. D. Josefa Galgaria, esposa do sr. Antonio Galgaria;
— a sra. D. Ondina Pierre Urioste, esposa do sr. Acacio Urioste;

— o sr. Fernando Rodrigues Correia, residente em Cambaia, Estado do Paraná;
— o sr. Arlindo Rodrigues de Aguiar;
— o sr. Brás Pereira de Oliveira;
— o sr. Napoléon de Almeida, presidente da Associação dos Oficiais da Reserva e Reformados da Força Pública do Estado;

Fizeram anos ontem:
— a menina Ivete, filha do sr. José Miranda e da sra. D. Dina Miranda;

NASCIMENTOS

Nesta capital:
— Acha-se em festas o lar do sr. Egídio E. Teló e da sua esposa sra. D. Antonieta

HOMENAGENS

PROF. SOARES DE FARIA

A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar dia 16, às 16 horas, na Casa Anglo-Brasileira, um chá de despedida dos "imortais" que deixam este ano as Arcadas. Na mesma ocasião será prestada homenagem ao prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorário da Academia de Letras da Faculdade de Direito.

As adesões poderão ser recebidas na portaria da Faculdade de Direito com os acadêmicos: Arnaldo Delorenço, Maria Aparecida Homem, e sr. Epaminondas, na portaria.

DR. OTAVIANO ALVES DE LIMA FILHO

Será homenageado com um jantar, promovido pelos seus colegas da Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o dr. Otaviano Alves de Lima Filho, por motivo da conquista do prêmio "Nicolau de Moraes Barros".

As adesões poderão ser enviadas pelos telex 8-2161, ramal 8 (enfermaria do prof. Medina), das 8 às 12 horas; 6-6011, das 14 às 18 horas e 3-5545.

MISSA POR INTENÇÃO DA ALMA DO CONDE DE LARA

Domingo próximo, às 10 horas, na Nova Catedral, será celebrada por a. emilia D. Carlos Carmelo, missa por intenção da alma do Conde de Lara. Momento é de relembrar-se a figura desse valeroso paulista, cuja vida foi exemplo de trabalho, pelo progresso e honra da sua terra e que além de contribuir generosamente para muitas obras de caridade, se dedicou durante muitos anos à construção da Catedral, sendo o tesoureiro da Comissão Executiva desde 1911 até seus últimos dias.

São convidados para assistir à essa missa de fé os membros de sua família, amigos e todos os católicos que quiserem ao Evangelho a palavra eloquente e brilhante de S. Eminência, D. Carlos Carmelo.

TEATRO

"TOBACCO ROAD", NO MUNICIPAL

COMUNICADOS



Uma cena de "Tobacco Road", que hoje volta ao cartaz do Municipal, com Maria Dela Costa e Sandro Polonio.

Reiniciando os seus espetáculos, o "Teatro Popular de Arte" fará subir hoje, às 21 horas, a peça no Teatro Municipal, a peça em três atos "Tobacco Road".

A mesma peça será representada am-

nhã, em vespertal, a preços reduzidos e à noite.

Demain, em vespertal, será apresentada pela primeira vez a peça "Ingenue", de Rabelo de Almeida.

Terça-feira, estreia de "A prostituta respeitosa", de Sartre.

"DONA DO MUNDO" — Dulcina e Odilon apresentando hoje, às 21 horas, a comédia de Genolito Amado, "Dona do Mundo".

Amanhã, vespertal às 18 horas, a preços reduzidos.

"INGENUIDADE" — O Teatro Brasileiro de Comédia apresentará hoje, às 21

horas, a peça "Ingenue", de Van Drieten.

"INFLUENZA CANIVETE" — Com Arrelia no principal papel, será apresentada hoje, às 21 horas, no Circo Bojassol, a peça "Influenza Canivete".

"NAPOLI TORNA" — Dentro de poucos dias fará sua estreia no Teatro San- ta a Companhia "Napoli Torna".

CINEMA

"CRIME EM PARIS"

Vários motivos cercaram de grande expectativa a apresentação ao público de S. Paulo, do filme "Crime em Paris", que os caros virem muitos meses atrás e que chegou a ser exibido nos cortos do Clube de Cinema, acordados, ainda, daquela "incerta" que marcou sua estreia nesta Capital, determinada anteriormente para o Broadway e, devido às continuadas semanas de exibição de "A Padeira", mudado, finalmente, para os cinemas Opera e Majestic. Além disso, trazia a chance de "melhor direção", conferida pelo Festival de Veneza, em 1947. Todas essas razões contribuíram para despertar o interesse e a atmosfera em torno de "Crime em Paris", e não foi pequena a nossa curiosidade, quando entramos anteleticamente no Opera.

A despeito de toda essa expectativa otimista, não podemos dizer que gostamos da filmagem, pois não se trata de um espetáculo, ao nosso ver, das proporções que mereciamos, embora se perceba ter sido desatencioso sob as vistas de um diretor de grandes recursos. Tratando de um assunto policial, que requer uma certa vivacidade no ritmo da ação, "Crime em Paris" nos dá justamente o contrário, desenvolvendo-se lentamente, num vagar que às vezes chega a ser monótono. Contrastando com os letreiros iniciais, avisando o espectador da época da ação do filme, no Paris de após-guerra, com suas restrições de abastecimento, mercados negros e outros males oriundos da conflagração, temos bem pouca coisa abordando esses aspectos da vida parisiense, e, a não ser os episódios

de "musico-hall" e das cenas mostrando o funcionamento interno do Departamento de Investigações, nada mais há de Paris, podendo a ação se desenrolar em qualquer outra cidade europeia.

Itô, todavia, não desmerece o filme, que tem seus pontos fortes nos setores, notadamente no argumento, que já vai quando se armam as provas circunstanciais que incriminam Maurice e no processo para apurar quem matou o velho Grignon, culminando na facilidade com que o verdadeiro criminoso confessa o homicídio, coisas, sem dúvida, que não convenceram muito. A delação da chapeleira, fazendo questão de criar um clima de suspeição contra Maurice, a desconhecida resolução que fez o moribundo ir à polícia, embora primeiramente afirmasse que não quer saber de complicações, e a súbita desconfiança do investigador contra o ladrão do automóvel, não são bem arquitetadas nem parecem muito verossímeis.

Como filme policial, é dos mais fracos. A monotonia com se desenvolve a história é compensada, em parte, pela ocorrência das cenas do teatro, das músicas brejeiras de Suzy Delair, ainda que padecendo de melhor gravação, para evitar os sons muito estridentes, a focalização da figura curiosa do velho Grignon e suas manias eróticas, e da esplêndida ligação entre as várias sequências, executadas através de oportunas e inteligentes fusões de cenas. E é só. — WALTER ROCHA.

O CINEMA NA GRÃ BRETANHA

Por J. VEIGA, da BBC

(Do BNS, especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — A publicidade que está precedendo o lançamento da nova produção Ealing — "Scott do Antártico" — trouxe para o debate público uma questão que já vinha preocupando a indústria cinematográfica há algum tempo: — a de saber se os truques de filmagem devem ser revelados ao público. A primeira vista parece que não deva haver dúvida a respeito, pois esse parece um dos casos típicos em que o segredo deve ser a alma do negócio. Entretanto, os magos dos estúdios não vêm a questão com clareza; às vezes reconhecem a conveniência de guardar o segredo, e às vezes não resistem à tentação de contar "como se fez" — talvez por se sentirem orgulhosos dos mil e um recursos de técnica que eles mesmos foram inventando e aperfeiçoando, alguns reclamados pela necessidade de economizar tempo ou dinheiro, outros simplesmente para mostrar o grau de virtuosidade que chegaram. A avidez de revelar soluções técnicas chegou a tal ponto que os próprios agentes de publicidade, as tempestades de neve que o espectador vai ver na tela não são mais do que avanços de flocos de borraça precipitada, sopradas para dentro do estúdio por meio de enormes ventiladores de dois metros de diâmetros. Confesso que pessoalmente eu preferia ficar na ilusão de estar vendo realmente uma tempestade de neve.

OS TRUQUES DE GRIFFITH

O pioneiro D. W. Griffith usou muitos truques engenhosos em seus filmes. Muita gente boa deve ter sofrido honestamente, em recesso de que Richard Barthelmess não chegasse a tempo de salvar Lillian Gish da cachoeira onde parecia que ia se despençar. O efeito dramático da cena ficaria prejudicado se os espectadores tivessem sido informados com antecedência que a "estrela" estava navegando com toda segurança numa peça de madeira construída em forma de bloco de gelo, e que a cachoeira que despenhava alguns metros mais abaixo na realidade não estava no lugar sugerido, porém a muitos quilômetros de distância; tudo não passava de um truque de montagem. Mas Griffith só revelou o seu segredo muitos anos depois, em conversa com o seu biógrafo, e quando as possibilidades dramáticas da montagem não constituíam mais novidade.

O PRAZO DOS CONTRATOS

Outra prática recente, que na opinião de alguns críticos poderá prejudicar o prestígio do cinema aos olhos do público, é a divulgação do regime

de "musico-hall" e das cenas mostrando o funcionamento interno do Departamento de Investigações, nada mais há de Paris, podendo a ação se desenrolar em qualquer outra cidade europeia.

Itô, todavia, não desmerece o filme, que tem seus pontos fortes nos setores, notadamente no argumento, que já vai quando se armam as provas circunstanciais que incriminam Maurice e no processo para apurar quem matou o velho Grignon, culminando na facilidade com que o verdadeiro criminoso confessa o homicídio, coisas, sem dúvida, que não convenceram muito. A delação da chapeleira, fazendo questão de criar um clima de suspeição contra Maurice, a desconhecida resolução que fez o moribundo ir à polícia, embora primeiramente afirmasse que não quer saber de complicações, e a súbita desconfiança do investigador contra o ladrão do automóvel, não são bem arquitetadas nem parecem muito verossímeis.

Como filme policial, é dos mais fracos. A monotonia com se desenvolve a história é compensada, em parte, pela ocorrência das cenas do teatro, das músicas brejeiras de Suzy Delair, ainda que padecendo de melhor gravação, para evitar os sons muito estridentes, a focalização da figura curiosa do velho Grignon e suas manias eróticas, e da esplêndida ligação entre as várias sequências, executadas através de oportunas e inteligentes fusões de cenas. E é só. — WALTER ROCHA.

Associações Culturais e Científicas

SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se hoje, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 238, o 5º andar, uma reunião do Conselho de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — "Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, o 1º encontro do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: — drs. H. R. Corrêa, G. R. Ramalho, A. Aguiar e L. F. Passos: — "Anomalias em ovos de anelídeos"; — dr. Marcelino O. A. Corrêa e prof. dr. João Alves de Almeida: — "Fórmula canônica no homem (Leptospira canônica)"; — drs. J. L. Pe-dreira de Freitas e J. O. Almeida: — "Nova técnica de fixação do complemento para moléstia de chaga (Reação quantitativa com antígeno gelificado de cultura de Tripanosoma cruzi)".

CONFERENCIAS

"JOAQUIM NABUCO" — SENTIDO SOCIAL DE SUA OBRA — Sob o patrocínio da Academia de Letras da Faculdade de Direito, dia 11, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", do Departamento de Direito da Universidade de São Paulo, pelo sr. Aureliano Leite, dando início às comemorações do centenário de Joaquim Nabuco.

CONFÉRENCIA CIENTÍFICA — Realiza-se no dia 9, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, sob os auspícios do Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, pelo prof. André Dreifuss, catedrático de Biologia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, uma conferência sobre: — "Fertilização Eugênica".

"O POR QUE DAS COISAS" — Será efetuada hoje, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência pela sra. D. Maria Ana do Vale Macedo, que falará sobre o tema: — "O por que das coisas".

RECLAMAÇÕES

GNIBUS "MUNI ZDE SOUSA" — Continuam os moradores da rua Muniz de Sousa e das proximidades, reclamando contra o fato de os ônibus não percorrerem a mesma via, como antigamente, pois não fazem mais o ponto final na esquina daquela rua com a Apial, onde estão instaladas importantes escolas do SESI.

A paradas atuais dos ônibus, prejudicando grandemente os interesses dos moradores, que reclamam com razão. É preciso que os veículos façam o ponto terminal como antigamente, isto é, percorram a rua que lhes dá o nome em sua extensão e não como o fazem agora.

E' mister uma providência imediata da C. M. T. C. nesse sentido.

Em memória dos expedicionários mortos na Itália

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil fará celebrar amanhã, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco (largo São Francisco) uma missa em sufrágio dos expedicionários mortos na Itália.

O ato será celebrado por um sacerdote capelão das Forças Expedicionárias Brasileiras e para assistir-lhe, a referida entidade convidou todos os seus associados ex-combatentes da P. E. B., as respectivas famílias, os representantes das classes sociais e o povo.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAO X, TRATAMENTO DA TU BERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaro, 452

— Telefone: 2-3433

— Telefone: Resid. 51-4055

CRIME EM PARIS

Título original — "Qual des Orfèvres".

Gênero — Policial de intriga e suspense.

RESUMO DO ARGUMENTO: — Agente de polícia, Maurice, encontra-se em sua casa, quando é surpreendido por um homem que se apresenta como um amigo de infância. Dora (Simone Renant), residente próxima, pede-lhe que vá ao apartamento de um amigo, onde se encontra um homem que se apresenta como um amigo de infância. Dora (Simone Renant), residente próxima, pede-lhe que vá ao apartamento de um amigo, onde se encontra um homem que se apresenta como um amigo de infância.

Dora, penalizada com a confissão de Jenny, procura socorrer sua amiga, dirigindo-se à casa de Brignon, e faz rastrear o assassino. Jenny, por sua vez, tenta escapar, mas é capturada e presa.

A polícia, representada pelo Inspetor Antoine (Louis Jouvet), põe em atividade os seus complicados, mas infalíveis processos, sendo que as provas e detalhes minuciosos, os quais são revelados ao público, são os seguintes: — Antoine, paciente e destemido, destrói o alibi de Maurice, prendendo-o como autor da morte de Brignon.

Investigando a prova que Brignon não havia falecido em consequência de uma pancada no solo, como constata-se, os fatos os devidos exames na capela encontrada no quarto de Brignon, descobre o Inspetor Brignon e o criminoso, o qual, declarando assim a culpabilidade de Maurice.

Maurice, levado ao lado do seu amigo, encontra-se com a esposa de Brignon, a qual, desolada, confessa-lhe a história de amor e de todas as ambições...

INTERPRETES: — Lucie Jouvet — Simone Renant — Bernard Blier — Suzy Delair — Charles Dullin — Claudine Dupuis — Jeanne Fusca — René Biancard.

Direção de Henry Georges Clouzot.

Métragem: — 2.316 metros.

Tempo de projeção: — 108 minutos.

Impropriedade: — 14 anos.

COMENTÁRIO: — Há de achar-se notável a maneira como este filme, pela qualidade de sua fotografia (Armand Thirard) o ritmo de sua ação, o valor dos seus intérpretes e a brilhante exposição dos seus diálogos excede em muito o tom geral deste tipo de produção, especialmente pelo seu argumento original e sugestivo.

PRêmios e Distinções: — Primeiro Grande Prêmio Internacional de Arte e Literatura, no "Festival Biennale de Veneza de 1947".

TUDO BEM AGORA

A ciência criou um preparado para evitar a Cárie Dentária e calcificar o organismo.

FUNKALCIO é um preparado contendo extrato coloidal de ossos de vitelos, para calcificação e fortalecimento dos dentes evitando a cárie.



Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.

A venda em todo e Brasil.

Atendemos o Serviço de Rembolsos Postal.

RADIO ELEVA-SE A PROGRAMAÇÃO DA CULTURA

A Radio Cultura sempre foi uma emissora que pendeu para a linha elevada; de alguns anos a esta parte, porém, mudou de orientação, encaminhando-se para o gênero mais popular, inclusive com aqueles programas "circenses" que só agradavam aos assistentes e assim mesmo em parte. Ficou longe daquela estação que fazia jus ao seu nome. Passou para o grupo das chamadas populares, com poucos programas elevados.

Ultimamente, porém, nota-se que ha uma preocupação direta de eliminar as chanchadas, indicando um retorno ao caminho antigo. E foi por isso que procuramos ouvir José Nicolini, um dos mais antigos e mais capazes diretores de rádio de São Paulo e do país. E Nicolini informou tudo, expôs seus planos. A Cultura vai acabar, definitivamente, com os programas que só servem para deseducar o povo, fugindo muito da finalidade da rádio. E, assim, já por estes dias vai ampliar consideravelmente o famoso e muito antigo "Programa do Livro", uma criação de Cid Franco que, indiscutivelmente, um dos mais talentosos e bem intencionados radialistas de São Paulo. O "Programa do Livro" vai ser irradiado três vezes por semana, ou seja, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 22 às 23 horas, obedecendo sempre o seu esquema, fundo educativo, cultural e artístico. Só isso vale muito, além de toda sua qualidade concreta, essa audição sempre foi muito ouvida e, certamente, o será mais ainda nesse novo horário. Aborda arte, poesia, literatura, ciência, educação, cultura geral, enfim um programa digno de um rádio elevado. Mas, os planos de Nicolini são mais amplos. Vai inaugurar "Alma do Rádio", que foi ideado por Edmundo Castro Cotti, conhecedor de rádio e cronista especializado das "Folhas" e realizado por Alcides Viana. Será bem diferente das "Calpurnas" que se conhecem, vai explorar temas românticos, lendas e tudo o mais que existe de belo e bom nos sertões brasileiros.

Terá uma dupla, mas já de antemão proibida até de cumprimentar os ouvintes. E existem mais programas, com o mesmo cunho, a serem lançados pela Cultura.

Não poderíamos deixar de registrar aqui os planos de José Nicolini e menos ainda de elogiar a orientação que a Cultura vem tendo e que será dirigida ainda para linha mais elevada. Assim se trabalha em prol de um rádio evolucionalista, digno do nosso progresso. E em esses planos é que se faz com que o rádio cumpra as suas capitais finalidades. — EDU.

O programa "Expresso da Alegria", que a Bandeirantes transmite diariamente depois das 11,30 horas, vai passar por uma nova estruturação, devendo continuar, a despeito do novo auditorio da H-9, a ser irradiado do Teatro Colombo.

A Cultura vai lançar na próxima segunda-feira um programa de Valtur Guilherme, o popular regente, com o título "Falando de música". Será apresentado de segundas as sextas-feiras.

E da Bandeirantes continuam saindo vários elementos, inclusive alguns antigos. Depois de Bruno Sobrinho e Geraldo Blota, além de Paulo Rogério que é forçado a ficar no Rio dois anos, deixam a H-9 Helio de Araújo, falando-se na saída de Helio de Alencar e também de João Monteiro.

Pedro Luis regressou de Montevideo para onde foi a fim de transmitir o campeonato Sul-Americano de Natação pela Panamericana.

Bruno Sobrinho deverá ingressar na Rádio Excelsior por estes dias, devendo ficar a testa de programas esportivos. Oitima aquisição da G-9.

Helio de Alencar informou-nos que possivelmente também irá para a Excelsior.

O programa "Quinta Avenida", da Panamericana, tornou-se a ser irradiado de segunda a sexta-feira, das 15 às 16 horas.

"Balala Grande" e "Cartório do dr. Carneiro" são dois novos quadros de rádio. Leblond, incluído na "Segunda" e "sonora", programa diário da Tupi.

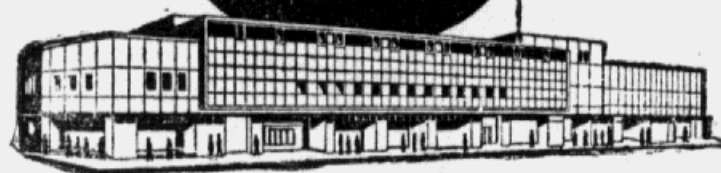
JUSTIÇA DO TRABALHO

Papel Cruzeiro Ltda. — 13,10 — Julia B. Y. e Frederico Mariano Masetti; 13,20 — José Leopoldo Ramos e Paulo Dusemper; 13,30 — Lucinda Rodrigues do Amaral e Paulo Dusemper; 13,40 — Mário dos Santos e Francisco Moser; 13,50 — Antonio Ferrari e Alcides Seibert; 14 — Lucas Galvão e Phyrayon; 14,10 — Estevam Parra e Pláido Rossi; 14,20 — Domingos da Fonseca e Alfredo Mattos; 14,30 — Cavallieri Ernando e Miter; 14,40 — Carlos Henrique Amador e Pires, Gonçalves e Amora.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 15 — João Roberto Botelho e Paulo Dusemper; 15,10 — Francisco Prado Alencar e Paulo Dusemper; 15,20 — Alexandre Capuchini e Guilherme Bomenacker; 15,30 — Graciliano Silveira e Paulo Dusemper; 15,40 — João Fernandes e Saturnino S. A.; 15,50 — Bartolomeo Cano Marchese e Reinaldo de Almeida; 16 — João Santiago e Ind. Alencar e Sogel Ltda.; 16,10 — Joaquim Lucas de Oliveira e Antonio José de Almeida; 16,20 — João Santiago e Ind. Alencar e Sogel Ltda.; 16,30 — Henrique Gross e Prigotifício Touro Ltda.; 16,40 — Pedro Dias de Toledo e Ind. Nave. Viçosa Universal; 16,50 — Emilio Claro Cortes e Antonio José Batista; 17 — Adelfina Gomes Cardoso e Fabr. Lomas S. A.

2.º — 13,30 — Ruth Petrucci e Empre. Construtora Universal; Cristiana Prado Ltda. e Kiri Mann; 13,40 — Jesuino Pereira e Fabr. Calçados Vacari; 13,50 — Paulo Possobom e Tinsley de J. e M. S. A.; 14 — Henrique Gross e Prigotifício Touro Ltda.; 14,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 14,20 — João de Almeida e Paulo Dusemper; 14,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 14,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 14,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 15 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 15,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 15,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 15,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 15,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 15,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 16 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 16,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 16,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 16,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 16,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 16,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 17 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 17,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 17,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 17,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 17,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 17,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 18 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 18,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 18,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 18,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 18,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 18,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 19 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 19,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 19,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 19,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 19,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 19,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 20,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 20,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 20,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 20,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 20,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 21 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 21,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 21,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 21,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 21,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 21,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 22 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 22,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 22,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 22,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 22,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 22,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 23 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 23,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 23,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 23,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 23,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 23,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 24 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 24,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 24,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 24,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 24,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 24,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 25 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 25,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 25,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 25,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 25,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 25,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 26 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 26,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 26,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 26,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 26,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 26,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 27 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 27,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 27,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 27,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 27,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 27,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 28 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 28,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 28,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 28,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 28,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 28,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 29 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 29,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 29,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 29,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 29,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 29,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 30,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 30,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 30,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 30,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 30,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 31 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 31,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 31,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 31,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 31,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 31,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 32 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 32,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 32,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 32,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 32,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 32,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 33 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 33,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 33,20 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 33,30 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 33,40 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 33,50 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 34 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 34,10 — Paulo Dusemper e Paulo Dusemper; 34,20 — Paulo Dusemper e Paulo

**SEARS,
ROEBUCK
S.A.
COMERCIO
INDUSTRIA**



UMA COUSA É CERTA EM TODOS OS IDIOMAS . . .

Como todos sabem, os homens são os chefes-de-família e as mulheres as donas-de-casa. "Eles" ganham o dinheiro que "elas" - as responsáveis pelo lar - se incumbem de gastá-lo acertadamente. Esta importante função de prover o lar de todo o necessário é entregue à dona-de-casa porque mais do que qualquer outra pessoa da família, ela é econômica e conhece esta frase certa em todos os idiomas: UM CRUZEIRO POUPADO É UM CRUZEIRO GANHO.

Pensamos também dessa maneira. Com o famoso sistema econômico Sears do "fabricante ao consumidor" que nos permite apresentar mercadorias de primeira qualidade por um preço realmente convidativo, as compras feitas na Sears são compras econômicas; um cruzeiro gasto na Sears, Roebuck é um cruzeiro poupado e, conseqüentemente, um cruzeiro ganho.

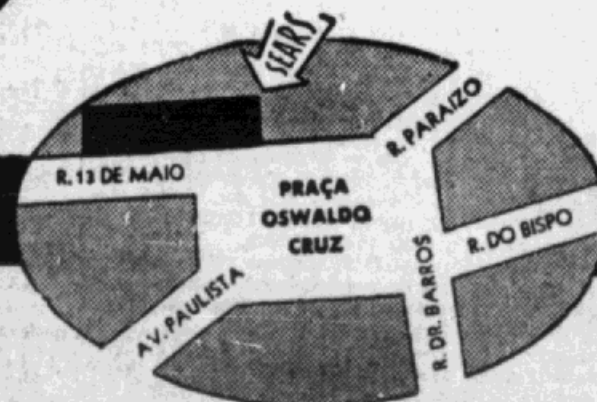
Venha à Sears com seu esposo e filhinhos. Todos encontrarão aqui o que necessitam. E os que vêm... voltam. Voltam porque na Sears, Roebuck as pessoas economizam de fato!

Terça-feira, 15 de março

Nossa Grande Inauguração!

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DE SÃO PAULO

Praça Oswaldo Cruz — Comêço da Avenida Paulista



Portuguesa de Desportos e Nacional jogam domingo à tarde no campo do Juventus

A "Severa" não deve encontrar dificuldade em superar o conjunto do gremio da Estrada — Treinaram individualmente os "cracks" rubro-verdes — Como atuará a equipe do gremio do largo de S. Bento na contenda

A Portuguesa de Desportos realizou, ontem, à tarde, proveitoso exercício, preparando-se para a luta de domingo próximo com o Nacional. A prática dos "luses" constou de uma sessão de educação física, cuja duração foi de 50 minutos.

O técnico Joaquim Quintas, da Portuguesa de Desportos, achou de bom alvitre não adiar os seus pupillos a um exaustivo treino de conjunto e isso porque não poderia apresentar resultados satisfatórios, uma vez que os "cracks" ainda se encontravam sob a influência das festas do tríduo carnavalesco. Nessas condições, nada era mais aconselhável para o reergimento das forças do que um bem orientado ensaio individual.

Após a prática, os profissionais rubro-verdes, bem dispostos, com os músculos aquecidos, foram divididos em grupos, uns entregues à prática do voleibol e "medicines-ball", enquanto outros se adestravam nos tiros à meta.

COMO ATUARÁ A TURMA RUBRO-VERDE

O quadro que enfrentará o Nacional, na contenda de domingo vindouro, no campo do Juventus, terá a seguinte constituição: Ivo; Sapinho e Pedro (Nino); Bonifacio, Santos e Luizinho; Renato (Zé Carlos), Pinga II, Djalma, Zezinho e Simão.

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

O quadro da "Severa", mais técnico e melhor coordenado, reúne as preferências dos aficionados como o provável vencedor. Realmente, na hipótese do embate transcender normalmente, não seria lícito esperar-se outro resultado e isso porque a disparidade de classe é bastante acentuada. O Nacional certamente lutará com entusiasmo e dedicação, a fim de suprir as deficiências e tentar um resultado honroso. Com isso, entretanto, quem lucrará é o público, saudosos de seu esporte favorecido, que tem grandes possibilidades de presenciar uma peleja rica de movimento e disputada com ardor.



Com excelente treino de conjunto, o Juventus encerrou os preparativos para a peleja de domingo, em Franca

Contra o Palmeiras, a exibição do "grenás" — 7 a 3, o resultado da prática — Osvaldinho (2), Carbone (2), Niquinho, Orlando e Milani foram os autores dos tentos dos efetivos — Os "goals" dos suplentes foram de autoria de Periquito, Chicão e Moraes

O Juventus terá difícil compromisso a solver, domingo próximo, em Franca. A representação juvenil enfrentará, naquela cidade, a equipe do Palmeiras, cuja última exibição, frente ao Flamengo, da Guanabara, foi das mais brilhantes.

O ensaio, que teve a duração de 90 minutos, e moldes tempos regulares, terminou com a vitória dos efetivos por 7 a 3.

ATUAÇÃO DOS TITULARES

O quadro titular, apesar de não contar com três de seus mais destacados defensores, como Zé Brás, Pizo e Diogo, atualmente defendendo o São Paulo, o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos, respectivamente, revelou não sentir a falta daqueles valores, zuprimdo destacada atuação.

No lugar do zagueiro Diogo, o clube de Jim Lopes vem treinando, com absoluto sucesso, Nenê, antigo valor do futebol campineiro, que forma com Alesio um binômio de apreciáveis predileções, enquanto, no arco, Ivana, ao que parece, conquistou definitivamente o posto.

Na intermediária, para cobrir a lacuna deixada pelo centro médio Pizo, foi promovido o jovem Rubens, da turma de reservas, cuja atuação, no exercício de ontem, satisfaz plenamente a direção técnica do "garoto travado", pois revelou possuir classe suficiente para arcar com a responsabilidade do posto. Ladeando Rubens atuaram, com destaque, Lorena e Antunes, elementos que no certame de 48 chegaram a ser apontados como "cracks" categorizados.

A vanguarda, com a inclusão de Osvaldinho na meta direita, formando ala com Turquino, ganhou mais agressividade e poder de penetração, surgindo como o setor mais eficiente do ataque, enquanto Milani vai lentamente mas com segurança, readquirindo as suas antigas qualidades de avanço de grandes sucessos.

Carbone e Luiz, enquanto sobrios formam por sua vez, um setor de respeito. Os tentos dos titulares foram de autoria de Osvaldinho (2), Carbone (2), Orlando, Niquinho e Milani.

EQUIPE DE RESERVAS

O quadro de reservas agiu com desembarço e chegou até a impressionar favoravelmente. Os companheiros de Osvaldinho encontraram, entretanto, um "onze" de titulares com bastante disposição e por mais que se esforcassem não puderam evitar a "goleda".

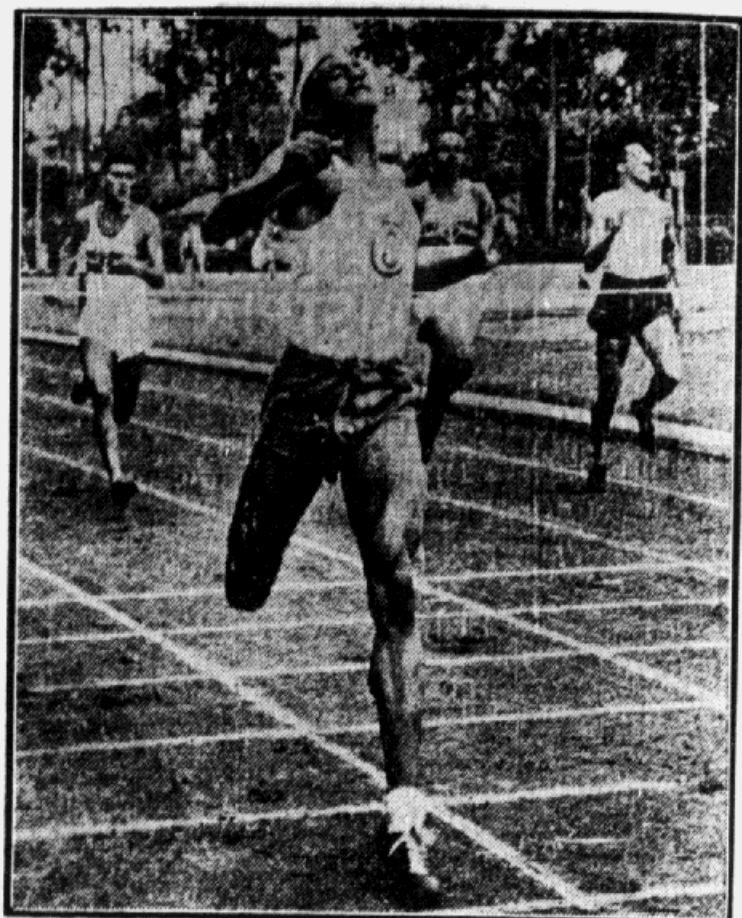
OS QUADROS

Elas as equipes:

TITULARES: Viana, Nenê e Alesio; Lorena, Rubens e Antunes; Turquino, Osvaldinho (Niquinho), Carbone, Orlando (Milani) e Lula.

RESERVAS: Fernando, David e Silva (Nelson); Duran, Osvaldo e Segundo; Pasquera, Periquito, Chicão, Moraes e Candido.

Os tentos dos reservas foram conquistados por Periquito, Chicão e Moraes.



Argemiro Roque, titular das provas de 400 e 800 metros rasos. No fundo, vemos Valente, Oliveira e Xavier, romer-vas daquelas provas.

Treina amanhã e domingo, na pista do Pinheiros, a seleção de atletismo

DEVERÃO COMPARECER OS ATLETAS ESCOLHIDOS PELA F. P. A. — TODOS OS TITULARES EM BOAS CONDIÇÕES DE PREPARO

Amanhã e domingo, na pista do Pinheiros, a Federação Paulista promoverá mais um ensaio coletivo dos atletas selecionados para integrar a representação paulista que concorrerá ao próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, cuja realização está anunciada para este mês, em nossa capital.

Além de um punhado de ótimos especialistas, circunstância que transformou completamente o panorama que até bem pouco registrávamos. Nos 100 metros contamos com Haroldo, Nabucodonosor e Sergio, três elementos de possibilidades excepcionais, tendo em vista as últimas exibições. Ainda nos 200 metros temos a presença de Haroldo, Sergio e Dirceu, possibilitando a boa atuação da nossa representação no certame máximo nacional. Argemiro Roque, Benedito Ribeiro e Mario Carvalho Pini são os titulares na distância de 400 metros rasos.

Nos 800 e 1.500 metros rasos, que poderemos denominar meia velocidade, também dispomos de recursos consideráveis. Na primeira delas vamos lançar Argemiro Roque ao lado de Agenor da Silva, figurando também

em destaque Antonio José Roque, cujas atuações têm sido convincentes. José Maria Correia será o companheiro de Agenor e Antonio José Roque nos 1.500 metros rasos. Formam um grupo de grandes possibilidades, devendo por isso conquistar as principais posições no próximo certame nacional.

Em todas essas provas contaremos ainda com o concurso de excelentes reservas, todos eles em condições de registrar resultados sobremodo expressivos.

EXAMES MEDICOS

Segundo o comunicado distribuído pela F.P.A., muitos atletas ainda não satisfizeram as condições básicas para a participação nos treinos e mesmo nas provas do certame máximo nacional, que é o exame médico.

E' preciso que todos compreendam o alto alcance da medida posta em prática pela entidade que dirige o esporte-base bandeirante, pois muitos desconheciam até bem pouco as condições físicas em que se encontravam e, portanto, a vista do controle medico conseguiram recuperar a forma técnica desejada, merecendo a orientação científica das suas atividades.

APELO AOS JUIZES

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, solicita o comparecimento de todos os integrantes do seu quadro oficial de arbitragem no próximo domingo, depois de amanhã, às 8,30 horas, na praça de esportes do Pinheiros, a fim de que o treino a ser realizado naquele local possa ser controlado eficientemente.

O I Premio «Circuito do Pacaembu» contará com a participação dos «ases» do automobilismo nacional

NÃO SERÁ PERMITIDA A INSCRIÇÃO DE ESTREANTES — OS CONCORRENTES EXPERIMENTADOS DEVERÃO PARTICIPAR DUAS HORAS ANTES DO INICIO DO CERTAME — DESFILE DOS «ASES EUROPEUS»

Contando com a participação dos "ases" do automobilismo brasileiro, o I Premio "Circuito do Pacaembu", a realizar-se domingo próximo, sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, promete revelar-se de inteiro êxito.

Nas diversas provas constantes do programa, paulistas e cariocas estarão em sugestivo cortejo, representados pelos expoentes do esporte do volante. Numero e seletos serão o grupo de corredores que travarão espetaculares duelos, proporcionando aos assistentes empolgantes corridas, na árdua e difícil pista, evidenciando pericia, calma e arrojo.

A prova principal, destinada aos carros de corrida, será disputada por pilotos da classe e valor de Chico Landi, Henrique Casini, Francisco Marques, Antonio Fernandes da Silva, Jaime Neves, Francisco Creditino, Cino Bianco, Moacir Carlos Leite, Antonio Parra, Aluisio Fontenelle e Anuar Daker de Góes.

Grande é o entusiasmo reinante entre os adeptos do automobilismo, avidez por apreciar a forma em que se encontram os corredores brasileiros, que deverão enfrentar os "ases" europeus e sul-americanos na temporada internacional a iniciar-se no dia 20, no autódromo de Interlagos.

Desperta intensa curiosidade a prova a ser disputada pelos concorrentes da classe super-esporte, cuja disputa se prevê ser bastante cirrada. Pedro Romero P.O. Mario Tavares Leite, Armando Bel, Marco Fabio Crespi, Jaime Neves, Luciano Bonini e Amaral Jr., são os mais credenciados às primeiras colocações, dado que estarão no volante de velozes e potentes carros das famosas marcas "Alfa", "Alfa Romeo", "Citroen", "Cisitalia" e "Piat Stangueline".

Com não menos interesse é aguardada a prova em que participarão os abnegados propulsores da mecanica nacional. Um pupilo de habéis mecanicos e excelentes pilotos, onde apareceram com mais destaque Rafael Gargiulo, Luciana

no Bonini, Amaral Jr. (Bauri), Arlindo Aguiar, João Santo Mauro (Jabur), José e Amadeu Alonso, Silvio Rosa e José Zaza, irão patenear as suas qualidades perante o publico esportivo da cidade.

Também com brilho e galhardia irão competir os pilotos de carros de turismo, demonstrando à evidência que se lhes faltam maquinas especiais, sobram-lhes classe e valor de exímios volantes.

Gilberto Pereira do Vale, Carlos Guinle F.O. Darci da Rocha Miranda, Mario Leardi, Pascoalino Buonacorso, José Ambrosio, Jorge Pouchinas, Mario Polo, José Valentim e Abel de Sousa Campos, são os que se salientam nesta categoria e que contam com mais probabilidades de triunfo.

OS ESTREANTES NÃO PODERÃO COMPETIR

Medida criteriosa e justa foi a decidida pela C. E. do A.C.B., não permitindo a inscrição de estreantes. Formando a pista um traçado difícil, com fortes rampas e curvas de angulo agudo, por ruas e avenidas adjacentes ao Estádio Municipal, seria temerário consentir na participação de corredores estreantes, sem o traquejo e experiencia necessários a uma competição de tal vulto.

A PISTA SERÁ ABERTA DUAS HORAS ANTES

Não sendo possível a realização de treinos antecipados, ficou deliberado que a pista será aberta duas horas antes do inicio da 1.ª prova, a fim de possibilitar aos concorrentes familiarizarem-se com o seu traçado.

Esgotado esse prazo, a pista será fechada, dando-se inicio à competição.

DESFILE DOS «ASES» DO VOLANTE

Antes de iniciar-se a prova principal, haverá um desfile dos "ases" do volante, sendo apresentados ao publico Luigi Villorosi, Alberto Ascarei, Giuseppe Farina, John Parnell e Principe Bira, que irão participar da temporada internacional.

Os consagrados pilotos darão rápidas voltas no circuito, demonstrando os seus grandes predilecos de peritos corredores.

A ORDEM DE SAÍDA SERÁ POR SORTEIO

Dada a impossibilidade de serem levadas a efeito as provas eliminatórias, a ordem de saída dos pelotões será feita por sorteio, momento antes de cada prova.

HORARIO

A primeira prova será iniciada às 13,30 horas, saindo as demais categorias 15 minutos após a corrida anterior.

RENDA

Num gesto nobilitante, os organizadores do I Premio "Circuito do Pacaembu" destinaram parte da renda em benefício da campanha enetada pelos aviadores do "L'Angelo del Bimbi", em socorro às crianças italianas mutiladas pela guerra.

Os que adquirem ingressos para a competição, além de presenciarem emocionantes corridas, estarão também concorrendo para minorar o sofrimento de inocentes crianças vítimas das agruras da segunda grande guerra.

CIRCUITO

O percurso escolhido para o I Circuito do Pacaembu é formado por ruas e avenidas que circundam o Estádio Municipal. A pista, com fortes rampas e curvas de angulo agudo, mede 3.100 metros.

INSCRIÇÕES

Na sede do Automóvel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar, estão abertas as inscrições, mediante o pagamento da taxa de 100,00 cruzeiros para qualquer das categorias.

Os interessados serão atendidos até às 22 horas, por pessoas incumbidas desse mister.

PREMIOS

Nas categorias turismo e super-esporte serão conferidos aos três primeiros classificados ricos troféus ofertados pela Comissão Esportiva do A. C. B. Os competidores da categoria de carros adaptados farão jus aos seguintes premios:

1.º — "Joachim Buller Souto" ao primeiro colocado e 10.000,00 cruzeiros; ao 2.º, 6.000,00 cruzeiros; ao 3.º, 3.000,00 cruzeiros; e ao 4.º, 2.000,00 cruzeiros, além de três ricos troféus ofertados pelo A. C. B. e medalhas ofertadas por diversos esportistas.

Os 1.º e 2.º colocados ficarão com direito de participar da prova principal, concorrendo aos premios dessa categoria, caso logrem classificação.

Na prova principal, destinada aos carros de corrida, estarão em disputa os seguintes premios: ao 1.º colocado, um rico troféu denominado "Coronel Nelson de Aquino", instituído pela C. E. do A. C. B. e 25.000,00 cruzeiros; ao 2.º, 15.000,00 cruzeiros; ao 3.º, 10.000,00 cruzeiros; ao 4.º, 8.000,00 cruzeiros e ao 5.º, 5.000,00 cruzeiros, além de outros premios ofertados por diversos esportistas.

PERCURSOS

As provas serão disputadas nas seguintes distancias:

Turismo e super-esporte — 10 voltas — 31 quilômetros. Carros adaptados — 15 voltas — 46 quilômetros e 500 metros. Carros de corrida — 36 voltas — 93 quilômetros.

INGRESSOS

Os ingressos ao preço unico de 20,00 cruzeiros, estão expostos à venda nos seguintes lugares:

Sede do A.C.B., à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar; Café Juca Pato, Café Cinelândia, à rua da Quitanda; Lactônicos Aviação, à rua da Quitanda; Posto de freios Antonio Gross, à rua Amaral Gurgel, 59; Garage Marques de Itu, à rua Marques de Itu, 145; Eletro-Técnica Emerson, à alameda Jau; Oficina Mecânica Adolfo e Moreto, à alameda Santos, 2.841; e Esporte Nacional, à rua de São Bento, 178; Oficina Internacional, à rua 13 de Maio, 124; Auto Hercules, à rua Jairo Góis, 76; Auto Mecânica "S. Jorge", à rua Thiers, 334 e Garage General Jardim, à rua General Jardim, 415.

Os socios do A.C.B. terão livre ingresso, mediante apresentação da respectiva carteira social.

Na conveniência de serem os ingressos adquiridos com antecedência, em virtude de no dia da competição não haver venda no local do certame.

Monstro insaciavel!

Os clubes argentinos andam em crise. Anda em foco o em curso a desavença com os profissionais. Os profissionais não cedem nem um palmo e os clubes, por seu turno, nem meio palmo. "Impasse" maluco, terrível.

Porquanto isso, os jogadores do Interior são observados e são tentados. Os jogadores do Boca, do River, do Racing, do Independiente, dos demais, à cata de revelações, à procura de "futuros campeões" ou "futuros fadados". Alguns já surgiram, alguns já disputados a peso de ouro. Pessos em profusão!

O River anda ou andou oferecendo 150.000 pesos para Celaya, centro-avante que, asseveram, é notável em Tucuman. Em Mendoza, descobrimos uma ponta direita extraordinária. Um tal Firmanze. Já registou 100.000 pesos para jogar no River. Que 150.000!

Em Corrientes impera um tal Orsi. Centro-avante de tiro arrasante. Tiro a Granel! Há pouco tempo, marcou cinco tentos de "quarenta" jardas. Já iam até que, dois deles, foram do meio do campo! Coisa de assombrar.

O Boca já ofereceu 150.000 pesos. E' o primeiro lance. Certo, essa quantia vai evoluir, vai subir! Certíssimo! Na proporção dos tais tiros monstruosos!

Há outros, muitos outros provincianos em evidencia e olhados com insistencia e gula pelos famosos clubes da Capital que supõem terem descoberto o melhor gesto de se livrarem dos Diestefano, Mendez, Loustau, Boyé, Yacoma, Labruna, Vaca, Pantoni, Maranta, Feuca...

Mas, tudo isso a errer, os novatos ou provincianos, em ultima analise, constituirão verdadeiras incógnitas e também custarão os "olhos da cara".

E continuará o círculo vicioso. Sempre pesos e mais pesos para fazer frente ao desbragado ou desenfreado profissionalismo sul-americano! Monstro voraz, insaciavel monstro! — X

Pugilismo Internacional

NOVA YORK, 3 (INS) — O pugilista portorriquense José Bastaro empatou com Henry Brim, de Buffalo, numa luta de 10 assaltos realizada ontem em Nova York.

Bastaro entrou no ringue pesando 164 libras, enquanto que Brim pesou 158.



Nelson Montesi, dedicado defensor da Sociedade Esportiva Palmeiras.

rias esportivas, voltarão à prática do seu esporte predileto.

A competição será levada a efeito na pista de asfalto do Parque Ibirapuera, local preferido para provas de ciclismo.

REGULAREM AS INSCRIÇÕES

Com o objetivo de evitar acúmulo de ultima hora e irregularidades na competição a entidade mentora do esporte do pedal solicita aos clubes filiados que regularizem antecipadamente a inscrição dos seus corredores.

ESTREIARÁ NO CERTAME

A Sociedade Ciclistica Imperial, recém filiada à F. P. C. M., entrará no certame contando em suas fileiras com uma pleiade de apaixonados adeptos do esporte que coagrou Gino Bartoli.

PELO CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Encerramento de matrículas — Registro de professores de educação física

O Departamento de Educação Física participa aos interessados que marcou o encerramento das matrículas ao Centro de Educação Física, que funciona no Pacaembu, para o dia 15 do corrente.

Como era esperado foi apreciável o interesse do publico. Até o momento foram concedidas aproximadamente cerca de 600 novas matrículas, pelos três períodos de funcionamento. No Centro de Educação Física é ministrada a prática da educação física, sob controle medico e orientação de professores especializados e de diversos esportes, inclusive natação.

Os interessados deverão comparecer à sede do Departamento, à rua Florenço de Abreu, 878, com duas fotografias tipo passaporte, das 13 às 15 horas, para exame medico. Os candidatos do sexo masculino são atendidos às segundas, terças e quartas-feiras, do sexo feminino às quintas-feiras e crianças, menores de 14 anos, às sextas-feiras.

As moças deverão levar "maillot" para o exame medico.

REGISTROS DE PROFESSOR

O Conselho Nacional de Educação, pela Divisão de Educação Física, resolveu prorrogar até o dia 31 de maio vindouro, o prazo das inscrições para exames de registro definitivo como professor de educação física, de que trata a portaria n. 13, de 23-4-48 e publicada no "Diário Oficial" da União de 15-5-48.

Em virtude do adiamento em aprego os exames foram transferidos para o mês de setembro vindouro e dentro de pouco tempo serão estabelecidos os programas.

AULA INAUGURAL DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

O Departamento de Educação Física participa que a aula inaugural de todos os cursos da Escola de Educação Física de Desportos está marcada para o dia 7 do corrente, segunda-feira, às 8 horas, na sede do Floresta.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O JABAQUARA NO INTERIOR — Foram concluídos satisfatoriamente os entendimentos que vinham sendo realizados para uma excursão do Jabaquara ao "hinterland" paulista. Nos proximos dias 13 e 15, o ex-Lão do Macuco jogará com a Francana e Palmeiras, respectivamente, na cidade de Franca. Se o popular "Jabuca" for bem sucedido naqueles compromissos, prolongará a excursão a Batatais, onde enfrentará o campeão local.

O SANTOS NO "HINTERLAND PAULISTA" — O Santos, depois de sua brilhante excursão ao Rio Grande do Sul, vem se preparando cuidadosamente para solver varios compromissos no interior paulista. No proximo dia 13, o "campeão da tecnica e da disciplina" excursionará a Rio Preto, onde enfrentará a America, daquela cidade e, no dia 20, jogará em Marília, contra a turma do São Bento, campeão local.

O CHILE NO CONTINENTAL DE FUTEBOL — Notícias vindas da Guanabara anunciam que a Federação Chilena acaba de inscrever-se oficialmente no certame continental de futebol, a ser efetuado no proximo mês, na Paulicéia e na Guanabara.

GRATIFICAÇÃO DOS SANTISTAS — Pela brilhante vitória conquistada recentemente sobre o Internacional, em Porto Alegre, cada titular do Santos foi gratificado com 700 cruzeiros, enquanto os reservas receberam 350.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — Já se encontra nesta capital, procedente de Buenos Aires, o centro-avante Heleno, ora preso ao Boca Juniors.

Ao que se informa, Heleno não conseguiu do clube argentino uma redução no preço do seu passe; mas o Flamengo continua interessado no concurso do popular centro-avante.

Informa-se que o ministro Clemente Mariano e o governador Mangabeira propuseram um acordo para a solução da crise do futebol baiano. Esse acordo prevê a permanencia do presidente da Federação Baiana de Esportes Terrestres, causa do conflito.

Acredita-se que o Conselho Nacional de Desportos não aceitará esta formula.

A Federação Francesa de Hípismo enviou um convite aos cavaleiros brasileiros para participarem do proximo certame internacional de Hípismo, a realizar-se em Paris, de 24 a 29 de maio proximo. A entidade francesa custeará todas as despesas dos participantes, menos a do transporte até Paris.

Encerraram-se as inscrições para o campeonato brasileiro de basquetebol. Os gauchos não se inscreveram.

O campeonato será disputado pelas Federações dos seguintes Estados: Minas, Ceará, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Distrito Federal, S. Paulo,

Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e Sergipe.

O cronista argentino Luiz Garlini, editor de um anuario sobre o futebol argentino, solicitou informações sobre o Vasco da Gama, pois pretende incluir em sua obra dados sobre esse grande clube carioca.

E' geral o desapontamento pela figura apagada que fizemos em Montevideo, no campeonato sul-americano de natação. Para certos cronistas, o que faltou desta vez foi organização e tacto para a formação da delegação brasileira.

Ao que se informa, os clubes esportivos de Goiânia estão interessados em ver o Flamengo, tendo sido oferecidos 30.000 cruzeiros ao rubro-negro por uma partida na capital do Estado de Goiás.

O grande hiato "Vendaval", que sob o comando do sr. Pimentel Duarte, realizou um cruzeiro à ilha da Trindade e Salvador, deverá chegar hoje a Vitória, aportando ao Rio a 6 ou 7 do corrente.

O Fluminense voltou aos treinos de suas equipes, preparando seus profissionais para o jogo amistoso do dia 13, com o Bangu.

O America encerrou as férias de seus jogadores e iniciou seu preparo para a projetada excursão à Bahia, que deverá ter inicio no proximo dia 15.

Hiron e Idolo dominam o campo do G. P. «Consagração»

NÃO HA TÍTULO A DISTRIBUIR, POR ISSO QUE JAU' VENCEU O "IPIRANGA" E JABOTÍ GANHOU O "DERBY" — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PARA A DOMINGUEIRA — 26 PARELHEIROS VITIMADOS POR UM INCENDIO — ESTREANTES NO RIO

O Grande Premio "Consagração" — pareo básico das carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim — não vai este ano outorgar o honroso título, por isso que as provas "Ipiranga" e "Derby", as primeiras na ordem cronológica a serem disputadas, ofereceram ganhadores diversos, que nem mesmo estão anotados para o

último compromisso. A grande carreira marcará assim um encontro entre os valores secundários da geração, em busca apenas dos 100 mil cruzeiros de dotação.

O campo da clássica competição está bem formado. E há até boa dose de equilíbrio de forças, já que se equilibram os valores.

A "cadeira" está com sua vista voltada para o "duo" Hiron-Idolo, mas não nega possibilidades a Domremy e Exemplo. E nem mesmo relegou ao esquecimento o Gostoso e o Ampero.

A carta é difícil para qualquer dos disputantes. Tanto pode ganhar o Hiron, que tem acusado progressos, como o Idolo, que vem se revelando como um

dos valores da geração, ou ainda o Domremy, que ostenta muito boa forma. E não se diga que Exemplo, Gostoso e Ampero estejam fora do pareo.

O "Consagração" promete. Não há título a distribuir, é verdade, mas há pelo menos um "pega" sensacional em promessa.



A VITÓRIA DE BRANCA DE NEVE. Em fotos — A esquerda, a carreira central dos "bettings" de domingo último, nos primeiros metros da reta, vende-se a Hanover à testa do lote, com Kid Glove ao seu lado. Dona Stela, Branca de Neve e Maracatu' mais ou menos emparelhados a seguir; os demais algo atrasados. A direita, a carreira, já no disco, com a vitória de Branca de Neve sobre Maracatu' e Hanover, que ocuparam as colocações seguintes.

Conhecidas as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim

O PAREO DA NOVA GERAÇÃO E' O GRANDE ATRATIVO DA SABATINA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Antecipado para amanhã o campeonato de «juniors» de natação

PROGRAMAS, RECORDES E PARTICIPANTES — SABADO, CAMPEONATO DE SALTO ORNAMENTAIS

A Federação Paulista de Natação, comunica a todos os clubes participantes que de acordo com o Conselho Técnico de Natação, resolveu antecipar a realização do campeonato de Juniores de Natação, que terá sua realização amanhã, na piscina da Associação Desportiva Floresta, com início às 20.30 horas e não dia 6 conforme está marcado no calendário desta entidade.

PROGRAMA, RECORDES E PARTICIPANTES

1.ª Prova — 100 metros — Nado livre — Homens (recorde Tetsuo Okamoto, Yara Club, com 1'03"2, concurram: (Floresta) Delema Manzanillo e Gilberto Manzanillo; (Yara Club) Tetsuo Okamoto; (Pinheiros) Paulo Catunda e Juergen Engelbrecht; (Tietê "A") Lineu Barbosa e Nelson Pizotti; (Tietê "B") Danilo Araújo e Salvador Diáferia; (Tetis) Oscar Guimarães Sobrinho e Emilio Zaldan.

2.ª Prova — 400 metros — Nado livre — Moças (recorde: Eleanora Schmitt — Pinheiros), concurram: (Floresta) Maria Parrilo e Tereza Bonaventura; (Tietê "A") Aparecida Padua e Selma Caputo; (Tetis Club) Celeste Soares de Abreu.

3.ª Prova — 200 metros — Nado livre — Homens (Floresta) recorde — Otávio Mobiglia — Recreativa; concurram: Milton Manzano e Jacinto de Paula; Sandro Panzani e Ronaldo M. Sierra; (Tietê "A") Gustavo Nigelmanna e Deusdedit de Farias; (Tietê "B") Nelson Pizotti e José Francisco Silveira; (Tetis) Acedato José Branco.

4.ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Moças (recorde: Idanora Busin (Floresta) 1'21"9, concurram: Tereza Bonaventura e Maria Parrilo; (Pinheiros) Edith Tereza-Ribas Knoll; (Tietê "A") Nancy D'Adá e Miryam D'Elia; (Tetis Club) Wilma Leite Penitendo.

5.ª Prova — 500 metros — Nado livre — Homens (recorde: Tetsuo Okamoto (Yara Club de Marília, 5'10"6; concurram: Gilberto Manzanillo e Silvio de Brito; (Floresta) — (Pinheiros) Paulo Catunda e Juergen Engelbrecht; (Tietê "A") José Carlos Pellegrino e Willibaldo Mello Leite; (Tietê "B") Helio Rocha Gal-

vão e Danilo Araújo; (Tetis Club) Oscar Guimarães Sobrinho e Nelson Zaldan.

6.ª Prova — 100 metros — Nado livre — Moças (recorde: Aparecida Padua e Selma Caputo; (Tietê "A") (Tetis Club) Celeste de Abreu e Dulce Rengel.

7.ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Homens — Recorde — Antônio Carlos Musa (Recreativa) 1'11"6 (Floresta) Silvio Brito e Jairo Matiazzi; (Pinheiros) Flavio Ratto e Turene Cunha; (Tietê "A") Silvio Almeida e José Landi; (Tietê "B") Roberto D'Alessandro e Domingos Damia.

8.ª Prova — 200 metros — Nado livre — Moças (recorde Yarece Silva Alves; 3'28"0; concurram: Lucila Ribeiro e Wilma Catuzzi; (Pinheiros) Edith Tereza-Ribas Knoll e Eudimar Montenegro; (Tietê "A") Wanda de Castro e Wilma Maria de Freitas.

9.ª Prova — 500 metros — Nado livre — Homens (recorde Rolf Egon Kitzner — Pinheiros, 11'08"0, concurram: (Yara Club) Tetsuo Okamoto, (Floresta) Delema Manzanillo, (Pinheiros) Kasuo Eto e Ignacio Takahara; (Tietê "A") Gustavo Nigelmanna e Hugo Bernardes; (Tietê "B") Helio Rocha Galvão e Salvador Diáferia; (Tetis Club) José Carlos Silveira e Nil de Miranda Magalhães.

10.ª Prova — 4x100 metros — Nado livre — Moças (recorde: Leda Carvalho, Maria C. Gonçalves, Celeste de Abreu e Maria Penha dos Santos (Tietê) com 5'37"2; concurram: (Floresta, Tetis, Tietê "A"; e Tetis Club).

11.ª Prova — 4x100 metros — Nado livre — Homens — Recorde: Tetsuo Okamoto, Darwin de Aras, Nelson Casade e Hiroko Sawao (Yara Club de Marília) 4'25"6. Concurram: Floresta, Pinheiros, Tietê "A", Tietê "B" e Tetis Club, uma turma cada. Juizes escalados: Árbitro Geral: Edward A. Costa. Anotador Pedro Silveira — Cronometristas: Alexandre Kupper, Carlos de Castro, João Koric, Julio Borella, Atílio Pantani, Augusto Gragnoli, Fernando Correa da Silva, Edgar Flaque, Hildebrando Montenegro, Ariosto Martire, José

Carlos Siqueira, Raimundo Moussali, Dirce Costa — Juizes de Partida, Málio Angelicola e Moacir Braga.

SALTOS ORNAMENTAIS

A Federação Paulista de Natação fará realizar dia 6 do corrente na piscina do Pacaembu, o Campeonato de Juniores, de Saltos Ornamentais; estando o seu início aprazado para as 9 horas; constando o programa das seguintes provas:

1.ª Prova — Trampolim — Moças;

2.ª Prova — Trampolim — Homens;

3.ª Prova — Plataformas — Moças;

4.ª Prova — Plataformas — Homens.

Solicita o árbitro geral comparecerem no local os seguintes: árbitro geral Gualberto Nogueira, anotador e juizes: Valdemar de Souza, Ayrton Pacheco, Haroldo Mariano, Milton Baai, Franklin Dias Vieira, José Saad, Paulo Gummerebach, Humberto Bouchinas, Paulo H. da Silva e Gilson de Sousa.

ESPORTE E FILANTROPIA

Uma "noitada" de luta-livre, em benefício da construção do hospital da Fundação Paulista contra a Sífilis

A Fundação Paulista contra a Sífilis, com sede à rua 24 de Maio, 50, realizará no dia 12 do corrente, no ginásio do Pacaembu, uma reunião de luta-livre, em benefício da construção de seu primeiro hospital.

A peleja principal do programa será travada pelo campeão brasileiro Afílio Baroni, que vem de fazer tremendo sucesso no Rio de Janeiro, onde sustentou para mais de 200 combates, sem sofrer uma única derrota, honrando o nosso Estado na Capital da República, e pelo italiano Carlos Aurichio.

As preliminares serão realizadas por

lutadores de varias Academias desta Capital. As autoridades já estão colaborando nessa iniciativa da Fundação Paulista contra a Sífilis, pois reconheceram a ela o alcance social da beneficência, que vem de fazer tremendo sucesso no Rio de Janeiro, onde sustentou para mais de 200 combates, sem sofrer uma única derrota, honrando o nosso Estado na Capital da República, e pelo italiano Carlos Aurichio.

O Esporte em Santos

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Aguarda-se em Santos a chegada de dois dançarinos catarinenses, o meia esquadra Bentei e o centro-avante Niciacio, do Paula Ramos, de Florianópolis.

— O Santos realizará no dia 13 do corrente um encontro em S. José do Rio Preto, contra o America, dessa cidade. No dia 20, jogará o alvinegro com o S. Bento, de Marília, estando em negociações para um outro jogo com o Ponte Preta, de Campinas, que recentemente venceu o campeão paulista.

— Consta que Floriano, avançado gaúcho, não interessa mais ao Santos. Taboá é ainda objeto de negociações. — Santos continua interessado em renovar seu quadro para 49, cogitando e contratar Simões, do Fluminense. Oadir, deverá retornar aos treinos em breve, já reintegrado.

— No dia 13, o Jabucajara jogará em Franca com a A. A. Franca, sendo possível ainda um segundo jogo com o Palmeiras, da mesma cidade, estando ainda em cogitações um outro jogo em Bebedouro.

— O Botafogo, de Ribeirão Preto, teria oferecido 15 mil cruzeiros pelo passe de Cicla, também pretendido pelo Franca.

— A Prudentina exigiu do Jabucajara o embarque imediato para Presidente Prudente do zagueiro Cassiano. O Jabucajara está negociando o passe de Gerardo.

— O Mogiana está interessado em jogar com o Jabucajara, propondo os dias 27 e 29 do corrente, para os encontros.

DESAFIOS DE LUTA-LIVRE CONTRA CAPOEIRA-GEM, AMANHÃ À NOITE, NO PACAEMBU'

Sete atraentes lutas programadas — Clarindo enfrentará Godofredo no encontro principal — Escalada das lutas

Sugestivos desafios de luta-livre para a reunião de amanhã, à noite, no Ginásio do Pacaembu.

Os apreciadores das duas modalidades de combate apegam-se vanta-

Os discípulos de "Mestre" Bimba têm ganho e perdido diversas lutas, havendo dúvidas quanto à supremacia deste ou daquele método de ataque e defesa.

Na reunião de amanhã, os alunos do "rei da capoeira" irão se defrontar com valorosos amadores de luta-livre, proporcionando o singular espetáculo de uma excelente oportunidade para que se possa ajuizar, com segurança, qual o melhor sistema de combate.

Evaildo, Meneses, Nacashima, Duro e Godofredo, praticantes da modalidade de luta que consagraram Jim Londor, irmão de Jandir, Perez, Garrido, Jurandir e Clarindo, que são os mais destacados militantes da luta nacional.

PROGRAMA

Um interessante programa formado por sete atraentes lutas está assim organizado:

1.º ENCONTRO — Luta-livre — Canuto x Gaúcho.

2.º ENCONTRO — Luta-livre — Valente x Cabrera.

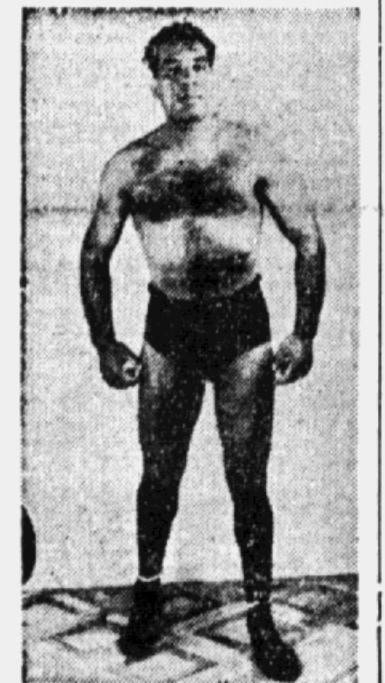
3.º ENCONTRO — Capoeira x luta-livre — Abib x Evaldo.

4.º ENCONTRO — Capoeira x Luta-livre — Perez x Meneses.

5.º ENCONTRO — Capoeira x luta-livre — Garrido x Nagashima. Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 2 de descanso.

6.º ENCONTRO — Capoeira x Luta-livre — Jurandir x Duro. Luta em 4 assaltos de 3 minutos por 2 de descanso.

7.º ENCONTRO — Capoeira x Luta-livre. Clarindo x Godofredo. Luta em 5 assaltos de 3 minutos por 2 de descanso.



Menezes, o popular King-Kong Jr., que se defrontará em luta-desafio com Perez.

gens das que lhe são prediletas, e nos encontros anteriores não ficou posto qual delas é a mais eficiente.

A ESCALADA AO PICO DO ACONCAGUA

MEXICO, 3 (AFP) — A sensacional ascensão esportiva recentemente realizada ao Pico de Aconcagua, o ponto culminante dos Andes, onde os "andistas" foram buscar a bandeira do México, ali desfraldada há vários anos, é objeto atualmente de viva controvérsia, que apaloxa a opinião mexicana. Com efeito, um dos membros da ascensão acusa seus companheiros de deformar os fatos, atribuindo "performances" que jamais realizaram. Tradução de uma reportagem da Associação de Turismo Mexicano-Argentina, patrocinadora da excursão, pede sejam revistos os "dossiers" de todos os concorrentes na memorável ascensão.

O reclamante pede notadamente exames químicos e fotografias para provar que a bandeira entregue ao presidente da República, pelos "andistas", é bem aquela que há vários anos fora colocada no cimo do Aconcagua.

Por outro lado, Rangel solicita ainda que seja feita luz suficiente sobre os fatos alegados por vários participantes da excursão, segundo os quais a expedição ao Aconcagua teria sido mais ou menos sabotada pelas autoridades argentinas.

O pronunciamento final sobre essa questão caberá agora ao referido Comitê de Honra, que presidiu o julgamento sobre a excursão e seus resultados.

COLEGIAIS DA CAPITAL REUNIDOS NUM GRANDE CAMPEONATO

Sob a direção do Departamento de Esportes será realizado na semana da Pátria um certame de grande projeção

Em boa hora o Departamento de Esportes do Estado instituiu o Campeonato Colegial de Esportes, destinado aos estabelecimentos de ensino secundário da capital.

De fato, de há muito se fazia necessário um torneio de tal natureza, uma vez que milhares de jovens, pertencentes aos inúmeros colégios que pontilham os bairros da capital, terão de se encontrar nos campos de esportes, defendendo as cores de seu Ginásio e lutando para projeção de sua equipe.

Portanto, é claro que dessa movimentação de colégios, muito terá a ganhar o esporte paulista, uma vez que teríamos mais uma fonte de aproveitável valor para renovação de valores.

De outro lado, o torneio em apreço,

que fará parte do programa de festividades da "Semana da Pátria", constitui um ótimo meio para atrair os colégios para os campos esportivos, favorecendo o desenvolvimento da educação física, que faz parte do "currículo escolar" de cada estabelecimento.

Não devemos esquecer ainda o significado do Campeonato em relação ao intercâmbio proporcionado entre estudantes de vários Ginásios e diferentes bairros.

Justifica-se pois plenamente a iniciativa do D.E.S.P., já por visar uma iniciativa elevada, fins já por unir os nossos jovens e encaminha-los e prepara-los para os grandes compromissos de futuro, cumprindo assim um programa de alta finalidade educativa.

A Argentina não tomaria parte no Continental

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Embora até o presente momento não tenha sido adotada uma resolução definitiva, tudo faz supor que a Argentina não comparecerá ao Campeonato Sul-Americano, a ser iniciado no dia 27 do corrente no Rio de Janeiro.

Essa presunção se baseia no fato de não ter sido, até agora, solucionada a greve dos profissionais locais, o que impede que o futebol argentino se faça representar, com todo o seu poderio, no certame continental, no Rio de Janeiro, como o tem feito em outras oportunidades.

Mesmo que o dissídio do futebol argentino se resolva satisfatoriamente de um dia para o outro, ainda assim a Associação Argentina de Futebol não poderá contar com os seus melhores valores, dado que eles se encontram fora de forma, meros do longo tempo em que estão afastados dos seus treinos individuais e coletivos.

Confederação Sul-Americana de Natação

O Congresso do X Campeonato Sul-Americano de Natação, reunido na última semana, em Montevideo, entre outras deliberações de importância para os destinos da aquática continental, resolveu escolher o Rio de Janeiro para sede da Confederação Sul-Americana de Natação, o que foi recebido com grande simpatia da parte de todos os países participantes.

Procedeu, a seguir, a eleição do presidente da entidade máxima da natação sul-americana, tendo a escolha recaído na pessoa do sr. Hivadavia Corrêa Meyer, que também ocupa o cargo de presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

O conhecido dirigente do esporte brasileiro foi eleito por unanimidade, sob os aplausos de todos os que se empenham pelo engrandecimento dos esportes aquáticos continentais.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua última reunião a diretoria da Federação Paulista de Tennis tomou as seguintes deliberações:

a) tomar conhecimento da fusão de patrimônios dos clubes Araçatuba T. C. e Araçatuba Clube, prevalecendo a denominação do segundo, doravante, como filiados;

b) enviar ofício à C.B.D. solicitando suas providências no sentido de serem convidadas para atuarem em São Paulo os campeões juvenis da Argentina;

c) convidar a Federação Metropolitana de Tennis e Federação Mineira de Tennis para a realização de um torneio triangular feminino;

d) reclassificar os tenistas Roberto Guimarães 3.ª classe "B" e o tenista Cicla Salgado na 4.ª classe "A";

e) abrir as inscrições para os torneios inter-clubes da 2.ª, 4.ª classes de senhoras e homens e estrangeiros homens;

f) abrir as inscrições para o Campeonato de Tennis do Interior, que será realizado em dois turnos;

g) solicitar aos clubes filiados sejam enviados seus calendários com a máxima urgência;

h) instituir um troféu para o filiado vencedor do Campeonato do Interior; e medalhas para os vencedores individuais;

i) aceitar o pedido de demissão ar-

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Dentro de poucos dias, a Sociedade Harmonia de Tennis dará início ao seu Campeonato Interno de Tennis, que abrangerá todas as provas de simples, duplas e duplas mistas nas classes existentes. Todo socio poderá inscrever-se na sua respectiva classe. Serão premiados os campeões e vice-campeões.

TORNEIO INTER-CLUBES

Tendo a Federação Paulista de Tennis aberto as inscrições para seus torneios inter-clubes da 2.ª e 4.ª classes de homens e senhoras e estrangeiros, solicita a Comissão de Tennis da Harmonia o comparecimento de seus defensores dessas classes, para preencherem os formulários de registro naquela entidade e se submeterem ao respectivo exame médico, conforme determina o DEESP. Deverão os jogadores classificados nas categorias referidas comparecer à sede social para treinos, que serão orientados pelo técnico Walter Cohn.

O Departamento de Educação Física comunica aos interessados que marcará o encerramento das matrículas ao Centro de Educação Física, que funciona no Estádio Municipal do Pacaembu, para o dia 15 do corrente mês.

Os interessados poderão apresentar-se na sede do Departamento, à rua Figueiredo de Abreu, 578, das 13 às 15 horas, para exame médicos, nos seguintes dias: Rápidos: segundas, terças e quartas-feiras. Moças, quintas-feiras e menores de 14 anos, às sextas-feiras.

As candidatas deverão levar "maio" para o exame médico.

O Centro de Educação Física proporciona aos seus frequentadores a prática da ginástica e de diversos esportes, inclusive natação, sob orientação de técnicos especializados e controle médico. Para maior comodidade a facilidade dos interessados são mantidos os períodos da manhã, tarde e noite, este ultimo exclusivamente para homens.

Pugilismo na Inglaterra

LONDRES, 3 (AFP) — O empresário londrino Jack Solomons ofereceu a Manoel Ortiz, campeão do mundo na categoria dos pesos galos, a possibilidade de lutar a 4 de abril com Danny O'Sullivan.

Sabe-se que recentemente a Federação Britânica recusou a autorização a Sullivan para enfrentar Ortiz em disputa do título de campeão mundial, pelo motivo de que ele não é campeão britânico na referida categoria.

De outra parte Jack Solomons, que tem o controle dos negócios do pugilismo em Londres, o campeão mundial dos pesos moscas, opondo o americano Lee Savard ao vencedor da luta Woodcock-Mills, encara pedir ao ministro dos trabalhos públicos autorização para construir um estádio provisório em Hyde Park, já que 100.000 pessoas poderiam assistir a esse combate.

sentado pelo sr. Mario Ferraz Braga, do cargo de vice-presidente;

j) marcar para o próximo dia 18 do corrente a eleição para o preenchimento do cargo de 1.º vice-presidente.

Suspensos na Colômbia os Jogos Internacionais

BOGOTÁ, 2 (AFP) — A Associação Colombiana de Futebol determinou a suspensão em todo o país de temporais internacionais de futebol a partir do dia 18 de abril deste ano.

De acordo com essa determinação, a partir daquela data nenhum clube estrangeiro poderá exibir-se na Colômbia.

O tremido fútil que desrespeitar a ordem de entidade máxima de futebol local incorrerá na multa de mil pesos.

A ordem da Associação Colombiana revolucionou os círculos esportivos de todo o país, por todos os motivos, principalmente diante das boas perspectivas das temporadas internacionais depois de abril.

Esportes nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3 (AFP) — No curso de uma competição de atletismo, em pista coberta, organizada pelo "New York Pioneer Club", Jim Gilchrist ganhou a prova das 800 jardas, com o excelente tempo de 1 minuto e 1 segundo.

Igualmente, em Princeton, Joe Vandeur bateu o recorde do mundo em 150 jardas, nado de peito, com o tempo de 1 minuto, zero segundo e 4/10. O antigo recorde, batido em 1939 por Dick Hough, era de 1 minuto, zero segundo e 6/10. O recorde de Vandeur supera também o tempo de Forrest, que nadou recentemente os 100 jardas em 1 minuto, zero e 5/10, o qual também não foi agora oficialmente homologado.

Banco Central de Crédito S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas do BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social no dia 16 de março de 1949, às 10 horas da manhã, em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 187, a fim de deliberarem sobre o preenchimento dos requisitos exigidos pelo art. 116, parágrafo 2.º do Decreto-Lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940, relativos à menção da nacionalidade e indicação de residência dos dois novos diretores eleitos pela Assembleia Geral Extraordinária de 3 de julho de 1948, requisitos esses omitidos na ata daquela Assembleia, bem como para ratificar todas as demais deliberações nela tomadas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

ALFREDO EGYDIO — Presidente.

ALUISSO RAMALHO FOZ — Diretor.

JOSE OSORIO DE OLIVEIRA AZEVEDO — Diretor.

S. A. PAULISTA DE INDÚSTRIAS QUÍMICAS "SAPIO"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 6 de abril do corrente ano, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 140 — 3.º andar — salas 8 e 9, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, demonstração de contas de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e sobre quaisquer outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

EDGARD WEIL — Diretor-Presidente.

SEGURANÇA IMOBILIÁRIA S/A.

Comunica-se aos Senhores Acionistas que estão à sua disposição, na sede social à Rua Marconi, 53 — 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

EDGARD WEIL — Diretor-Presidente.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PLANOS INCLINADOS DA SERRA

PARANAPIACABA

— AVISO —

De acordo com as determinações estatutárias convoco os senhores associados para uma Assembleia Geral Ordinária a se reunir na Sede Social, no dia 18 de Março p. v., para discutir a seguinte ordem do dia:

a) aprovação das contas e relatórios do exercício de 1948;

b) eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o triênio de 1949-51 e exercício de 1949 respectivos.

Paranapiacaba, 2 de Março de 1949.

(a) Benedito F. da Silva Dir. Presidente.

Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária em sua sede social, à Avenida Ipiranga n. 568 — 8.º andar, sala 83, nesta capital, às 14 horas do dia 31 do corrente, para tomar conhecimento da seguinte

ORDEM DO DIA

a) Discussão do relatório, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para 1949.

c) Assuntos de interesse social.

A disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, acham-se na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de março de 1949.

A DIRETORIA.

Companhia Sul Mineira de Energia Elétrica

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Vimos apresentar à vossa apreciação, o Balanço, conta de Lucros e Perdas e outros informes relativos ao exercício de 1948. Ficamos outrossim à vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NÃO EXIGÍVEL:	
Patrimônio	1.448.890,48	Capital	2.000.000,00
Móveis e Utensílios	13.000,00	Fundo de Reserva	320.000,00
Impressos	2.000,00	Fundo para Amortizações e Reformas	170.000,00
Medidores	11.946,00	Reserva para Impostos e Taxas	50.000,00
	1.475.836,48	Lucros e Perdas	90.738,02
DISPONÍVEL:			2.630.738,02
Caixa	7.804,47	EXIGÍVEL:	
Bancos	612.534,50	Contas Correntes	2.127,45
	620.338,97	Dividendos	77.500,00
REALIZÁVEL:		Impostos	1.985,20
Contas Correntes	92.036,03	Depósitos	4.520,90
Materiais	43.425,60		86.133,56
Acionistas	450.000,00	COMPENSADO:	
Obrigações de Guerra	35.234,50	Caução da Diretoria	60.000,00
	620.696,13	Valores Depositados	35.100,00
COMPENSADO:			95.100,00
Ações em Caução	60.000,00	TOTAL DO PASSIVO	
Garantias Diversas	35.100,00		2.811.971,58
	95.100,00	TOTAL DO ATIVO	
	2.811.971,58		2.811.971,58

Seção Comercial

DUAS FERROVIAS DEFICITARIAS

Já tem sido objeto de comentários a situação absolutamente anômala existente nas relações comerciais entre o Brasil e a Inglaterra. Como não se ignora, no período da última guerra, a crescente procura dos produtos exportáveis, as dificuldades criadas à entrada dos artigos estrangeiros e a alta muito progressiva do valor médio da tonelada, muito mais acentuada na exportação do que na importação, conjugaram-se como fatores de vultoso "superavit" favorável ao Brasil. Esses saldos, contudo, foram congelados, à espera de futuros acordos proporcionassem a forma de sua liquidação, através da compra de "maquinaria e equipamentos, reclamados pelo fomento à lavoura e pela renovação e desenvolvimento de nosso desastoso parque industrial e do nosso sistema de transportes". (Mensagem do presidente Dutra, apresentada ao Congresso em 1947).

Todavia, as negociações nesse sentido arrastaram-se, e valendo o ponto de vista britânico, não de fornecer ao Brasil maquinaria e equipamentos, mas de liquidar o débito da Inglaterra mediante a aquisição, por parte do governo do Rio de Janeiro, de algumas estradas de ferro antiquadas e já ineficientes, como a Leopoldina Railway e a Great Western.

Telegramas de Londres insistiam que esta compra já estaria em vésperas de ser levada "a bom termo", como condição prévia para futuro incremento das relações comerciais anglo-brasileiras. Nada se diz ainda quanto ao preço estipulado para as duas ferrovias. Sabemos, contudo, que os seus acionistas ardam muito impacientes com a circunstância de não colherem mais os dividendos que as perspectivas de futura inculcavam.

Com efeito, para o caso particular da Leopoldina, a percentagem da carga remuneradora que habitualmente transporta nos seus trilhos, caiu sensivelmente desde o período de 1939-1945, quando atingiu a média de 90,62 para chegar a 58,78 em 1947. O fato se explica, segundo estudo da "Fortnightly Information Circular", editada pela Câmara Britânica de Comércio, em virtude da decadência da zona cafeeira, servida pela Leopoldina, que teve a sua época de fastígio sob o regime do braço escravo.

Quanto à Great Western, não é melhor a sua situação. O volume das mercadorias transportadas se conservou estacionário desde 1923. Isto revela que a região que percorre não tem experimentado progresso considerável. Esta posição negativa encontra o seu melhor comentário nas manifestações dos acionistas britânicos, cujo ponto de vista é apenas o de capitalistas à procura de rendimentos.

Infelizmente, pelas informações nem sempre claras que nos chegam de Londres, o Brasil poderá receber maquinaria e equipamentos, mas por um preço mais elevado que o de qualquer outro fornecedor, pois se condiciona à compra de duas ferrovias e outras empresas que representariam novos elementos deficitários nos orçamentos federais.

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Disponível ainda ontem trabalhou calmo, não apresentando modificações dignas de nota nos trabalhos dos dias anteriores.

A Bolsa Oficial de Café declarou o caso este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 87,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralizado e para o Contrato "C" foi calmo no primeiro pregão e esteve no segundo, com 1.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NY — A Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 38 a 65 pontos e baixa parcial de 2 pontos e fechou com baixa de 5 a 32 pontos, com vendas de 14.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 80 pontos e baixa parcial de 2 pontos e fechou com baixa de 10 a 35 pontos, com vendas de 6.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 29.497 sacas, embarcadas 16.444 sacas, foram embarcadas 13.919 sacas e despachadas 23.698 sacas. Ficaram em "stock" 1.871.138 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 5.335 sacas, somando, desde 1º de mês 5.335 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Março	98,50	98,50
Março-Junho	99,00	99,00
Julho-dezembro	104,00	104,00
Jan-Junho de 1950	106,00	106,00

CONTRATO D — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	68,00	68,00
Março-Junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 3.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Março	70,00	70,00
Março-Junho	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Existência	Pral.	Pral.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Março	103,50	103,50
Março-Junho	97,00	97,00
Julho	99,30	99,30
Setembro	102,00	102,00
Dezembro	102,30	102,30
Vendas	102,90	102,90
Existência	Nihil	1.500
Existência	Calmo	Estav.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Tipo 4 Mole	93,00	93,00
Tipo 4 Duro	87,50	87,50
Tipo 5 a/descrição	61,50	61,50

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Março	70,00	70,00
Março-Junho	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Existência	Pral.	Pral.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Março	103,50	103,50
Março-Junho	97,00	97,00
Julho	99,30	99,30
Setembro	102,00	102,00
Dezembro	102,30	102,30
Vendas	102,90	102,90
Existência	Nihil	1.500
Existência	Calmo	Estav.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Tipo 4 Mole	93,00	93,00
Tipo 4 Duro	87,50	87,50
Tipo 5 a/descrição	61,50	61,50

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Março	70,00	70,00
Março-Junho	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Existência	Pral.	Pral.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Março	103,50	103,50
Março-Junho	97,00	97,00
Julho	99,30	99,30
Setembro	102,00	102,00
Dezembro	102,30	102,30
Vendas	102,90	102,90
Existência	Nihil	1.500
Existência	Calmo	Estav.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Tipo 4 Mole	93,00	93,00
Tipo 4 Duro	87,50	87,50
Tipo 5 a/descrição	61,50	61,50

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Março	70,00	70,00
Março-Junho	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Existência	Pral.	Pral.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Março	103,50	103,50
Março-Junho	97,00	97,00
Julho	99,30	99,30
Setembro	102,00	102,00
Dezembro	102,30	102,30
Vendas	102,90	102,90
Existência	Nihil	1.500
Existência	Calmo	Estav.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Março	70,00	70,00
Março-Junho	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Existência	Pral.	Pral.

as mesmas bases do fechamento anterior. Em valores particulares, a contrapartida foi de apenas 688.324 cruzeiros.

BOLÉTIM DAS MÊDIAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS COM OS TÍTULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EXERCÍCIO DE CONVERSÃO

Obrigações	Comp.	Vend.
Obrigações "Café" 6%	630,51	630,51
Obrigações "1921" 7%	900,00	900,00
Aplicativos "Popul." 5%	198,99	198,99
Idem "Unificadas" 6%	625,00	625,00
Idem "Ferro." 7%	683,03	683,03
Idem "Uniform." 8%	900,15	900,15

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações	Comp.	Vend.
4575 Est. Ferroviárias	683,00	683,00
19 Est. Ferroviárias	685,00	685,00
100 Est. Ferroviárias	684,00	684,00
60 Est. Esp. Santo	480,00	480,00
150 Unificadas	625,00	625,00
169 Populares	199,00	199,00
2 Populares	198,00	198,00
189 Uniformizadas	900,00	900,00
6 Uniformizadas	905,00	905,00
3 Municipais "1937"	860,00	860,00

CAFÉ

Obrigações	Comp.	Vend.
44 Est. Café	630,00	630,00
5 Est. Café	630,00	630,00
5 Est. Café	635,00	635,00
20 Est. "1921"	900,00	900,00

Federais de Guerra:

Obrigações	Comp.	Vend.
2 De 5.000,00	3.460,00	3.460,00
32 De 5.000,00	3.475,00	3.475,00
20 De 1.000,00	694,00	694,00
1 De 1.000,00	692,00	692,00
102 De 1.000,00	685,00	685,00
6 De 1.000,00	695,00	695,00
22 De 500,00	335,00	335,00
168 De 500,00	340,00	340,00
170 De 200,00	136,00	136,00
1 De 200,00	133,00	133,00
13 De 200,00	135,00	135,00
1 De 100,00	67,00	67,00
516 De 100,00	68,00	68,00
34 De 100,00	67,50	67,50

CAFÉ

Obrigações	Comp.	Vend.
100 Cia. Paulista port.	175,00	175,00
376 Cia. Paulista nom.	160,00	160,00
675 Cia. Paulista port.	176,00	176,00
360 Cia. Paulista port.	175,50	175,50
100 Cia. Paulista port.	176,50	176,50
66 Cia. Imo. Irmãos Rudge	1.000,00	1.000,00
6 A Piratininga Cia. Seg.	2.000,00	2.000,00
100 Molino Santista S. A.	68,00	68,00
250 Cia. Mogiana nom.	440,00	440,00
88 Cia. Cerv. Paulista ord.	500,00	500,00
44 Cia. Cerv. Paulista ord.	400,00	400,00
170 Bco. Com. Industria	390,00	390,00
250 Bco. Sul Americano	172,00	172,00
500 Bco. Itau' c/ 80 o/o	130,00	130,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 3.

Obrigações:

Obrigações	Comp.	Vend.
Guerra 5.000,00	3.473,00	3.470,00
Guerra 1.000,00	697,00	694,00
Guerra 500,00	342,00	340,00
Guerra 200,00	135,00	135,00
Guerra 100,00	68,00	68,00

Estaduais:

Obrigações	Comp.	Vend.
Café	640,00	630,00
"1921"	910,00	880,00
"1922"	770,00	750,00

Aplicativos:

Obrigações	Comp.	Vend.
Feder. port.	670,00	670,00
Feder. Real.	670,00	670,00
Populares	200,00	199,00
Unif. nom.	905,00	901,00
Unif.	630,00	625,00
Est. Ferro.	685,00	684,00
Est. Esp. Santo	460,00	460,00
Est. M. G. S. A.	130,00	130,00
Idem, S. B.	130,00	130,00
Idem, S. C.	169,00	130,00

Municipais:

Obrigações	Comp.	Vend.
1929	820,00	820,00
1931	820,00	820,00
1933	820,00	820,00
1937	860,00	860,00
1942	780,00	780,00

Letras:

Obrigações	Comp.	Vend.
Capital "Vladuto"	70,00	71,00
Idem, 1913	80,00	71,00

Atos de Bancos:

Obrigações	Comp.	Vend.
America S. A.	203,00	203,00
Brasil Descontos	190,00	190,00
Bras. p/a. Sul	203,00	203,00
Central de Crédito	240,00	200,00
Com. S. Paulo	276,00	276,00
C. e Ind. S. Paulo	395,00	395,00
Cruz. Sul S. Paulo	290,00	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	350,00	320,00
Industrial	180,00	180,00
Mercantil S. Paulo	240,00	240,00
Nordeste S. P.	430,00	430,00
Paulista Comer.	200,00	200,00
São Paulo	250,00	245,00
S. Am. do Brasil	170,00	170,00
Industrial c/ 50%	90,00	185,00
Nac. Imobiliário	200,00	200,00

Atos de Companhias:

Obrigações	Comp.	Vend.
Mog. Estr. Ferro	75,00	68,00
Mog. Estr. Ferro	50,00	50,00
Mog. Estr. Ferro	195,00	195,00
Mog. Estr. Ferro	162,00	160,00
Mog. Estr. Ferro	177,00	175,00
Mog. Estr. Ferro	460,00	460,00
Mog. Estr. Ferro	490,00	490,00
Mog. Estr. Ferro	350,00	350,00
Mog. Estr. Ferro	25.000,00	25.000,00
Mog. Estr. Ferro	1.000,00	1.000,00
Mog. Estr. Ferro	130,00	125,00

Debentures:

Obrigações	Comp.	Vend.
Mogiana, Et. Ferro	130,00	125,00

TAXAS DE DESCONTO

Obrigações	Comp.	Vend.
Inglaterra 2 o/o	75,44,16	75,44,16
Estados Unidos 1 1/2 o/o	75,44,16	75,44,16
Estados Unidos 1 1/2 o/o	75,44,16	75,44,16
Estados Unidos 1 1/2 o/o	75,44,16	75,44,16
Estados Unidos 1 1/2 o/o	75,44,16	75,44,16
Estados Unidos 1 1/2 o/o	75,44,16	75,44,16
Estados Unidos 1 1/2 o/o	75,44,16	75,44,16
Estados Unidos 1 1/2 o/o	75,44,16	75,44,16
Estados Unidos 1 1/2 o/o	75,44,16	75,44,16
Estados Unidos 1 1/2 o/o	75,44,16	75,44,16

TAXAS DE DESCONTO

Obrigações	Comp.	Vend.
Inglaterra 2 o/o	75,44,16	75,44,16
Estados Unidos 1 1/2 o/o	75,44,16	75,44

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

153.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 11 às 15 horas (aos sábados das 9 às 11), no Escritório Central — à rua Líbero Badurê n. 39, nesta Capital, o 153.º dividendo desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1948, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr\$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 2 (dois) de março próximo, e os possuidores de ações ao portador, a partir do dia 11 (onze) do mesmo mês.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n. 16 (dezesseis), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 20 DE JANEIRO DE 1949

Aos vinte dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, em sua sede social, à rua Florencio de Abreu n.º 181, na Capital do Estado de São Paulo, às 10 horas, reuniram-se em assembleia geral extraordinária os acionistas da Companhia Prada de Eletricidade, portadores de ações representando número legal, conforme consta do livro de presença de acionistas e para os fins constantes do edital de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo de 5, 6 e 8 e no jornal "Correio Paulistano" de 5, 6 e 7 do corrente mês. — Nos termos dos estatutos sociais assumiu a presidência da assembleia o sr. Agostinho Prada, presidente da companhia, que convidou para secretário o sr. Francisco Medaglia, ficando assim constituída a mesa. — Aberto a sessão, declarou o sr. presidente que, de acordo com o edital de convocação a presente assembleia tinha por fim tomar conhecimento da subscrição do aumento do capital social, votado na anterior assembleia geral extraordinária de 20 de novembro de 1948 e demais atos relacionados com o referido aumento e que tendo sido o aumento do capital social totalmente subscrito pelos acionistas, que titulares de ações preferenciais, pediu ao sr. secretário que procedesse a leitura das listas dos subscritores e do recibo do depósito do total da parte do aumento realizado em dinheiro no The National City Bank of New York, documentos estes que são transcritos a seguir: — Cr\$ 25.360,00 — Recebemos da Companhia Prada de Eletricidade, sociedade anônima, com sede nesta Capital, a importância de Cr\$ 25.360,00 (vinte e cinco mil e trezentos e sessenta cruzeiros), correspondente a 10% (dez por cento) da parte realizada em dinheiro, no aumento do seu capital social de Cr\$ 42.000.000,00 para Cr\$ 60.000.000,00, como segue: — Subscritores — Importância subscrita para realização em dinheiro — 10% realizados em dinheiro: — Maria Theresza Bandeira de Mello — Cr\$ 32.800,00 — Cr\$ 3.280,00; Maria Lucia Monteiro de Barros, Marquesa de Barral Montferrat — Cr\$ 32.800,00 — Cr\$ 3.280,00; José Massoli — Cr\$ 27.200,00 — Cr\$ 2.720,00; Eduardo Augusto de Siqueira — Cr\$ 60.800,00 — Cr\$ 6.080,00; Dr. Gabriel Spizucoco — Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 10.000,00; Total: — Cr\$ 253.600,00 — Cr\$ 25.360,00. — O presente recibo é passado em duas vias para um só efeito, nos termos dos decretos-leis nos. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e 5.956 de 1.º de novembro de 1943. — São Paulo, 10 de janeiro de 1949. — The National City Bank of New York — (aa) A. Tieppo, sub-gerente; H. B. Lotti, sub-contador. — Lista dos subscritores de ações ordinárias nominativas do aumento do capital social da Companhia Prada de Eletricidade, de conformidade com a deliberação da sua assembleia geral extraordinária realizada em 20 de novembro de 1948, cuja ata foi publicada no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 7 de dezembro de 1948. — Aumento em ações ordinárias nominativas: — Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 30.000 (trinta mil ações ordinárias nominativas, do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. — Nome. — Nacionalidade. — Estado Civil. — Profissão. — Residência. — Ações subscritas: — Número — Valor Cr\$ — Total da entrada Cr\$ — Maria Theresza Bandeira de Mello, brasileira, casada, doméstica, residente no Rio de Janeiro — 124 — Cr\$ 24.800,00 — Cr\$ 2.480,00; Maria Lucia Monteiro de Barros, Marquesa de Barral Montferrat, brasileira, casada, doméstica, residente no Rio de Janeiro — 124 — Cr\$ 24.800,00 — Cr\$ 2.480,00; José Massoli, brasileiro, casado, agricultor, residente na Capital do Estado de São Paulo — 17 — Cr\$ 3.400,00 — Cr\$ 340,00; Eduardo Augusto de Siqueira, brasileiro, casado, representante comercial, residente na Capital do Estado de São Paulo — 4 — Cr\$ 800,00 — Cr\$ 80,00; Companhia Prada, Indústria e Comércio, sociedade s/anima com sede na Capital do Estado de São Paulo — 29.731 — Cr\$ 5.946.200,00 — Cr\$ 594.620,00. — Totais: — 30.000 — Cr\$ 6.000.000,00 — Cr\$ 600.000,00. — Lista dos subscritores de ações preferenciais ao portador do aumento do capital social da Companhia Prada de Eletricidade, de conformidade com a deliberação da sua assembleia geral extraordinária realizada em 20 de novembro de 1948, cuja ata foi publicada no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo de 7 de dezembro de 1948. — Aumento em ações preferenciais ao portador: — Cr\$ 12.000.000,00

(aa) Agostinho Prada
Aldo Prada
Remo Prada
Pela Cla. Prada Ind. e Comercio — Engel Oreste Ferraris — diretor
Eduardo Augusto de Siqueira
Luz Antonio da Gama e Silva
Francisco Medaglia.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.320, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de fevereiro de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de janeiro de 1949, pela qual foi efetivado o aumento do seu capital social de Cr\$ 42.000.000,00 para Cr\$ 60.000.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; e recibo de depósito feito no The National City Bank of New York, da importância de Cr\$ 25.360,00, correspondente a 10% (dez por cento) da parte realizada em dinheiro no referido aumento e a lista nominativa dos subscritores de ações, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de fevereiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. —

Companhia de Tecidos Progredior

PRAÇA LOUVEIRA NR. 2
SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" encerrados em 31 de Dezembro de 1948 com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Como se verifica pelo Balanço do exercício findo, continua a nossa Companhia aumentando seu maquinário, com novas unidades adquiridas, e como consequência imediata foi obtido um sensível aumento na produção.

Em nossos escritórios, oferecemos aos senhores acionistas todos os livros e documentos, bem como qualquer informação que nos for solicitada.

S. Paulo, 28 de Janeiro de 1949

aa) SERGIO FERNANDES — Diretor-Presidente
EUNISIO DE OLIVEIRA PIMENTEL — Diretor-Gerente
AQUILES ROBERTO LUCCHI — Diretor-Comercial
EDUARDO RESTELLI — Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	81.828,80	Capital Social	8.000.000,00
Maquinismos	2.687.115,30	Fundo de Reserva	80.669,50
Acessórios para Maquinas	318.957,30	Fundo de Reserva Especial	161.359,20
Veículos	38.500,00		
Despesas de Instalação	106.458,90	Amortizações:	
		Móveis e Utensílios	13.000,80
		Maquinismos	608.335,00
VINCULAÇÕES		Despesas de Instal.	31.028,50
Cauções	6.100,00	Acess. p/Maquinas	59.425,10
		Veículos	7.700,00
DISPONIVEL			
Caixa	358.113,80	EXIGIVEL	
REALIZAVEL		Bancos	245.983,50
Materia Prima	693.357,30	Contas Correntes	47.326,90
Tecidos Acabados	2.060.025,40	Títulos a Pagar	1.863.061,40
Títulos a Receber	1.170.887,20		
Títulos em Cobrança	3.078.547,20	Dividendos:	
Títulos em Caução	844.010,80	Exercício 1945	30.289,70
Sedas do Bairro	207,70	" 1946	64.400,00
Títulos e Valores	930.200,00	" 1947	257.600,00
PENDENTES			
Imposto de Consumo	41.074,80	Lucros e Perdas:	
Imposto s/Vendas e Consignações	777,00	Lucro líquido deste exercício	943.961,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	20.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	20.000,00
Total — CR\$	12.434.141,50	Total — CR\$	12.434.141,50

aa) SERGIO FERNANDES
Diretor-PresidenteEUNISIO DE OLIVEIRA PIMENTEL
Diretor-GerenteAQUILES ROBERTO LUCCHI
Diretor-Comercial
Contador: Reg. C. R. G. nr. 2.588EDUARDO RESTELLI
Diretor-Técnico

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
	CR\$		CR\$
a AMORTIZAÇÕES de		SALDO, deste Exercício	10.613,60
Móveis e Utensílios	8.182,80	de TECIDOS ACABADOS	4.274.408,80
Maquinismos	268.711,60	de SEDAS DO BAIRRO — Loja nr. 1 — de Varejo	51.876,80
Acessórios para Maquinas	31.695,70	de JUROS	9.394,00
Despesas de Instalação	10.645,90	de RECEITA EVENTUAL	45.935,80
Veículos	7.700,00		
a IMPOSTO DE CONSUMO	741.879,40		
a IMPOSTO S/VENDAS E CONSIGNAÇÕES	198.979,70		
a DESPESAS GERAIS	320.770,90		
a SALARIOS	727.055,40		
a PRETOS	30.000,00		
a COMISSÕES	407.755,00		
a HONORARIOS DA DIRETORIA	125.000,00		
a ALUGUEIS	30.000,00		
a IMPOSTOS	25.205,70		
a ESTAMPILHAS	1.100,00		
a SELOS	15.080,00		
a INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS	110.739,50		
a INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS COMERCIARIOS	1.119,00		
a DESCONTOS	128.036,30		
a DESPESAS BANCARIAS	33.718,70		
a SEGUROS	29.520,40		
a SEDAS DO BAIRRO — Loja nr. 1			
a Propaganda	860,00		
a Impostos	3.465,50		
a Despesas Gerais	2.547,60		
a Aluguéis	5.400,00		
a Salários	8.995,00		
a Imposto s/Vendas e Consignações	1.034,20		
Lucro Líquido, deste exercício:			
CR\$ 1.110.531,50			
distribuído:			
a FUNDO DE RESERVA	55.516,60		
a FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	111.053,10		
SALDO a distribuir, conforme determinação da Assembleia Geral de Acionistas	943.961,80		
Soma	CR\$ 4.392.318,80	Soma	CR\$ 4.392.318,80

aa) SERGIO FERNANDES
Diretor-PresidenteEUNISIO DE OLIVEIRA PIMENTEL
Diretor-GerenteAQUILES ROBERTO LUCCHI
Diretor-Comercial
Contador: Reg. C. R. G. nr. 2.588EDUARDO RESTELLI
Diretor-Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Tecidos Progredior, tendo procedido a minucioso exame do Balanço e das contas referentes ao exercício de 1948, em confronto com a escrituração e papéis e documentos respectivos, encontraram tudo em perfeita ordem, motivo pelo qual merecem ser aprovados pela Assembleia Geral, eis que representam com fidelidade a situação da Companhia.

S. Paulo, 28 de Janeiro de 1949

aa) Dr. JOSE MARIA MOREIRA DE MORAES
Dr. AMANDIO DE MORAES
MARIO LUCON

E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente — (a) Responsabilidade, a subscrito: — (a) Guilomar de Andrade Mendes.

LODOVICO LAZZATI S/A. TÉCNICA, COMERCIAL, IMPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas da LODOVICO LAZZATI S/A. TÉCNICA, COMERCIAL, IMPORTADORA, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 812, no dia 31 de março p. f., às 10 horas, a fim de:

1) Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31-12-1948;

2) Eleição do Conselho Fiscal e remunerações do mesmo e da Diretoria;

3) Várias eventuais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto n. 2.627, de 25 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

EUREKA S/A.

INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª convocação

Picam convidados os srs. acionistas da EUREKA S/A. — Indústria de Artefatos de Borracha a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 17 de março de 1949, às 14,30 horas, na sede social, à rua Marina Crespi, 77, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1947, bem como o Parecer do Conselho Fiscal correspondente.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949.

c) Eleição da nova Diretoria e outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627 de 25 de setembro de 1940.

S. Paulo, 3 de março de 1949.

MUHIMIN ABRAHIM HAUACHE —

Diretor-Presidente.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

Comunica-se aos Senhores Acionistas que estão à sua disposição, na sede social, à Rua Marconi, 53 — 2.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 25 de Setembro de 1940.

A DIRETORIA.

A esposa Philemena Campi, as filhas Nanda Campi e Nilda Campi Fuzoni, o genro Januario Fuzoni, do saudoso

NARCISO CAMPI

convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 36.º dia, que será celebrada dia 5 de corrente, às 8 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Cecília.

Por mais esse ato de religião, antecipadamente agradece.

A família de

WILIAM PINI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fará celebrar sábado, dia 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja Santa Cecília.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo faz publico que a partir do dia 21 do corrente deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO	Prefeitura Municipal de São Paulo: Avenida Ipiranga, 556 Rua São Bento, 373;
BRAZ	Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1583;
BELEM	Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1050;
PENHA	Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 8;
VILA MARIANA	Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Moraes, 584;
IPIRANGA	Banco Cruzeiro do Sul: Rua Silva Bueno, 519;
LAPA	Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;
SANT'ANA	Banco do Distrito Federal: Rua Voluntários da Pátria, 2182;
PINHEIROS	Banco Mercantil de São Paulo S/A: Rua Butantã, 50;
OSASCO	Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Agu, 77;
SANTO AMARO	Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thiago Luz, 127.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril p. futuro.

A inobservância da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha-estatística deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta-via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.º andar (Rec. 21) — Telefone: 2-8171 — Ramal 21.

CONVOCAÇÃO

CIA. URANO DE CAPITALIZAÇÃO

SOCIEDADE NACIONAL DE PREVIDENCIA E ESTIMULO A ECONOMIA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da CIA. URANO DE CAPITALIZAÇÃO, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social à rua Alvaros Penteado, 180 — 6.º andar, às 15 horas, do dia 31 de março de 1949, em cumprimento ao art. 88 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Assinado: LUIZ PAGNOZZI, Diretor-Superintendente.

Nogueiro Boturão S. A. — Comercial e Importadora
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 15 DE
FEVEREIRO DE 1949

Aos quinze dias de Fevereiro de 1949, às dezesseis horas, no escritório da sua sede social à rua Conselheiro Nóbias, 137, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas de Nogueiro Boturão S. A. — Comercial e Importadora, em numero legal conforme se verifica das assinaturas do Livro de Presença.

O Diretor-Presidente, sr. José Nogueiro, constatando a existência de numero legal, declarou aberta a sessão, convidando os senhores acionistas, na forma do artigo 23 dos Estatutos, a que indicassem o Presidente para aquela Assembleia.

Foi aclamado por unanimidade para dirigir os trabalhos o mesmo sr. José Nogueiro que assumindo então a presidência convidou Angelo Martins Motta, para secretariar a Assembleia, na conformidade do que determina o artigo 23 dos Estatutos, ficando deste modo, composta a mesa.

A seguir havendo verificado a regularidade da convocação, ordenou o sr. Presidente ao Secretário que procedesse à leitura do respectivo convite de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" nos dias 13, 14 e 15 de Janeiro de 1949.

"ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da S. A. Nogueiro Boturão — Comercial e Importadora para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de Fevereiro de 1949, às 16.00 horas, na sede social, à rua Conselheiro Nóbias 137 nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.
- Parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício, ficando-se os honorários.
- Outros assuntos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas para o devido exame, a partir desta data, na aludida sede social, os documentos a que se refere o artigo 89 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-40".

Em seguida determinou o seu presidente ao sr. secretário que fizesse a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, inseridos no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" nos dias 13, 14 e 15-1-1949.

Terminada a leitura o sr. Presidente submeteu os mencionados documentos à discussão na ordem estabelecida, dando a palavra a quem quisesse dela fazer uso.

Não havendo quem desejasse fazer uso da palavra foi a matéria posta em votação e aprovada sem qualquer ressalva, por unanimidade, com abstenção dos votos dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Passou-se assim à outra parte da ordem do dia, ou seja à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o proximo exercício.

Tomou a palavra o acionista sr. Horacio Fernandes Lima, e propôs que fossem reeleitos com a mesma remuneração, para membros do Conselho Fiscal, os senhores: — Dr. Miguel Maurício da Rocha, Antonio Maria Martins Guerra e Silvio Soares e para Suplentes, Modesto Correia, José Rebello e José Mattos.

Lançada em discussão a proposta foi a mesma unanimemente aprovada. O sr. Presidente proclamou reeleitos os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, durante o exercício de 1949 às referidas pessoas.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, determinando o sr. Presidente que ela fosse lavrada pelo sr. Secretário. — Reabriu a sessão o sr. Presidente agradeceu a presença dos senhores acionistas e pediu ao sr. Secretário que fizesse a leitura desta ata, a qual depois de lida e aprovada, foi assinada por todos acionistas presentes.

Foi, Angelo Martins Motta, na forma determinada, lavrar a presente ata, que subscrevo e da qual extrai cópia autêntica para a publicação imposta pelo artigo 103 da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949.
a) José Nogueiro
a) Eduardo Perfeito Boturão
a) Horacio Fernandes Lima
a) Germinal Ortiz Garcia
a) João Reis Machado
a) Angelo Martins Motta
a) Antonio Pimenta de Castro
a) Ernesto Pinto Soares
a) Alfredo do Nascimento.

Industrias Brasileiras de Artigos
Refratarios S. A.

"I. B. A. R."

Pelo presente notificamos aos srs. Acionistas, de que se acham à sua disposição no escritório desta sociedade, à rua Boa Vista, 116 — 7.º andar — sala 708-711, nesta Capital os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940 (Lei das Sociedades por ações) e referentes ao exercício findo de 1948.

São Paulo, 2 de Março de 1949.

NELSON FRANCO
Dir.-Superintendente

REFINARIA TUPY S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos de nossos Estatutos, apresentamos para vossa apreciação e aprovação o Balanço do exercício de 1948, acompanhado da Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e do parecer do Conselho Fiscal. Para qualquer explicação ou esclarecimento, a Diretoria acha-se à vossa disposição.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1949.

a) FULVIO MORGANTI
Diretor Presidente

a) JOSE FALCHI
Diretor Superintendente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imóveis	6.636.835,50	Capital	20.000.000,00
Maquinismos, Poço Artesiano, Móveis e Utensílios e Autos de transportes	3.062.194,10	Fundo de Reserva	1.800.000,00
	9.718.999,60	Reserva Retida — Decreto Lei 9.159	388.424,40
		Fundo para Depreciação	415.733,50
		Provisões para Devedores Duvidosos	600.000,00
			22.984.137,90
DISPONIVEL		LUCROS E PERDAS	
Em Caixa	48.607,10	Saldo a disposição da Assembleia Geral Ordinária	5.011.625,60
Em Bancos e a disposição	3.160.139,00		
	3.208.746,10	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL		Obrigações a Pagar	12.721.500,00
Açúcar Cristal, Refinado, Sacaria, Almojarifado, etc.	21.687.666,30	Credores em C/Correntes	2.263.927,30
Clientes e Devedores em C/Correntes	11.834.054,60	Mercadorias à Ordem de Terceiros	975.041,00
Titulos a Receber	1.815.149,00		15.950.468,30
Certificados Equipamento e Depósito Compulsorio ..	1.019.850,70	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Ações de outras Cia.	50.000,00	Credores Internos	5.483.246,90
Cauções	4.600,00		
	36.381.320,90	COMPENSADO	
COMPENSADO		Endossos para Cobrança	2.149.299,00
Duplicatas em cobrança com terceiros	2.149.299,00	Caução da Diretoria	40.000,00
Ações em Caução	40.000,00		2.189.299,00
		COMPLEMENTAR	
COMPLEMENTAR		Diversas Contas	130.432,10
Diversas Contas	130.432,10		
	Cr\$ 51.628.797,70		Cr\$ 51.628.797,70

a) FULVIO MORGANTI
Diretor Presidente

a) JOSE FALCHI
Diretor Superintendente.

a) PEDRO FRANCISCO DOMPIERI
Contador — Reg. 3.221 — D.E.C.
Reg. 4.766 — C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
a) Despesas Gerais, transportes e Gratificações		Saldo de 1947	164.549,55
a) Provisão para Devedores Duvidosos	4.904.152,10		
a) Depreciação de Móveis, Utensílios e Automóveis	600.000,00		
a) Lucros e Perdas	22.048,85		
Prejuízo com clientes	11.093,10	Resultado bruto do presente exercício	10.915.841,70
Fundo de Reserva	331.571,60		
Saldo líquido a disposição da Assembleia Geral Ordinária	5.011.625,60		
	Cr\$ 11.080.491,25		Cr\$ 11.080.491,25

a) FULVIO MORGANTI
Diretor Presidente

a) JOSE FALCHI
Diretor Superintendente.

a) PEDRO FRANCISCO DOMPIERI
Contador — Reg. 3.221 — D.E.C.
Reg. 4.766 — C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Refinaria Tupy S/A., tendo examinado o inventário, o Balanço Geral e as contas da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e verificando a sua perfeita exatidão, são de parecer que devem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

a) HENRIQUE MANOGRASSO

a) DR. VITOR MARQUES DA SILVA AYROSA FILHO

a) SIDNEY LUCAS PINTO

Casa Falchi S/A. - Industrias e Comércio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos dos nossos Estatutos, apresentamos para vossa apreciação e aprovação o Balanço do exercício de 1948, acompanhado da Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e do parecer do Conselho Fiscal. Para qualquer explicação ou esclarecimento, a Diretoria encontra-se à vossa disposição.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1949.

a) JOSE FALCHI — Diretor Presidente

a) GIOVANNI SENISE — Diretor Superintendente

a) EMIDIO FALCHI — Diretor Técnico

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Maquinismos, Móveis, Utensílios e Autos de Transportes	6.709.360,80	Capital	20.000.000,00
		Fundo de Reserva	1.186.651,81
DISPONIVEIS		Reserva Retida	135.358,70
Em Caixa e Bancos	2.514.675,50	Reserva Especial	350.089,63
		Depreciação Maquinas	288.979,80
		Provisão Dev. Duvidosos	448.643,00
			22.389.727,04
REALIZAVEL		LUCROS E PERDAS	
Mercadorias, Matérias Primas, Materiais de Acondicionamento, etc.	3.687.334,60	Saldo a disposição da Assembleia	3.775.512,93
Devedores em C/C	14.464.913,90		
Titulos, Apólices e Ações	10.174.994,80	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Depósito Obrigatorio Dec. Lei 9.159	200.731,00	Titulos a Pagar	310.600,00
	28.527.914,30	Fornecedores	700.014,00
		Credores diversos	119.088,07
			1.129.672,07
COMPENSADO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Ações em caução	20.000,00	Credores Internos	10.807.411,60
COMPLEMENTAR		COMPENSADO	
Diversas Contas	162.008,70	Caução da Diretoria	20.000,00
	Cr\$ 37.933.959,30	COMPLEMENTAR	
		Diversas Contas	21.635,66
			Cr\$ 31.933.959,30

a) JOSE FALCHI
Diretor Presidente

a) GIOVANNI SENISE
Diretor Superintendente

a) EMIDIO FALCHI
Diretor Técnico

a) PEDRO FRANCISCO DOMPIERI
Contador — Reg. 3.221 — D.E.C. —
C.R.C. 4.766

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
a) Despesas Gerais		Saldo de 1947	192.472,00
a) Juros	3.339.348,00		
a) Diferença de Cambio	271.523,70		
	721,90	Resultado deste exercício	8.194.914,43
a) LUCROS E PERDAS			
Prejuizos com clientes	3.427,50		
a) Depreciação de Autos de Transportes, Móveis, Utensílios e Maquinismos	259.628,30		
a) Provisão para Dev. Duvidosos	448.643,00		
a) Fundo de Reserva	188.881,10		
a) LUCROS E PERDAS			
Saldo a disposição da Assembleia Geral	3.775.512,93		
	Cr\$ 8.367.386,43		Cr\$ 8.367.386,43

a) JOSE FALCHI
Diretor Presidente

a) GIOVANNI SENISE
Diretor Superintendente

a) EMIDIO FALCHI
Diretor Técnico

a) PEDRO FRANCISCO DOMPIERI
Contador — Reg. 3.221 — D.E.C. —
C.R.C. 4.766

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Casa Falchi S/A. — Industrias e Comércio, tendo examinado o inventário, Balanço Geral e as contas da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e verificando a sua perfeita exatidão, são de parecer que devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1949

a) HENRIQUE MANOGRASSO

a) GUIDO BERTOLUCCI

a) DR. VITOR MARQUES DA SILVA AYROSA FILHO

Houve apenas denuncia da possibilidade de revenda de cafés

O MERCADO NÃO SE RESENTIU DIANTE DO COMUNICADO, ESCLARECE O PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS — TELEGRAMAS AO MINISTRO DA FAZENDA

Faz alguns dias, a Sociedade Rural Brasileira recebeu, da Green Coffee Association, de Nova Orleans, um comunicado telegrafico dessa entidade, assinado pelo seu presidente W. J. C. nuclneau, restando que: "grandes quantidades de café foram vendidas para os Estados Unidos a torrefações e custos, que não eliminam a possibilidade de os mesmos serem revendidos a terceiros os quais podem aplica-los para entregas na Bolsa Oficial de Café de Nova York.

Continuava o telegrama, copia do despacho que a "Green Coffee Associa-

tion" enviara ao sr. Stockel de Quel-roz, liquidante do D.N.C. dando ciência de que esses negócios "confidenciais e particulares, feitos de maneira a prejudicar os preços da concorrência e fora dos canais normais e habituais do comercio, causam destruição da confiança nos mercados e consequentemente urge que os cafés do D.N.C. sejam vendidos abertamente em leilão, cada mês, proporcionalmente baseados nas vendas e embarques totais dos me-

ses anteriores. Em vista da maneira pelo qual esses cafés foram aparentemente vendidos, cremos que irá demorar algum tempo antes que a confiança seja reconquistada".

Quarta-feira ultima, na sua primeira reunião semanal ordinaria, após a "Mesa Redonda de Conservação do Solo", a Sociedade Rural Brasileira tomou conhecimento do telegrama de Nova Orleans. Registraram-se animados debates durante a reunião.

OS ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Interpelado a respeito pela reportagem, assim se manifestou o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira: "Tomamos conhecimento do telegrama enviado pela Associação de Cafés Verdes, de Nova Orleans, e a fim de obter um pronunciamento oficial, a respeito, dirigimos um oficio ao sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, transmitindo-lhe os termos do telegrama em questão e solicitando a sua interferencia para que não se posstive a ocorrência temida por aquela associação".

NÃO SE RESENTIU O MERCADO

"Aliás — prosseguiu o entrevistado — na minha opinião pessoal, não ha motivos para temores de especie alguma. Dentro das bases estabelecidas e anunciadas pelo sr. Corrêa e Castro, os cafés vendidos aos Estados Unidos foram diretamente às firmas torradoras, que somente poderão revende-los "já torrados e diretamente ao consumidor norte-americano. Pazer o contrario seria desestipular as condições de venda, aclaradas suficientemente na palavra oficial do mesmo titular. Trata-se apenas, portanto, de impor uma fiscalização nos negócios das firmas torradoras contempladas com os cafés do D. N. C. Outrossim, como nada ainda se posstivou e a "Green Coffee Association" apenas denunciou uma possibilidade, não ha motivos para alarmes nem para se temer a perda de confiança na posição do mercado. A prova disso é que as cotações não se ressentiram na proporção da gravidade das noticias divulgadas, tendo mesmo logrado no dia de ontem altas na Bolsa de Nova York, tendencia favoravel que se acentuou hoje na abertura das operações. Em Santos mesmo, com toda a agitação levantada pelas vendas em massa do D. N. C., o dispoivel estava ontem assinalando tão somente uma baixa de Cr\$ 1.50 em relação à base oficial vigente no dia em que tais vendas foram anunciadas nesta capital. E a atmosfera reinante, segundo todos os comentaristas das seções comerciais dos nossos jornais, é de confiança, e otimismo quanto ao futuro proximo".

Indice animador de maior desenvolvimento comercial dos EE.UU. com a America Latina

INTERESSANTE DECLARAÇÃO DE UM INDUSTRIAL NORTE-AMERICANO

CHICAGO (SIPA) — No discurso que pronunciou na Quarta Reunião Ficticia do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção, recentemente realizada nesta cidade, o sr. John L. McCaffrey presidente da International Harvester Company, manifestou a opinião de que os passos que as diversas nações latino-americanas estão dando para aumentar sua industrialização constituem um dos indices mais animadores da futura expansão de café relações comerciais entre os E.U.A. e essas nações. O referido conselho, que abrange mais de 130 associações mercantis das vinte duas nações americanas, foi fundado em Montevideo em 1941. Os interesses economicos representados por seus membros compreendem os de ordem: financeira, industrial, agrícola, comercial e mineral. Compostos de líderes do livre empreendimento, isento de toda intervenção governamental que não seja razoavel, e da competência entre o governo e os cidadãos que pagam impostos. Os propósitos do conselho consistem de um modo fundamental, no desenvolvimento dos negócios, das comunicações, da boa inteligência e da solidariedade entre os povos de todos os países da America.

"E bem patente hoje em dia — disse, entre outras coisas, o sr. Mac Caffrey, dirigindo-se aos latino-americanos — o empenho com que vossas nações se esforçam para aumentar sua propria capacidade industrial. E uma das lições que nos dá a experiencia é a de que por via de regra, quanto mais as nações se industrializam, mais alto é o comercio entre elas. E é natural que assim seja, pois a industrialização faz subir o nível da vida e aumenta ao mesmo tempo o desejo de comprar e o poder de compra do povo.

"Eu acho que devemos reconhecer o fato de que, para que esse aumento comercial consiga um desenvolvimento completo, é preciso realizar a restauração do comercio, não só entre as vossas nações e a nossa, mas também entre elas e os E. U. A. por um lado, e pelo outro, com o resto do mundo e especialmente com as nações europeias.

"Sou também de opinião que é por meio do capital particular e das empresas mercantis, funcionando dentro do quadro do sistema economico à base de competência, que se deve criar um duradouro e produtivo comercio internacional. É isso que se deve o fato de o nosso continente ser o produtivo e prospero conjunto de nações que é hoje em dia.

"Quer sejam os cidadãos e as empresas mercantis da America Latina, quer os cidadãos e empresas estadunidenses quem forneça o capital, o que certo é que os governos, por meio de leis e disposições governamentais, devem criar um ambiente propicio ao capital, tanto o estrangeiro como o nacional.

"A mim parece-me que, como homens de negócios que somos, devemos compreender que a exploração de nossas fontes naturais de riqueza e a expansão de nosso comercio exterior, é obra que deve recair sobre nós próprios. Não creio que nem vocês nem nós devamos assentar todas nossas esperanças para o futuro do comercio internacional, nos prováveis atos do governo dos E.U.A., nem de uma combinação de governos.

"Esta é a razão em que me apolo para dizer tal coisa: do mesmo modo como sei que presentemente os E. U. A. não podem fornecer todas as mercadorias que o mundo necessita, as-



Dr. John L. McCaffrey, presidente da International Harvester Company.

sim mesmo estou convencido de que tão pouco pode fornecer todo o capital que o mundo exige. Uma grande parte da obra tem que ser realizada pelos homens de negócios de cada nação.

"A America Latina já está remetendo para os E. U. A., uma grande quantidade de artigos. Esse comercio pode aumentar e creio que aumentará, à medida que vocês forem aumentando vossa industrialização e explorando vossas fontes naturais de riqueza, e à medida que dispuserem de maior variedade de artigos para vender.

"O meu conselho a todos nossos amigos da America Latina no mundo dos negócios é que, se querem vender mais artigos aos Estados Unidos, devem escolher seus fregueses e seus artigos, e depois disso devem visitar-nos e oferecer-nos esses artigos. Nós também somos homens de negócios. Sempre dispomos de tempo para escutar as pessoas que nos visitem e para examinar os artigos que nos oferecem. Serão bem vindos, não importa quão frequentes forem suas viagens.

"Devo confessar francamente que a procura latino-americana de muitas (Conclui na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 4 de Março de 1949 | N. 28.499

Grande concentração de todas as classes sociais de São Paulo contra a condenação do cardeal Mindszenty

Amanhã o desfile de automoveis pelas ruas da cidade até à Penha e no domingo a concentração na praça da Sé — Apelo das entidades do comercio e industria — A atitude da Federação dos Trabalhadores da Industria do Papel

Amanhã e dia 6, o povo paulista dará ao Brasil e ao mundo o testemunho inequivoco de sua vocação democratica e de sua repulsa contra o atentado de que foi vítima a liberdade da pessoa do cardeal primaz da Hungria.

Amanhã, haverá um grande desfile de automoveis que partirá da esquina da Avenida Brasil com a Avenida Brigadeiro Luis Antonio, às 15 horas, e

proseguirá pelas arterias principais da cidade até a Igreja da Penha. No dia 6, domingo, terá lugar, às 20 horas, na Praça da Sé a grande concentração popular de protesto contra a condenação do cardeal Mindszenty, à qual estão aderindo todas as classes sociais conforme foi informado pela Comissão Organizadora.

A Federação e o Centro das Industrias, solidarizando-se com as manifestações organizadas, fazem as industrias paulistas um apelo para que, não apenas compareçam pessoalmente ao desfile e à concentração, mas facilitem os seus operarios o comparecimento a todos os atos. Recomendamos as entidades da industria que sejam colocados à disposição dos trabalhadores, na medida do possível, caminhões para transporte, sendo-lhes, outrossim, prestados todos os esclarecimentos quanto ao programa das manifestações.

ADESAO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Aderindo às manifestações de desagravo ao cardeal Mindszenty, a Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de S. Paulo expediram o seguinte comunicado:

"A Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, solidárias com as forças morais e espirituais que em todo o mundo civilizado protestam contra a condenação do cardeal-archepiscopo Mindszenty, primaz da Hungria, torna publico o seu inteiro apelo à grande concentração que se realizará domingo nesta cidade contra a sentença imposta ao eminente prelado. Dirigem assim um apelo aos comerciantes de São Paulo para que não apenas compareçam ao desfile marcado para o dia anterior, sabado, manifestando dessa forma a sua repulsa ao inominavel veredito dos tribunais sovieticos. Solicitam ainda que os comerciantes, além de comparecerem pessoalmente, facilitem por todos os meios ao seu alcance o comparecimento de seus auxiliares às cerimoniais promovidas naquele sentido". Da Federação dos Trabalhadores nas

Industrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo, recebemos o seguinte comunicado: "A Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo e os seus Sindicatos filiados: Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de S. Paulo; Sindicato dos Trabalhadores na In-

dustria do Papel e Papelão de São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e Cortiça de Pindamonhangaba; Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel e Papelão de Franco da Rocha; Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e Cortiça de Valinhos e Sindicato dos Trabalhadores na In-

dustria do Papel, Papelão e Cortiça de Limeira — interpretando o profundo sentimento de revolta de que se acham possuídos os operarios integrantes da categoria profissional que representam, pela inqualificavel decisão que condenou o Primaz da Hungria, prazerosamente aderiram à passeata de protesto do proximo dia 5 do corrente, bem assim à concentração da Praça da Sé (Conclui na 2.a página).

Com uma renda de dois milhões de cruzeiros por mês, a D. S. T. não tem recursos nem mesmo para instalar taboetas de sinalização

CIFRAS IMPRESSIONANTES REVELADAS PELA SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE — MELHORA O SERVIÇO DE TRANSITO — DIMINUI O NUMERO DE ACIDENTES

palmente os motoristas de ônibus e caminhões, tornaram a revelar-se, nessa serena, os responsáveis pela maioria dos desastres e vítimas. Recapitulamos, em minucia: Um dos caminhões da E. F. Sorocabana, já conhecidos da nossa fiscalização pela notoria imprudencia de seus motoristas, saiu do eixo de bond e se chocou com as vitimas. Dois ônibus da CMTC, na já famosa pista Liberdade-Vergueiro, onde são diariamente observados em velocidade excessiva e contra a mão, colidiram e mandaram para os hospitais sete passageiros! Um dos coletivos era dirigido por um inspetor da CMTC, que logrou fugir. O motorista da viatura 51-04 (do Hospital Santa Helena) atropelou um ancão e, ao tentar fugir, foi colheu outra vítima, num estirbo de bonde. O taxi 4-52-79, em velocidade excessiva, espatifou-se contra uma loja, fazendo duas vitimas. O carro particular 3-29-90, também desgovernado, atropelou duas crianças juntas. Mais uma vez, chocou-nos profundamente o numero de crianças, de 4 a 14 anos,

atropeladas estupidamente por tantos motoristas impledores. Contudo, apraz-nos saber que varias empresas de caminhões e coletivos estão começando a tomar medidas energicas contra seus motoristas apanhados em infrações graves. As denuncias apresentadas pela fiscalização de voluntarios estão sendo acatadas com solicitude e atenção especial. Uma empresa de transportes aéreos, por exemplo, escreveu-nos agradecendo a apreensão de um dos seus motoristas, surpreendido em velocidade excessiva na avenida Nove de Julho. Outra empresa, de autos-tanques, prontamente puniu o seu motorista faltoso, independente da multa imposta pela policia que o alcançou, em velocidade excessiva, na via Anchieta. Tal atitude, de colaboração às leis, contrasta sobremodo com a de um legislador que, apenado na mesmíssima infração grave, de excesso de velocidade, acaba de pedir, por officio, a relevação da multa imposta.

MELHORA O SERVIÇO DE TRANSITO

São Paulo tem sobejos motivos para se orgulhar da melhoria que se vem observando nos seus serviços de transito. A capital paulistana acaba de registrar um dos seus mais animados carnavaes, com o mais extenso curso de automoveis até hoje realizado entre nós. Enquanto no Rio de Janeiro o carnaval apresentou um total de 8 mortos e 45 feridos graves em desastres de transito, São Paulo (com o mesmo numero de veiculos) teve apenas uma morte e reduzido numero de acidentes graves.

Mas vamos além, permitindo ao

nosso povo uma rapida analise de alarmismos que acabam de ser compilados: Tudo aumentou, no setor Transito, de São Paulo, mas o numero de morte e de desastres tende a diminuir. Vejamos:

Veiculos a motor licenciados:

	1946	1947	1948
Veiculos a motor licenciados:	42.734	51.149	61.587

Recelta arrecadada:

	1946	1947	1948
Recelta arrecadada:	Cr\$ 13.718.455,80	17.895.213,60	23.873.850,80

Entretanto:

	1946	1947	1948
Inqueritos	5.527	3.604	302
Feridos	6.41	2.644	246
Mortos	4.670	2.332	206

VITIMAS EM NOTES DE ADO BOM

	1946	1947	1948
Graves	12	16	5
Leves	25	22	12
Mortos	8	8	—

Diminuíram os perigos nas vias publicas, sem duvida, graças a esforços redobrados, pois o numero de guardas e de dirigentes da atual Diretoria do Serviço de Transito não aumentou na proporção das novas responsabilidades impostas pelo avultado numero de automoveis postos em circulação nestes dois ultimos anos. Pelo contrario: O numero de guardas diminuiu.

Observe-se que a repartição, que zelava pela segurança do paulistano no transito em nossas ruas, teve a sua renda aumentada de Cr\$ 13.700.000,00 para Cr\$ 23.800.000,00, nestes dois anos. E incrível que nossas leis não permitam o emprego de uma pequena porcentagem dessa renda na melhoria da sinalização das nossas ruas. Toda essa fortuna (2 milhões de cruzeiros por mês) é recolhida ao Tesouro. Faltam recursos à DST até para a instalação de simples taboetas. Já não fazemos na ampliação do quadro de guardas e motociclistas, no aumento de vencimentos que essa gente abnegada merece — tudo isso que visa unicamente a proteção à nossa propria vida.

União dos Profes sores Primarios do Estado de São Paulo

As adesões de socios para esta nova entidade, fundada recentemente devem ser enviadas à presidente professora Benedita Ribas Furtado, à rua Oratório n. 355, apartamento 103, telefone 9-1360 ou para a sede da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifácio, 22, 4.º andar.

Sinistrado em Belem um avião norte-americano

TRAZIA UM APARELHO PARA A ILUMINAÇÃO DA CIDADE — IDENTIDADE DOS TRIPULANTES

BELEM, 3 (Asapress) — Cuiu em Bragança, um avião americano, às 24 horas do dia 1.º. O referido aparelho conduzia um motor Caterpillar para iluminação desta capital.

TENTOU ATERRISSAR

BELEM, 3 (Asapress) — O avião militar norte-americano, sinistrado a primeiro do corrente, caiu no lugar denominado Maranhãozinho, distante dois quilômetros da cidade de Bragança.

O fogo que sinistrou o aparelho teve inicio no motor, propagando-se por todo o avião. O avião tentou aterrisar, mas não pôde.

O telegrafista Wilson ficou ligeiramente ferido.

NENHUM MORTO

BELEM, 3 (Asapress) — Os tripulantes do avião da U. S. Air Force, C-26, que se incendiou proximo a Bragança, chegaram hoje a esta capital. O representante da Asapress esteve no bairro de Valdeoca, onde se acha situado o aeródromo e no Hospital da Aeronautica, onde foram recolhidos os feridos.

Sobre as primeiras noticias expedidas do Rio, procedentes de Bragança e divulgadas aqui, devemos esclarecer que os dois aviões, tipo Fairchild, de-

MODELOS QUE REPRESENTAM AS MOLECULAS EM ESCALA GIGANTESCA



NOVA YORK (SIPA) — Com o propósito de dar representação visível ao invisível, os homens de ciencia têm ideado modelos, em escala gigantesca, da estrutura atomica e molecular, que ajudam a simplificar a investigação que realizam nos laboratorios.

Na gravura aparece um homem de ciencia ao serviço da companhia Sinclair, estudando a estrutura cristalina das transformações catalíticas. A um lado do microscopio vê-se um modelo dessas estruturas. O que o microscopio revela aos homens de ciencia e o que o modelo lhes indica, desempenham papel importante nos processos catalíticos de refinação.

VERSO... E REVERSO

Foi preso em Parma, na Italia, Dante Gorrieri, líder comunista de Como, acusado de se ter apoderado do "TESOURO DE MUSSOLINI". — Houve protestos. (DOS JORNAIS).

MATARAM O MUSSOLINI DEPOIS TIRAR-AM LHE O COURO... NÃO SATISFEITOS COM ISSO, ROUBARAM O SEU TESOURO.

EU, POR MIM, NÃO ACREDITO QUE O TESOURO DE BENITO SEJA UM ASSUNTO IMPORTANTE. PRINCIPALMENTE ACURANDO, COMO LADRÃO EXECRANDO, A DANTE, O DIVINO DANTE.

POIS, NÃO INTERESSA A "LIRA" A QUEM COM A SUA LIRA CANTA O CEU E CANTA O INFERNO. NÃO TROQUEM DANTE ALGUEM POR UM TAL DANTE GORRIERI; QUE AQUELE ERA PUÑO E TERNO.

SEM SE FAZER USO DE ARMA FRENDEAM DANTE LÁ EM PARMA, MAS ELE VIVIA EM COMO. A HISTORIA ESTÁ MAL CONTADA, JA PROTESTA A ITALIANADA: — "MA SII E INGIUSTO! MA COMOI!"

MARQUES DE SANTA BRANCA